ANNO XLVIII. NUMERO 8 — QUINTA FEIRA 11 DE JANEIRO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados [illegible]
Por seis ditos idem [illegible]
Por um anno idem [illegible]
Cada numero avulso [illegible]

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados [illegible]
Por seis ditos idem [illegible]
Por nove ditos idem [illegible]
Por um anno idem [illegible]

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francisco Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Cerquinho & C.ª no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE DEZEMBRO DE 1871.

Actos:

— O presidente da provincia resolve approvar o acordo, constante dos artigos abaixo transcriptos celebrado entre o engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Caxangá e o garante da respectiva companhia, denominada Basilian Street Railway, relativamente as questões de recebimento da parte da mesma estrada, comprehendida entre esta cidade e o povoado de Apipucos:

« Art. 1.º A companhia da estrada de ferro do Recife a Caxangá obriga-se:

« § 1.º A levantar dentro de 6 mezes, desta data, a estrada onde se acham collocados os seus trilhos entre o lugar denominado—Caminho-Novo—até a raiz da ladeira de Apipucos, de modo a que os ditos trilhos não fiquem em nivel superior a tres pollegadas da estrada de rodagem, salvo o caso em que essa elevação prejudique, a juizo do engenheiro fiscal, as propriedades margenaes, devendo se nesta hypothese, e se fôr possivel, rebaixar o nivel da estrada de ferro. Se da decisão do engenheiro fiscal resultar, não obstante, damno as propriedades margenaes, nenhuma responsabilidade assistirá a companhia.

« § 2.º A substituir a actual ponte da estrada de ferro sobre o rio Capibaribe nesta cidade por outra, que será construida por um plano previamente approvado pelo governo da provincia, podendo o mesmo governo, e mediante um auxilio que fôr ajustado, exigir que a referida ponte contenha dous passeios dos lados para a passagem dos piões, devendo ser a dita obra concluida dentro de dous annos da ta data.

« § 3.º A mandar construir dentro de um anno, salvo caso de força maior, pequenas estações de alvenaria, e por planos approvados pelo engenheiro fiscal, nos seguintes pontos: Monteiro, Jaqueira, Torre e Manguinho, e bem assim a mandar collocar abrigos de ferro ou mandeira, dentro de 6 mezes, feitos por planos igualmente approvados pelo engenheiro fiscal, nos pontos de Sant'Anna, Parnamerim, Ponte de Uchôa e Caminho-Novo, [illegible] do da mencionada estrada do Recife a Apipucos.

« § 4.º Se, expirados os prasos aqui fixados para a construcção das obras exigidas, não estiverem estas terminadas, salvo o caso de força maior, o governo da provincia terá o direito de as mandar executar cobrando a respectiva importancia da companhia.

« Art. 2.º Findas que sejam as obras mencionadas neste acordo, o engenheiro fiscal dará a companhia uma declaração escripta do recebimento definitivo das obras da dita parte da estrada de Recife a Apipucos, sem que nenhum direito assista mais ao governo da provincia de exigir a construcção de outras obras, que não sejam estrictamente indispensaveis a segurança da estrada de ferro e do seu serviço.

« Fica entendido que o presente acordo não comprehende o prolongamento da estrada entre o largo do Capim e o caes Vinte e dous de Novembro. »

— O presidente da provincia, a vista do officio do Dr. chefe de policia n. 1738 de 23 do corrente, resolve conceder a Manoel Cavalcante de Albuquerque a exoneração, que pedio, do cargo de subdelegado do 1º districto do termo de Tacaratú.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1738 de 22 do corrente, resolve nomear para o cargo de subdelegado do 1º districto do termo de Tacaratú o cidadão Cypriano Exalto d'Araujo.

— O presidente da provincia, a vista do officio do Dr. chefe de policia n. 1680 de 11 do corrente, resolve exonerar, a bem do serviço publico, os cidadãos Manoel Joaquim da Cunha do cargo de subdelegado do districto de Pimenteiras e Vulpiano José de Mello do de 1º supplente do de Capoeiras, ambos do termo do Bonito.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1680 de 11 do corrente, resolve nomear para o cargo de subdelegado do districto de Pimenteiras o respectivo 1º supplente, alferes Jeronymo Alberto Maia.

— O presidente da provincia, a vista do officio do Dr. chefe de policia n. 1593 e do que requereu o alferes Manoel Aprigio de Moraes, resolve exonera-lo do cargo de delegado do termo de Caruarú.—Expediram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao Exm. presidente do Rio-Grande do Sul accusando a recepção dos dous exemplares impressos, que remetteu do relatorio com que o 1º vice-presidente passou-lhe a administração da provincia, no dia 20 de outubro ultimo.

— Ao brigadeiro commandante das armas recommendando a expedição de suas ordens, afim de que amanhãa sejam apresentados a presidencia, convenientemente escoltados, os recrutas Manoel Luiz de Senna, e Severino Gaudencio de Almeida, os quaes foram julgados incapazes do serviço.

— Ao mesmo, declarando em solução ao seu officio, relativamente ao crioulo Manoel Felippe dos Santos, que tendo-se alistado no 9º batalhão de infantaria, é reclamado por Bernardino Barbosa da Silva como seu escravo, que sendo a declaração do mencionado crioulo muito vaga, e opposta a outra já feita, mande entrega-lo ao referido Santos, em vista dos dous inclusos documentos, que produzem effeito juridico, ficando salvo a terceiro o direito de desputar sobre o dominio de tal escravo.

— Ao mesmo, para providenciar de modo a ser apresentado a presidencia o voluntario do 2º batalhão de infantaria, Leonardo José de Mello, que é reclamado por seu pai, Claudino José do Carmo, allegando ser menor.

— Ao commandante do 2º districto naval solicitando suas ordens, afim de ser transportado para a Bahia, no primeiro navio de guerra que para alli seguir, o tenente honorario José Antonio Lopes Teixeira, devendo correr por conta deste as despezas de comedorias.

— Ao conselheiro presidente do tribunal do commercio, afim de que informe, se Adolpho Roberto Koop está matriculado nesse tribunal como caixeiro, e no caso afirmativo, de quem, ou se ha algum contrato de sociedade registrado, em que elle figure como socio.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. Sobre o que expõe V. S. em seu officio n. 785 de 19 do corrente quanto á opção, que o bacharel Elias Frederico de Almeida e Albuquerque, secretario desta presidencia, deu aos vencimentos de seu cargo, durante o tempo, em que esteve com assento na assembléa provincial da Parahyba, tenho a dizer-lhe, que o art. 23 do acto addicional resolve a questão de modo a não deixar duvida quanto ao direito, que tem aquelle funccionario, de receber os seus vencimentos, em virtude da referida opção. O aviso n. 402 de 14 de setembro de 1871, por V. S. citado, refere-se aos vencimentos dos empregados publicos, que não deputados provinciaes, durante o tempo que decorrer do dia em que deixarem elles o exercicio de seus empregos ao em que tomarem assento na assembléa, assim como do dia do encerramento da sessão ao em que reassumirem o exercicio, e não quanto ao tempo, durante o qual os ditos empregados estiverem com assento na assembléa, de que forem membros, ainda mesmo quando o sejam em provincia diversa.

— Ao mesmo, communicando para os fins convenientes, haver-se encerrado a 16 do corrente, a sessão ordinaria da assembléa legislativa da provincia da Parahyba, na qual tinha assento o bacharel Elias Frederico de Almeida e Albuquerque, secretario desta presidencia.—Igual communicação fez-se a thesouraria provincial.

— Ao mesmo, inteirando-o de haver designado o 2º escripturario Manoel Fonseca de Medeiros para em substituição ao bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos, examinar no concurso, a que se vai proceder nessa repartição.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar:

Ao alferes Cesario de Souza Leão, ou a pessoa por elle autorisada, a importancia de seus vencimentos, como commandante do destacamento de guardas nacionaes da villa do Granito, a contar do 1º de novembro do anno passado, devendo esse pagamento ser effectuado sob a responsabilidade da presidencia.

A José Manoel da Costa Gamito a quantia de 65$, proveniente de uma pedra, que forneceu para uma das jardineiras do palacio da presidencia, e diversos reparos feitos na mesma, correndo essa despeza por conta do credito, autorisado pela ordem do thesouro n. 257 de 6 do corrente mez.—Communicou-se ao chefe da repartição das obras publicas.

— Ao inspector da thesouraria provincial autorisando-o, nos termos de sua informação, a mandar restituir a Manoel Rodrigues da Costa Magalhães, o excesso de sello de herança, que pagou na razão de 15 por cento quando devia ser na de 10 por cento.

— Ao mesmo, declarando em resposta ao seu officio, que a quantia de 1:710$920, proveniente de diversos objectos comprados para a secretaria da presidencia, deve ser paga, parte pelo saldo existente do credito, votado no § 2.º artigo 3.º da lei do orçamento vigente, e o restante pela verba eventuaes.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar:

Ao terceiro escripturario do consulado provincial, Antonio Rodrigues de Albuquerque, a differença entre os seus vencimentos e os de lançador do mesmo consulado.

A José Ignacio de Freitas, ou a seu procurador, a importancia dos prets juntos em duplicata, como dispõe o artigo 12 § 2.º da lei do orçamento vigente.

A professora de instrucção primaria da povoação de Timbaúba os seus vencimentos, a contar de 28 de outubro ultimo.

— Ao vice-provedor da Santa Casa de Misericordia para mandar admittir nos collegios de orphãos os menores João, Manoel e Paulina; filhos do finado alferes do 9.º batalhão de infantaria, Vicente Alves de Carvalho, apenas seja satisfeita a sua requisição. — Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas, a quem recommendou-se que procure obter e remetta com brevidade as certidões de idade dos referidos menores.

— Ao mesmo, declarando em solução ao seu officio, que a junta administrativa d'essa Santa Casa deve pedir a assembléa legislativa provincial na sua proxima reunião augmento de subvenção, afim de poder occorrer as despezas, a que allude o citado officio, e não obstante a presidencia attenderá, por conta da verba geral de — soccorros publicos, — quaesquer despezas extraordinarias a fazer-se com o tratamento de doentes de epidemias reinantes.

— Ao mesmo, para que, nos termos de sua informação, mande entregar a Anna Anjo de Albuquerque Mello, sua filha Leonor, educanda do collegio das orphãas.

— Ao doutor chefe de policia, dizendo em resposta ao seu officio, que a 19 deste mez mandou-se destacar no termo do Bom Jardim 9 praças da guarda nacional.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha, recommendando em satisfação a requisição do excellentissimo presidente do Rio de Janeiro, que remetta uma copia da guia do sentenciado daquella provincia, fallecido n'esse presidio, Joaquim da Cruz Lima ou informações que possam habilitar a mesma presidencia a dar conhecimento da morte d'esse sentenciado ao juizo das execuções no termo onde foi elle condemnado.

— Ao mesmo, respondendo com uma copia da informação do doutor chefe de policia de seu officio, relativamente aos sentenciados José Manoel de Souza e Manoel Jeronymo da Silva.

— Ao mesmo, para que na primeira opportunidade remetta á esta capital os sentenciados civis e militares, constantes da relação junta por copia, afim de deporem como testemunhas no conselho de investigação, instaurado ao capitão Trajano Alipio de Carvalho Mendonça, e bem assim o sargento da aldeia Quirino Joaquim Madeira.

— Ao commandante superior da guarda nacional de Santo Antão, transmittindo para os fins convenientes, a guia do tenente da 3.ª companhia avulsa de infantaria do municipio de Jaguarão, Manoel Gonçalves Pereira Lima, que fixou sua residencia n'esta provincia.

— Ao director do arsenal de guerra, accusando a recepção do officio, em que deu os motivos, pelos quaes não foram satisfeitos os pedidos de fardamento para o 2.º batalhão de infantaria, e recommendando que mande activar a promptificação das calças, afim de serem quanto antes destribuidas pelas praças daquelle batalhão, que tem urgente necessidade dellas.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao mesmo, declarando que, segundo consta de officio do inspector da alfandega, acham-se alli recolhidos os livros, que vieram da côrte, com destino ao 9.º batalhão de infantaria.

— Ao mesmo, determinando que faça remetter o mais breve possivel ao deposito de artigos bellicos da provincia das Alagoas, as peças de fardamento constantes da nota, que lhe foi enviada em cumprimento do aviso do ministerio da guerra de 25 de outubro ultimo, attenta a necessidade que desse fardamento tem aquelle estabelecimento.

— Ao Dr. Manoel Buarque de Macedo. N'essa data nomeei uma commissão, composta de V. S., do Dr. José Tiburcio Pereira de Magalhães, chefe da repartição das obras publicas, e dos medicos Drs. Pedro de Athayde Lobo Moscoso e Praxedes Gomes de Souza Pitanga, afim de informarem sobre o requerimento, que lhe remetto, da companhia Recife Drainage o seguinte: 1.º Se as obras do districto das freguezias de Santo Antonio e S. José d'esta cidade estão promptas nos termos do contrato. 2.º Se a saude publica soffre com o estado actual do uso dos apparelhos sem agua, como consta que muitas pessoas o fazem. Espero que V. S. desempenhará a commissão, de que ora o incumbo. — Iguaes *mutatis mutandis* aos de mais membros da commissão.

— Ao engenheiro encarregado das obras geraes, mandando que quanto antes ponha em hasta publica os concertos, de que precisa a casa das audiencias judiciarias d'esta capital, servindo de base as clausulas e orçamento, que remetteu, na importancia de 1:938$980. — Communicou-se a thesouraria de fazenda.

— Ao vigario da freguezia de Santo Antonio desta cidade, remettendo dous livros devidamente abertos, numerados e rubricados, para servirem nessa freguezia de registro dos nascimentos e obitos dos filhos de escravas, nascidos desde a data da lei n. 2040, de 28 de setembro ultimo, devendo ser a importancia dos mesmos livros opportunamente satisfeita como determina o § 5.º do artigo 8.º do referido [illegible].—Iguaes *mutatis mutandis*, aos de mais vigarios da provincia.

Despachos:

Dr. Adrião Luiz Pereira da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Amalia Maria dos Santos Ramos.—A thesouraria provincial com o officio desta data.

Antonio Rodrigues de Albuquerque.—Deferido com officio desta data dirigido á thesouraria provincial.

Anna Anjo de Albuquerque Mello.—Deferido com o officio desta data ao Sr. vice-provedor da Santa Casa [illegible].

[illegible].—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas interino.

Bernardino da Costa Campos.—Sim, em termos.

Braz José dos Reis.—Informe o Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda.

Cesario de Souza Leão. — Deferido com officio desta data dirigido a thesouraria de fazenda.

Damião Lopes Pereira Guimarães.—Não tem lugar em vista das informações, e por não estar mais em vigor o artigo 180 § 1.º do regulamento de 25 de fevereiro de 1847.

Felippe Santiago de Carvalho.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do Rio Formoso.

Joaquim Herculano Pereira Caldas. — Passe a postilla na forma requerida.

José Peixoto e Silva.—Não tem lugar.

Bacharel Joaquim José de Carvalho Siqueira Varejão.—Aguarde o supplicante á decretação da quantia necessaria, que a assembléa provincial na sua proxima reunião, fará se assim entender conveniente e parecer de justiça.

João Francisco Pardelha.—Passe-se do que constar.

José Lucio Monteiro da Franca.—Considerando que pelos documentos juntos a estes autos não está provado se foi havida do primeiro occupante e por titulo legitimo a posse Castello, requisitos exigidos pelo art. 44 do regulamento n. 1318 de 30 de janeiro de 1854, para fundamentar a legitimação nas condições da requerida; considerando ainda que é essencial verificar-se o modo de acquisição das posses situadas em terrenos devolutos, cuja legitimação se requer, como a de que se trata, visto que se não achando ella nos termos do citado artigo, apenas os possuidores actuaes dos terrenos devolutos do extincto aldeamento da Escada tem apenas o direito de preempção em face do aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 5 de setembro do anno passado, que o mandou vender em hasta publica os mesmos terrenos; e finalmente considerando que dos dous documentos de fls 3 e 4 consta apenas que o requerente arrendou o sitio Castello á directoria geral dos indios, e comprou a um terceiro o sitio Barra, cuja escriptura não reza como foi adquirido pelo vendedor e refere-se somente a titulos, que não foram juntos, resolvi exigir novos esclarecimentos do juizo commissario competente sobre o actual processo para proferir decisão final.

Bacharel Luiz Emigdio Rodrigues Vianna.—Encaminhe-se.

Lima, Silva & C. e João Chrysostomo Gonçalves Rosa.—Concedo o prazo improrogavel até o fim de janeiro vindouro.

Manoel Rodrigues da Costa Magalhães.—Deferido com officio desta data dirigido a thesouraria provincial.

Dr. Manoel Enedino Rego Valença. — Informe o Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Firmino Ferreira.—Sim, pagos os direitos nacionaes.

Manoel Caetano Nunes Pinto.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar pagar ao supplicante os vencimentos á que tem direito, feitas as diligencias necessarias.

Pedro Ferreira Lima. — Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio da Escada.

Pereira Costa & C.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Capitão Secundino José Barbosa. — Aguarde o supplicante o augmento de credito pedido.

Tertuliano José de Barros.—Concedo o prazo de dez dias para ser provada a isenção legal do filho do supplicante.

Thomaz de Aquino Fonceca & C.—Informe o Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda.

Thomaz de Aquino Ramalho — Aguarde o supplicante a autorisação do credito necessario para o seu pagamento.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas, inteirando-o de haver a presidencia, por despacho de hoje, concedido ao recruta Ildefonso Izaac de Medeiros Ramos o prazo de dez dias para provar isenção legal.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, communicando de ordem da presidencia, que teve o conveniente destino o relatorio, dirigido ao Exm. Sr. ministro da agricultura.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Caxangá, dizendo ficar a presidencia inteirada de haver o gerente dessa estrada, cumprido a condição imposta de lastrar a via permanente do ramal dos Afflictos.

— Ao juiz commissario do municipio da Escada, remettendo os autos de legitimação da posse Castello, requerida por José Lucio Monteiro da Franca, e processada nesse juizo, afim de que seja cumprido o despacho da presidencia, lançado nos mesmos autos, que serão devolvidos, depois de satisfeitas as diligencias, recommendadas no predito despacho.

— Ao subdelegado da freguezia de Muribeca, declarando, de ordem da presidencia, e para os fins convenientes, que fôra despedido do serviço da estrada de ferro do Recife a S. Francisco o trabalhador Manoel do Nascimento, á que se refere a sua informação de 18 de novembro ultimo.

EXPEDIENTE DO DIA 27 DE DEZEMBRO DE 1871.

Actos:

— O presidente da provincia, a vista do officio do Dr. chefe de policia n. 1729 de 21 deste mez, resolve exonerar do cargo de primeiro supplente do subdelegado do primeiro districto do termo do Limoeiro, o cidadão Victorino Arkins do Rego Farias.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1729 de 21 do corrente, resolve nomear para o cargo de primeiro supplente do subdelegado do primeiro districto do termo do Limoeiro o actual quinto supplente, Manoel Clemente dos Santos Lins.

— O presidente da provincia, a vista do officio do Dr. chefe de policia n. 1731 de 21 do corrente, resolve conceder ao cidadão Francisco José da Silva Amorim, a exoneração que pedio do cargo de delegado do termo da Bôa-Vista.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1731 de 21 do corrente, resolve nomear para o cargo de delegado do termo da Bôa-Vista, o tenente-coronel João José Rodrigues Coelho.

— O presidente da provincia, a vista do officio do Dr. chefe de policia n. 1730, resolve conceder ao tenente-coronel Ignacio Caetano de Alencar Rodovalho a exoneração que pedio do cargo de delegado do termo do Exú.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1730, resolve nomear para o cargo de delegado do termo do Exú, o tenente-coronel [illegible] Carlos Peixoto de Alencar.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Bento José da Silva Magalhães [illegible] do batalhão n. 54, da guarda nacional do municipio do Cabo, e a vista da informação do commandante superior em officio n. 1170 de 15 do corrente, resolve que se lhe dê a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853 para o do Recife, aonde ha fixado a sua residencia.

— O presidente da provincia, tendo em vista o que requereu o bacharel Dario Cavalcante do Rego Albuquerque, resolve de conformidade com o art. 9 do regulamento de 31 de julho de 1866, exonera-lo do lugar de escrevente da repartição das obras publicas a seu pedido.

— O presidente da provincia, de conformidade com o art. 9º do regulamento de 31 de julho de 1866, resolve nomear interinamente para o lugar vago de escrevente da repartição das obras publicas a Candido Emygdio Pereira Lobo.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Machado Lima, e tendo em vista o que informou o director do arsenal de guerra em officio de 21 do corrente, sob n. 98, resolve nomea-lo para o lugar vago de ajudante do porteiro do mesmo arsenal.

— O presidente da provincia, de conformidade com a informação do inspector da thesouraria provincial de 21 do corrente, sob n. 740 e nos termos do art. 27 da lei n. 994 de 13 de junho deste anno, resolve prorogar até ulterior deliberação o contrato feito com Bernardino de Senna da Silva Guimarães para a execução do serviço atrazado daquella thesouraria.—Expediram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao Exm. presidente do Ceará, inteirando-o de que seguiram para a côrte no paquete inglez de 23 do corrente, os officios, que com destino aos Exms. Srs. ministros da justiça e guerra, acompanharam ao que dirigio a esta presidencia.

— Ao brigadeiro commandante das armas, transmittindo para a devida execução, cópia do aviso de 13 do corrente, no qual o Exm. Sr. ministro da guerra determina, que seja restabelecido o hospital militar desta provincia, visto haverem cessado os motivos de sua extincção, e bem assim da relação a que se refere o citado aviso, de pessoal medico e pharmaceutico designado para servir no mesmo hospital:

Primeiro medico. — Cirurgião-mór de brigada, Dr. José Zacharias de Carvalho;

Primeiro cirurgião dito.—Dr. Fortunato Augusto da Silva;

Segundos cirurgiões ditos.—Drs. Augusto Pedro de Alcantara e Manoel Cardoso da Costa Lobo;

Segundo cirurgião. — Dr. Joviniano Reginaldo Alvim.

Pharmaceuticos.—Pharmaceutico tenente Lucio Fiosculo da Silva; dito alferes Aprigio Antero Cyrino de Menezes. — Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao vice-provedor da Santa Casa de Misericordia autorisando-o, em vista de sua informação a mandar entregar a menor Henriqueta, educanda do collegio das orphãas, á sua mãe Isabel Maria Brandão, que a solicita por já ter a dita menor completado os seus estudos.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda communicando, que a 9 do corrente deixou o bacharel Manoel Annes Jacome Pires, por encommodo de saúde, o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo d'Agua-Preta.

— Ao mesmo declarando haver o bacharel João Francisco da Silva Braga reassumido a 16 do corrente o exercicio da vara de direito da comarca de Palmares, sendo-lhe abonadas as faltas, que por molestia deu, a contar de 9 até o mencionado dia 16.

— Ao mesmo recommendando que faça ajustar contas, e passar guia de soccorrimento, ao capitão Manoel Bezerra de Albuquerque Junior, que foi desligado do 2º batalhão de infantaria, e vai reunir-se ao 14º da igual arma.

— Ao mesmo para mandar entregar ao quartel mestre geral do commando superior da guarda nacional do municipio de Garanhuns ou a seus procuradores Francisco Pereira de Mendonça & C., a quantia de 65$500 para a compra de objectos necessarios ao expediente daquelle commando superior.—Communicou-se a este.

— Ao mesmo enviando, para os fins convenientes, as contas documentadas da enfermaria militar desta cidade, relativas ao mez de outubro ultimo, e bem assim o parecer da junta de saúde, julgando-as no caso de serem aceitas.

— Ao mesmo mandando pagar a Anna Lucia Pereira Pinto Furtado de Mendonça, ou ao seu procurador; o meio soldo, que se lhe estiver a dever, podendo esse pagamento ser effectuado sob a responsabilidade da presidencia.

— Ao inspector da thesouraria provincial para que faça entregar ao thesoureiro da repartição das obras publicas a quantia de 1:408$000, afim de soccorrer as despezas com a execução dos reparos da bomba sobre o riacho Mangaré, na estrada da Escada.—Communicou-se ao chefe daquella repartição.

— Ao mesmo. Não devendo os interesses das partes estar sujeitos a emergencias de incidentes motivados muitas vezes por demoras de informações, nem dependendo as disposições legislativas desses incidentes, expeça V. S. suas ordens no sentido de ser entregue ao Dr. Gregorio Lipparoni, reitor do seminario da cidade de Olinda, como solicitou no requerimento, a que se refere sua informação de 20 do corrente, sob n. 738, a quantia marcada na lei do orçamento de 1870 a 1871, para as obras do referido seminario, a qual jamais póde ser considerada por tal demora em exercicio findo, como allega em sua informação. O peticionario provou que requereu em tempo o cumprimento da disposição legislativa. Requereu em fevereiro, e depois em junho, dentro do exercicio. A deficiencia de renda não é razão procedente, pois que, ao passo que se demorava o cumprimento de uma disposição legislativa do pequeno valor de 4:000$000, fizeram-se pagamentos e contratos novos no valor de centenas de contos. Isso demonstra que a renda não foi exigua á ponto de não se cumprirem as disposições da lei do orçamento. V. S., zeloso como sempre tem sido pelos interesses da fazenda provincial, comprehenderá facilmente que ha hypotheses, como a actual, em que não só o respeito devido á assembléa provincial, como mesmo a lealdade da repartição fiscal não admittem duvidas ao pagamento, a menos que se considere em exercicio findo, o que estava pendente de resolução reclamada pela parte.

— Ao mesmo mandando pagar ao gerente da companhia Pernambucana a quantia de 20:000$, proveniente da subvenção, que se está já dever aquella companhia, relativa aos mezes de julho a outubro deste anno, visto não se ter ainda effectuado o pagamento, que se ordenou, da metade dessa subvenção.

— Ao Dr. chefe de policia declarando em resposta ao seu officio, que por falta [illegible] não póde ser augmentado o destacamento do povoado de Peres, como solicita o respectivo subdelegado.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha communicando, que, segundo officio do director do arsenal de guerra, foram alli recebidos os 9 caixões que remetteu, contendo 846 pares de sapatos, dando-se uma differença de 2 pares [illegible].

— Ao director do arsenal de guerra para mandar fornecer ao quartel mestre do 2º batalhão de infantaria da guarda nacional deste [illegible] necessarios para 46 [illegible] guerra, que lhe serão apresentados, [illegible] serem alli concertados, empregando nesse [illegible] que é indispensavel, o [illegible]

Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— Ao commandante do corpo de policia recommendando que faça recolher a esse corpo 20 praças das 80, que se acham destacadas em Buique.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, afim de que informe sobre a autorisação, que solicita o gerente da companhia—Brasilian Street Railway — para prolongar os respectivos trilhos desde a estação do Caxangá até a povoação da Varzea, devendo para isso ter em vista o parecer, que deu em 8 de agosto ultimo, acerca da pretenção de Ernesto Augusto de Almeida.

Portarias:

— Ao conselho de compras de marinha, approvando o contrato, que celebrou com diversas pessoas para fornecimento de objectos de fardamentos, necessarios aos navios d'armada e estabelecimentos de marinha, no trimestre de janeiro a março do anno vindouro.— Communicou-se a thesouraria de fazenda.

— A' camara municipal do Recife para que mande extrahir do livro competente, e remetta uma copia authentica da acta da installação do collegio eleitoral, que se reunio nesta capital para a eleição de membros da assembléa legislativa provincial, a que se acabou de proceder, a qual deixou de acompanhar a do recebimento das sedulas e apuração destas.—Iguaes *mutatis mutandis* as camaras municipaes d'agua Preta e Petrolina.

— A' mesma communicando, para os fins convenientes, que, por despachos de 22 deste mez e de hontem concedeu a Rosa & Irmão; Lima Silva & C., e João Chrysostomo Gonçalves Rosa, praso improrogavel até o fim de janeiro proximo vindouro, para cumprirem a postura dessa camara, que designa lugares appropriados aos armazens e depositos de kerosene.

— Aos agentes da companhia de navegação brazileira para que mande dar transporte até a Bahia, por conta do ministerio da marinha, no vapor que se espera do norte, ao 2º tenente da armada, Eduardo de Barros Gonda.—Communicou-se ao chefe da estação naval.

Despachos:

Antonio Alves de Oliveira Braga.—Como requer.

Antonio Machado Lima.—Passe portaria nomeando o supplicante para o lugar vago de ajudante do porteiro do arsenal de guerra.

Bernadino de Senna da Silva Guimarães.—Deferido com officio desta data dirigido a thesouraria provincial.

Benjamin Martiniano dos Anjos. — Informe o Sr. Dr. director geral interino da instrucção publica.

Custodia Carolina Augusta de Souza.—Deferido com officio desta data dirigido a thesouraria de fazenda.

Bacharel Carlos Eugenio Dosarche Mavignier. —Concedo a exoneração pedida.

Dario Cavalcante do Rego Albuquerque.—Como requer.

Francisco Joaquim Gonçalves do Cabo.—Aguarde o supplicante o augmento de credito pedido para seu pagamento.

Isabel Maria Brandão.—Deferido com o officio desta dirigido ao Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

Joaquim José da Costa.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Maria Eugenia dos Santos.—Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

Miguel Augusto de Oliveira.—Deferido com officio desta data dirigido a thesouraria provincial.

Capitão Pedro de Alcantara Tiberio Capistrano. Entregue-se, em termos.

Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo. —Indeferido á vista da informação.

———

Illm. e Exm. Sr.—Com a informação junta por cópia do commandante interino do batalhão n. 9 da guarda nacional d'este municipio, respondo a ordem de V. Exc. de 21 do corrente.

Deus guarde a V. Exc.—Quartel do commando superior da guarda nacional dos municipios de Olinda e Iguarassú, 30 de dezembro de 1861.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Dr. João José de Oliveira Junqueira, dignissimo presidente da provincia.—*Joaquim Cavalcante de Albuquerque*, commandante superior.

Quartel do commando interino do 9º batalhão de infantaria da guarda nacional de Olinda, 27 de dezembro de 1871.

Illm. Sr.—Cumprindo com o que V. S. me ordena, sou á informar que é sem fundamento a publicação feita no jornal *Liberal* de 15 do corrente, relativamente á mudança de armamento deste batalhão. Nenhuma providencia tomei á este respeito, não só por não me parecer necessaria semelhante alteração no regimen e organisação do serviço do mesmo batalhão, como tambem por conhecer bem os meus deveres, e não ignorar que tal mudança não podia ser á meu arbitrio feita.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque, muito digno commandante superior dos municipios de Olinda e Iguarassú.—*Francisco Luiz Virães*, major commandante interino do batalhão.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11 DE JANEIRO DE 1872.

Noticias do norte do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Paraná*, trazendo datas: do Pará 31 de dezembro, da Maranhão 2, do Ceará 6, do Rio Grande 8, e da Parahyba 9 do corrente.

PARÁ.

Era o seguinte o resultado da eleição para deputados provinciaes nos collegios da capital, Santarém, Monte-Alegre, Gurupá, Macapá, Breves, Cametá, Igarapé-miri, Cachoeira, Bragança e Obidos:

Dr. A. Gonçalves Nunes	306
Barão de Santarém	305
Dr. Francisco Mendes Pereira	305
Dr. Joaquim Pedro Corrêa de Freitas	304
Dr. Marcello Lobato de Castro	304
Antonio Pimenta de Magalhães	302
Guilherme Francisco Cruz	302
José Caetano Pinheiro	304
Manoel Roque Jorge Ribeiro	301
Dr. José Ferreira Cantão	300
A. C. de Souza Trovão	299
Francisco X. Pereira de Mello	297
Bernardo de Souza Lacerda	[illegible]
José Joaquim de Lima	[illegible]
Raymundo A. de Almeida	[illegible]
Luiz Maximino de Miranda	287
Luiz Gonçalves de Aragão	286
Custodio P. M. Freire Barata	286
Raymundo Pereira Lima	283
José do O' de Almeida	277
Dr. Francisco Pereira de Souza	276
Dr. Ambrosio Philo Credo	274
Dr. F. J. Cardoso Guimarães	273
Dr. Miguel Lucio de M. Albuquerque	272
Hildebrando A. N. Lisbôa	[illegible]
Dr. Francisco Carlos Mariano	261
Dr. João Lourenço Paes de Souza	257
Manoel Antonio Rodrigues	[illegible]
Candido Cicero da Silva Penna	[illegible]
João Evangelista C. Chaves	[illegible]
Padre Benedicto T. da C. e Mello	184
Antonio Gentil Augusto e Silva	128
Dr. A. J. Gomes do Amaral	97
Dr. Emilio de Moraes Dias	73

— Foi nomeado promotor publico da capital, o Dr. Antonio Bezerra da Rocha Moraes.

— Perdeu se totalmente, nos baixos do Mandahy, á uma hora da madrugada de 24 de dezembro, o hiate *Progresso*, que ia da capital para Santarém. Salvou-se á custo a tripolação

— Achava-se no porto de Belém o vapor de guerra francez *Casabianca*, de 500 toneladas, montando quatro canhões e tendo 90 praças de guarnição. Veio de Cayenna cruzando, e devia para ahi voltar.

— A alfandega rendeu no mez de dezembro... 339.061$180.

— A presidencia da provincia extinguio a repartição das obras publicas provinciaes, baixando instrucções para a direcção, inspecção e fiscalisação das mesmas obras, que possam á cargo de dous engenheiros.

Designou os engenheiros Drs. José Felix Soares e Julião Honorato Corrêa de Miranda, para servirem de engenheiros da provincia, encarregados da direcção e fiscalisação das obras provinciaes, com os vencimentos que percebiam.

Determinou que o engenheiro Antonio Joaquim de Oliveira Campos, e o apontador geral Manoel dos Santos Loureiro, ambos empregados da extincta repartição de obras publicas, continuem a servir, com os mesmos vencimentos que percebiam: o 1º na qualidade de auxiliar dos engenheiros da provincia, e o 2º na de feitor.

— Lemos no *Diario do Grão-Pará*:

« Regressaram já do Tapajós os dous engenheiros nomeados pela administração da provincia para explorarem aquelle rio.

« Chegaram até ao rio Juanxim, um affluente do Tapajós, em cuja margem direita derrama as suas aguas, á setenta e tantas leguas de sua fóz.

« Os dous engenheiros levantaram uma planta do rio Tapajós, desde o lago Cury até á fós do Juanxin, e o Sr. Dr. Tocantins colheu preciosos dados para apresentar uma theoria sobre os *deltas* nos affluentes do Amazonas.

« A commissão organisou uma farta collecção de amostras de pedras calcares e quartzosa, e uma outra de fosseis pertencentes á diversos terrenos sedimentarios, tendo perdido duas amostras de calcareo—uma de spth de Islandia e outra de aragonita.

« Um dos membros da commissão, o Sr. Dr. Julião Honorato Corrêa de Miranda, propõe-se a publicar uma série de artigos sobre os trabalhos que levaram á cabo, do que temos o primeiro em nosso poder, e onde o leitor encontrará mais circumstanciada noticia, não só do que fez a commissão, mas dos opulentos thesouros com que a natureza desafia no Tapajós a actividade do homem. »

MARANHÃO.

No dia 31 de dezembro procedeu-se á eleição de um deputado geral pelo 1º districto, e dos deputados provinciaes, sendo o resultado conhecido o seguinte:

Deputado geral	
Dr. José da Silva Maia	53
Deputados provinciaes	
Dr. Raymundo Augusto de Carvalho Filgueiras	54
Antonio Bernardino Jorge Sobrinho	54
Commendador Antonio Cezar Catanhede	54
Dr. Emiliano José Rodrigues	54
Dr. Francisco Domingues da Silva Junior	54
Dr. José Francisco de Viveiros	54
Coronel Ignacio Antonio Mendes	54
Padre Marcolino Luzitano Barreto	54
Tenente-coronel Marcolino Antonio Machado	54
Tenente-coronel Raymundo Francisco Machado	54
Dr. Theodoro Thadeu da Assumpção	54
Antonio Joaquim Ramos Villar	53
Tenente-coronel Guilherme Luiz de A. e Souza	53
Capitão Ignacio Frazão da Costa	53
Capitão Antonio Telles de Berredo	52
Tenente José Joaquim Pereira	[illegible]
Dr. Antonio Joaquim Tavares	[illegible]

— O gremio conservador procedeu á eleição de seus membros, que são os Srs.:

Dr. José da Silva Maia.
Dr. Luiz Antonio Vieira da Silva.
Dr. Augusto Olympio Gomes de Castro.
Dr. Heraclito de Alencastro Pereira da Graça.
Dr. João Antonio Coqueiro.
Major Alexandre Collares Moreira.
Major João Joaquim Maciel Aranha.
Commendador Antonio Cezar Cantanhede.
Capitão Antonio José Villa-Nova.

— A alfandega rendeu no mez de dezembro... 131:953$200.

— Lemos no *Paiz*:

« Preparado com o costumado esplendor, abrio o Hospital Portuguez as portas para sua festa annual, no dia 24, mas foi esse dia tão invernoso que afugentou a concorrencia, apparecendo alguns mais affoutos, que não quizeram perder o principio da festa.

« A' noute melhorou o tempo, porém ainda assim havia receio da inconstancia da atmosphera; foi pequena a concorrencia.

« No dia seguinte um sol brilhantissimo mostrou desde pela manhãa que á tarde e á noute compensariam largamente o dia perdido.

« Assim foi: o hospital, os seus pateos e jardim estiveram litteralmente cheios, e a festa ostentou-se com o costumado luzimento.

« Foi riquissimo pela qualidade e quantidade dos objectos o bazar deste anno, notando-se entre os melhores trabalhos, os que foram offerecidos pelo collegio das orphãas do Ceará, estabelecimento dirigido por irmãas de caridade.

« Se esses trabalhos de agulha eram tão apreciados, mais do que elles e acima de todo o elogio estavam os cadernos de provas de calligraphia do mesmo collegio apresentados nos seus exames, e que achavam se expostos, juntamente com dous quadros de desenhos a crayon, dous de desenho colorido e um de flores artificiaes na sala principal do estabelecimento.

« Todos esses trabalhos revelam a superioridade das mestras e a grande habilidade das discipulas.

« Os trabalhos calligraphicos são letras desde as communs as mais caprichosas, caracteres de todas as nações, bordados e coloridos, feitos com uma precisão admiravel e finissimo gosto, cartas geographicas, musica, etc.

« Dignos de figurar junto desses cadernos apresentavam-se um quadro de Maria Stuart, nos seus ultimos momentos, e um ramo de flores sobre papel de arroz.

« Incontestavelmente os trabalhos das meninas cearenses foram os que mereceram a mais honrosa menção.

« Cumprindo religiosamente o seu programma terminou a festa ás 11 horas da noute.

« A directoria da Real Sociedade Humanitaria Primeiro de Dezembro este anno em nada desmereceu, e deve ter intima satisfação por ver que os seus esforços tiveram o mais completo resultado: soberba festa e grande proveito para o cofre da sociedade, pois o leilão do bazar rendeu mais de 2:000$000. »

« Falleceu em Caxias o Dr. Francisco Marques de Carvalho, juiz municipal de Therezina, no dia 18 e em Oeiras falleceu em 12 o major Artaxerxes Vieira de 84, negociante.

« No dia 22 falleceu nesta cidade o antigo negociante José Bento Borges. »

« No dia 26 deu liberdade a um seu escravo de menor idade, chamado Juarez, o Sr. capitão Manoel Pereira da Cunha Junior. Foi este acto mas-

cido de um pedido feito ao Sr. Cunha e a sua Exma. senhora pela unica filha delles, cujo fallecimento ha dous annos choram.»

« No dia [illegible] do corrente, achando se reunidos, no sitio Boa[illegible] a familia do Sr. commendador Antonio Pires Ferreira, por occasião do anniversario de sua [illegible]ssima senhora, os seus genros Srs. tenentes-coroneis Manoel Rodrigues de Sampaio e João de Deus Pires Ferreira deram a liberdade, aquelle a uma sua escrava de nome Catharina, crioula de 25 annos, e este a uma sua escravinha de menor idade chamada Prisca.»

« A Exma. Sra. D. Maria Amalia de Carvalho Serra, em demonstração de regosijo pela feliz chegada de seu esposo o tenente-coronel Joaquim S. da Serra, deu a liberdade na pia baptismal a seu escravinho de nome Innocencio, de um anno de idade, filho da sua escrava Antonia.»

« O Sr. Dr. Thomaz W. Hall libertou por occasião do baptismo sua escravinha de nome Andreza de 10 mezes de idade, em attenção e obsequio à sua irmã a Exma. Sra. D. Octavia A. Beatty, madrinha da mesma innocente.»

CEARÁ.

— Era conhecido o resultado final do 2º districto, sendo deputados provinciaes os Srs.: vigario Nogueira, Dr. Herculano, Linhares, Dr. Pontes vigario Corrêa, Mattos, Pedro Castello, Almeida, A. Castello, Drs. Pessoa, Araujo Lima, e Virgilio.

— Fallecera, na capital, o proprietario Manoel da Costa Moura Bravo.

— O vapor inglez *Augustine* sahio a 5 do corrente para Liverpool.

— A alfandega rendeu no semestre de julho a dezembro do anno passado 989:34[illegible]$100.

— Lemos no *Pedro II*:

« O professor do Limoeiro, A. A. Peixoto de Alencar, sob sua assignatura affirma o seguinte:

« A 17 deste mez (novembro) nasceu um cabrito com quatro mãos, quatro pés, dous corpos, dous pescoços e uma só cabeça, um dos, peito com peito do emb go ao encaixe da cabeça, ficando os demais membros desunidos!

Nasceu vivo, minutos depois morreu.

Como testemunhas occulares do facto apresento os Srs. Rvd. Alexandre Corrêa de Araujo Mello, professor de musica Justino, Antonio de Hollanda João Anselmo da Silveira Vidal Filho, e outros que me não recordo na presente occasião.»

RIO GRANDE.

— Do Natal escreve a 8 do corrente nosso correspondente:

« No dia 25 do mez passado o Exm. S. presidente fez uma segunda visita ao termo do Ceará-mirim, cujo valle por sua importancia e riqueza tem merecido a particular attenção de S. Exc.

« São de palpitante necessidade os melhoramentos reclamados pela maxima parte dos agricultores alli estabelecidos, mas diversas tambem são as opiniões que se formam sobre a natureza de taes melhoramentos.

« A grande questão, que se agita a semelhante respeito, dizem todos que é simples, se bem que difficil de resolver, de modo a não prejudicar a muitos proprietarios.

« O ponto principal dessa questão consiste no descobrimento dos terrenos incultos pelos pantanos, origem da insalubridade do lugar, e em pôr a salvo das innundações invernosas os que hoje se prestam ao plantio da canna, evitando-se assim graves e incalculaveis prejuizos dos que trabalham n'aquella fertilissima zona, fonte de tanta riqueza para esta pobre provincia.

« Os que se julgam entendidos na materia não podem chegar a um accordo.

« Uns apontam como medida urgente, garantidora, e de alto alcance a abertura do rio *Ceará-mirim* até à sua embocadura que fica a tres leguas ao norte desta cidade.

« Outros, com fundamento ou sem elle, são de parecer que pelo contrario é de grande vantagem conservar-se o rio tal como a natureza o collocou, pois que, se do esgoto das aguas podem resultar beneficios a oito ou dez senhores de engenho, é entretanto, evidente o prejuizo de muitos, cujas terras adjacentes ao leito do rio, que em sua enchente lhes traz toda a fertilidade, ficarão por isso desecadas e completamente inutilisadas.

« Alguns, porém, acreditam que, mudado o curso das aguas, dando-se-lhes caminho para a alagoa de Extremóz, que se communica com o rio *Guagirú* conhecido até certa distancia de sua foz pela denominação de *Redinha*, todas as difficuldades ficarão removidas.

« O que é verdade é que alguns estudos já se tem mandado fazer para minorar-se a sorte dos laboriosos agricultores do Ceará-mirim, mas, até hoje, nada, por assim dizer, se tem conseguido.

« Parece que aquelle lugar, que alias tanto promette, geme sob a pressão de algum anathema.

« Na administração do Sr. Dr. Olyntho Meira todos reclamavam por uma ponte sobre a passagem d'alagoa de Extremoz.

« Satisfez-se a essa necessidade publica despendendo os cofres da provincia avultadas sommas.

« Mas o que succedeu? Construida a ponte, duas horas depois ella cahio!

« Agora todos lançam suas vistas para um outro esforço humano, isto é para a estrada de ferro concedido por previlegio aos emprehendedores Affonso de Paula e J. C. Greenhalgh.

« O Exm. Sr. Dr. Delfino acha-se possuido dos melhores desejos de levantar o Ceará-merim do abatimento e atrazo em que vive.

« Na sua visita àquella localidade ouvio S. Exc. os justos reclamos de agricultores mais sensatos; e, pelo que parece, está disposto a emprehender alli algumas obras, como se vê das peças officiaes, que foram publicadas na gazeta official—*O Conservador* n. 106.

Ei-las:

« Ao Dr. engenheiro da provincia.—Alguns proprietarios do Ceará-merim na ultima vez, em que alli estive me fallaram da conveniencia de ser desviado o curso do respectivo rio, de modo alli desaguar na lagôa de Extremoz.

« Esse trabalho que me affirmam ser possivel, e não muito dispendioso, além de resolver, segundo se pensa, o grande problema do melhoramento daquelle importante valle; porque previne as frequentes innundações, à que está sujeito, sem prejudicar-lhe a uberdade do solo, evita as despezas, que annualmente se fazem quasi sem successo algum, com a limpeza do rio para escoarem as aguas, e tornará aproveitavel o resto das terras, que se acham incultas por falta da abertura do mesmo rio.

« O estudo de semelhante questão muito entende com o futuro desta provincia; por tanto recommendo lhe que se passe para alli, e, depois dos precisos exames, me informe:

« Se se póde dar ao rio, de que se trata a direcção indicada, affirmativamente.

« Se semelhante obra trará as vantagens apontadas, e quanto poderá ella custar.»

« Gabinete da presidencia do Rio Grande do Norte, 2 de janeiro de 1872.—Illm. Sr. Dr. Victor José de Castro Barroca.—Tendo sido V. S. um dos proprietarios, que me fallou das grandes vantagens, que devem resultar para os que plantam nas terras do valle do Ceará-merim, se se desviar o curso do respectivo rio, resolvi mandar para ahi o Dr. João Carlos Greenhalgh, engenheiro da provincia, para, estudando essa questão, emittir juizo sobre a possibilidade e conveniencia de se levar à effeito semelhante obra.—Remettendo por copia a V. S. o officio, com que encarreguei de tal commissão ao dito engenheiro, peço-lhe que lhe preste o auxilio de que carecer para o bom desempenho della.

Sou de V. S. attento venerador e criado, *Delfino Augusto Cavalcante de Albuquerque*.—De igual theor e data ao coronel José Mendes.»

« No dia 31 de dezembro procedeu-se a eleição para 22 deputados provinciaes, que tem de funccionar no biennio de 1872 a 1873.

« Apenas consta nesta capital o resultado da votação dos collegios do Natal, S. José, Papary, Penha, Nova Cruz e Acary.

« Por ora os mais votados são os seguintes:

« Dr. Enéas Torreão	156
« Dr. Souto	132
« Coronel Bonifacio	131
« Dr. Chaves	130
« Dr. Paulino	130
« Dr. Gomes	129
« Dr. Jeronymo Camara	128
« Dr. Henrique Camara	125
« Affonso	124
« Joaquim Guilherme	124
« Cosme Tinoco	121
« Raphael	119
« Dr. Amyntas	116
« Elpidio	115
« Bazilio de Araujo	114
« Vigario Antonio Joaquim	113
« Joaquim Manoel	111
« Benevides	111
« Dr. Garcia	110
« José de Borja	105
« Celino	100
« Brito Guerra	91
« Dr. Moreira Brandão	65
« Dr. Hermogenes	58
« Dr. Antunes	40

« E outros menos votados.

« Do collegio do Ceará-mirim nenhuma noticia ainda se recebeu.

« Se diz vagamente que a chapa do partido foi bem votada.

« No dia 3 do corrente o coronel Bonifacio Francisco Pinheiro da Camara tomou posse do cargo de administrador da repartição do correio, para que foi nomeado por decreto de 30 de outubro ultimo.

« Essa nomeação, recebida n'aquelle honrado e distincto funccionario, que [illegible] recommendado por seu zelo e intelligencia no exercicio de outros empregos, foi recebida com applauso geral com excepção da gente do *Echo do Norte*, bem difficil de contentar-se.

« Concedeu-se no dia 3 a exoneração que pedio o Dr. João de Albuquerque Maranhão do logar de delegado de policia do termo de Papary, e para substitui-lo foi nomeado o tenente Hercules Fondalheira de Carvalho, que ja seguio a seu destino, commandando tambem um pequeno destacamento.

« O Dr. Joaquim Theodoro Cysneiro de Albuquerque continúa em sua propaganda para levantar nesta provincia o partido republicano, segundo as credenciaes que diz ter recebido da côrte.

« Já conseguio alistar 5 individuos, sem contar com um certo liberal, que, depois de aceitar o convite e haver assignado um papel, que lhe deram com o nome de *manifesto*, foi, arrependido e todo afflicto, pedir que o riscassem da tal *rascada* em que declarou ter cahido por falta de reflexão.

« Mais adeptos podia encontrar aquelle democrata campião, se um seu illustrado companheiro não tivesse a idéa de lembrar como meio mais seguro de firmar o novo partido, quando no poder, o emprego *innoffensivo* da *guilhotina* para acabar de uma vez com todos os adversarios!

« Assim é que *elles são*.

« Rendeu a alfandega no mez de dezembro..... 55:868$900 rs.

« No dia 1º de janeiro corrente havia de saldo nas caixas geraes da thesouraria de fazenda..... 157:458$284 rs.

« A substituição das notas de 2$ de uma só cara já sobe a 30:000$000.»

PARAHYBA.

Da capital escreve em 9 do corrente o nosso correspondente:

« Desenvolveu-se a febre amarella entre a tripolação dos navios estrangeiros surtos no porto, tendo já fallecido 5 inglezes. Os accommettidos do mal são transportados para a ilha da Restinga, onde são convenientemente tratados em um hospital estabelecido na casa do lazareto, e à cargo de um medico designado pela presidencia da provincia.

« Eis o resultado da votação para deputados provinciaes no 2º districto, faltando a dos collegios de Pombal e Campina Grande com 60 eleitores:

	Votos.
« Dr. Bento Alves Vianna	131
« Dr. Francisco Felix Villar de Carvalho	129
« João Rodolpho Gomes	128
« Padre José Ambrosio da C. Ramos	128
« Manoel Carlos de Almeida e Albuquerque	125
« Manoel Porfirio Aranha	124
« Dr. Francisco José Meira Sobrinho	105
« Dr. Augusto C. de Almeida e Albuquerque	105
« Padre Renovato Pereira Tejo	99
« Dr. Manoel Leite Cesar Loureiro	93
« Dr. Joaquim Mendes Ribeiro	94
« Dr. Affonso de Oliveira Filho	83

« A votação que falta dos dous collegio de Campina e Pombal, póde, e provavelmente fará alterar a lista supra, excluindo dous dos ultimos nomes, e incluindo os dos Drs. Samuel Henriques Hardman e Antonio da Cunha Xavier de Andrade.»

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

PROMOTOR PUBLICO.—Por portaria da presidencia da provincia, de 9 corrente, foi nomeado promotor publico da comarca de Rio Formoso, o Dr. Sebastião Cordeiro Coelho Cintra.

AUTORIDADES POLICIAES.—Por portarias da presidencia da provincia, de 9 do corrente, foram nomeados:

Subdelegado, 1.º, 2.º, e 3.º supplentes da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves— Francisco João de Barros Junior, João Licio Marques, José Joaquim Dias Fernandes Junior e Francisco Vieira Perdigão.

1.º, 2.º, e 3.º supplentes do subdelegado da freguezia da Bôa-Vista—Horacio de Gusmão Coêlho, João Francisco Antunes, e José de Barros Corrêa Sette.

1.º, 2.º e 3.º supplentes do subdelegado da freguezia da Capunga— Augusto José Gonçalves Lessa, Francisco Borges Leal e José de Azevedo e Souza.

1.º, 2.º e 3.º supplentes do subdelegado do districto do Peres Antonio Corrêa Maia, Manoel Ferreira da Costa, e Luiz Marques da Cunha.

1.º, e 2.º, supplentes do subdelegado do districto da Boa-Viagem—Dr. Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas, e Manoel Joaquim dos Passos.

Delegado, 1.º, 2.º e 3.º supplentes do termo de Pao d'Alho—Sebastião Antonio do Rego Cavalcante, Antonio Joaquim Camello, Sotero Marques de Araujo Pinheiro, e Antonio Corrêa de Amorim.

1.º e 2.º supplentes do subdelegado do 1.º districto de Pão d'Alho—Vicente de Souza Ferraz José Barbosa da Motta Silveira.

Subdelegado, 1.º, 2.º e 3.º supplentes da freguezia da Gloria do Goitá—Manoel Antonio de Souza Costa, João José de Arruda, Antonio Bezerra de Medeiros e João de Souza Costa.

1.º, 2.º e 3.º supplentes do delegado do termo de Olinda—Manoel Antonio dos Passos e Silva, Joaquim de Sá Cavalcante e Hemeterio José Velloso da Silveira.

1.º, 2.º e 3.º supplentes do subdelegado da freguezia de S. Pedro Martyr de Olinda—José Eustaquio Maciel Monteiro, Demetrio de Azevedo Amorim e Alexandre José Dornellas.

1.º, 2.º e 3.º supplentes do delegado do termo de Goianna—José Corrêa de Oliveira Andrada, Dr. Belarmino Corrêa de Oliveira Andrade e José Francisco Cavalcante de Albuquerque.

DINHEIRO.—Os vapores *Paraná* e *Giquiá* trouxeram para os Srs.:

Alfredo & C.	7:600$000
Fernandes & Irmão.	3:200$000
Luiz A. de Siqueira	5:085$250
Joaquim José Gonçalves Beltrão	4:041$060
Parente Vianna & C.	2:788$950
Lehmann fréres	2:500$000
Gomes de Mattos & Irmão	2:181$000
José Maria Palmeira	1:496$800
João Tavares Cordeiro & C.	1:200$000
Joaquim Antonio de Carvalho	1:100$000
Francisco João de Barros Junior	1:019$410
José Rodrigues de Souza	800$000
F. A. Pereira & C.	800$000
Arminio & C.	700$000
Dr. A. Herculano de Souza Bandeira	600$000
Braga, Gomes & C.	530$000
José Duarte das Neves	435$000
Pereira Carneiro & C.	325$000
Joaquim Moreira de Barros Lima	262$000
J. Christiani	200$000
Joaquim Gerardo do Basto	200$000
José D. Barreto	115$000
G. de S. Campos	100$000

VIA FERREA DE OLINDA. — Hontem, pouco depois das 6 horas da tarde, o trem de Beberibe, ao aproximar-se do Porto da Madeira, encontrou-se com um trem de lastro, que d'alli descia em demanda do Recife. Os machinistas procuraram deter os respectivos trens, mas não conseguiram senão minorar lhes o choque, que ainda assim foi violento.

Ambas as machinas ficaram mui deterioradas e bem assim um carro de 3.ª classe. Os passageiros soffreram um grande susto, mas só ficou ferido um breequista, que contundio uma perna ao saltar do trem.

O Sr. gerente achava-se sobre a machina que rebocava o trem de lastro, mas nenhum mal soffreu porque saltou antes do choque.

Veremos se d'esta vez se convence a companhia da urgencia que tem de construir uma linha telegraphica, que facilite o movimento dos trens e sirva de alguma forma para evitar taes accidentes.

FESTIVIDADE RELIGIOSA. — Amanhã às 7 horas da tarde será hasteado o estandarte da Virgem Senhora do Bom Successo dos Navegantes, sendo conduzida da igreja para o mastro por um devoto, em vista da ordem do Exm. e Rvm. Sr. vigario capitular. No dia seguinte as mesmas horas será cantada uma ladainha solemne.

Ás 11 horas da manhã do dia 14 entrará a festa, sendo a orchestra regida pelo professor Francelino Domingues de Moura [illegible], e occupando a tribuna sagrada o Rvm. Leonardo Grego.

Á noite será celebrado o Te-Deum, fazendo o panegyrico o Rvm. Lino do Monte Carmello, depois do qual se queimará um lindo fogo de artificio.

Os encarregados da festa nada tem poupado para o maior brilhantismo e esplendor, e pedem aos moradores da rua para illuminarem as frentes de suas casas.

SERINHAEM.—Haviam-nos o seguinte desta localidade:

« No engenho Monte d'Ouro, perpetrou-se [illegible] assassinato na pessôa de José Severo [illegible].

« Foi seu autor um tal Cazuza Amarello, o qual attenta a protecção com que se jacta contar, teria [illegible] da policia da localidade se esta não estivesse confiada ao digno delegado, Antonio Peregrino Cavalcanti de Albuquerque. [illegible] tempo [illegible] medidas [illegible] que o assassino foi capturado [illegible] mal o perpetrou. Venha a proposito, a verdade, [illegible] ao Sr. Peregrino [illegible] que [illegible] no desempenho de suas funcções, pondo de parte mesquinhas vinganças, e punindo o crime praticado seja por quem fôr.

« Assim quizera que obrassem todos os seus collegas, para vêr se por uma vez podiamos ter segurança de vida, e não andarmos à mercê de miseros, que nada tendo a perder pouco se lhes dá findarem seus dias nas enchovias de uma cadeia.

« Continue assim Sr. Peregrino, que com isso estimulará seus collegas a cumprirem com ardua missão de que estão incumbidos.»

FREGUEZIA DA BOAVISTA.—As audiencias do juizado de paz desta freguezia são: as do 1º districto às terças e sextas-feiras às 4 horas da tarde, e nos dias seguintes quando estes forem feriados; as do 3º districto às segundas feiras às 5 horas da tarde, e nas quintas quando aquelles forem feriados.

A RAINHA DO AR. — É hoje 11 do corrente a ultima representação em beneficio de miss Nellie Forrester, para o que escolheu ella uma representação inteiramente variada e nova.

LOTERIA.—A que se acha à venda é a 221ª à beneficio da matriz de Cabrobó, a qual se extrahirá no dia 15.

LEILÃO. — Hoje às 11 horas effectua o agente Marques leilão de fazendas, miudezas, moveis e louça, a rua do Imperador n. 48.

CASA DE DETENÇÃO—Movimento do dia 9 de janeiro de 1872:

Existiam (presos) 348, entraram 7, sahiram 5, existem 350.

A saber:

Nacionaes 255, mulheres 6, estrangeiros 40, escravos 44, escravas 5.

Alimentados à custa dos cofres publicos 266.

Movimento da enfermaria, do dia 9 de janeiro de 1872:

Tiveram baixa:

Nenezio Correia de Mello, oduna.
Francisco de Medeiros Campos, febre.
José, escravo de Diogo Velho contusões.

Teve alta:

Ignacio escravo de João Hyath.

PASSAGEIROS. — Entrados do norte no vapor *Paraná*:

Henry Swit, Ismael Cezar Paes Barreto e sua senhora, Antonio Gomes Pereira, Gustavo Henry Gomes da Silva, Manoel Pacheco, Antonio Ferreira Coelho, João Rodrigues Teixeira, Elias Classer, Manoel Domingos Romão, Luiz Francisco de Paula A., Maranhão, Castriciano Marques de Gouveia, José de Mendonça, Manoel E. dos Prazeres, José Cardoso dos Santos, Antonio Sanda, Francisco José da Souza, Bento Pinheiro da Costa, Bernardino de S. Ferreira Lustosa, Francisco Carneiro Torres, Manoel Modesto Ramosi Melchisedek Gomes Pereira de Vasconcellos, Victorino Maia Pereira Vinagre, Henrique M. P. Vinagre, Leonardo M. P. Vinagre, Joaquim A. P. Vinagre, Antonio Angelo Fernandes, José Gomes de Araujo Quintelo, Antonio Corrêa da Silva, Octavio Augusto de Magalhães, Ludgardes Poggi, M. Roubich.

Seguem para o sul:

Tenente Augusto Pereira de Faria, segundo tenente Alexandrino Faria de Alencar, Amelia Soares, Arthur Jacome Ferreira, José Gonçalves Pinheiro da Silva, Pedro Paulo de Oliveira Santos, Euphrosino Paes de Azevedo, tenente Trajano José da Costa Neiva, sua senhora e dous filhos, alferes Franklin Antonio de Abreu, Thomaz Tavares, Alberto Ferreira da Silva Santos, Joaquim Pereira Nicha, Belarmino Carvalho Castello Branco, Maria Francisca de Jesus, Dr. P. V. Borges da Fonceca, C. A. Morsing, Felippe de Mello, Joao Soares, José Furtado, Mariano Pacheco, André M. Nogueira sua senhora 2 filhos e um creado, capitão Jesuino A. Silveira, cadete João Alves da Costa Filho, Antonio E. Maria Frota, padre Alexandre Francisco de Corbelou Verdeiro e um escravo Felix Ferreira de Carvalho, 10 praças do exercito e 19 escravos a entregar.

— Vindos dos portos do sul no vapor *Giquiá*:

Dr. José C. do Espirito Santo, Cacino Vieira de Mello, Firmino Archanjo Viegas, Antonio José da Cunha, Manoel Balthazar Pereira Dogues Junior, Josepha Maria do Carmo, Claudina Maria de Jesus, Joaquim José de Lima.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Corpo de policia

Acaba de ser nomeado capitão para a terceira companhia do corpo de policia, em substituição ao finado capitão João Anastacio Camello Pessôa, o tenente da quinta companhia do dito corpo Manoel Francisco de Paula; este official além de ser honorario do exercito, fez voluntariamente a campanha do Paraguay, onde recebeu um ferimento grave, e a sua fé de officio muito o honra pelos serviços relevantes e de bravura que alli prestou. Tendo este official entrado para o corpo de policia como tenente, tem em dito corpo prestado serviços que muito devem honra-lo, e seu digno chefe tem sabido aprecia-lo, não só por sua conducta digna de todo louvor, como pelo bem que tem desempenhado as differentes commissões de que tem sido encarregado para o interior desta provincia, conduzindo grande porção de dinheiro para differentes destacamentos, que em numero de todo excede a uma cifra maior de 70:000$000, sem que se incluam nesse numero 274 cargas de generos alimenticios, que desta capital foram por este official conduzidas para a comarca de Flores e seus termos, remettidas pelo Exm. conselheiro Frederico de Almeida e Albuquerque, quando presidente desta provincia, afim de soccorrer aos necessitados, accommettidos da secca e da fome; o qual regressando de sua commissão, e prestando contas na thesouraria de fazenda nada se lhe oppoz. Em substituição ao lugar de tenente que deixou no corpo este official; foi nomeado o alferes Manoel Caetano Vieira da Paz, em remuneração ao relevante serviço que prestou na comarca da villa-Bella, capturando o celebre criminoso Corrêa de Athayde, que se acha recolhido a casa de detenção desta capital. È assim que S. Exc. o Sr. conselheiro Junqueira sabe apreciar ao merito daquelles que bem se distinguem no fiel comprimento dos seus deveres, e oxalá que todos que servirem sobre a administração de S. Exc, saibam compenetrar-se de bem cumprirem com os seus deveres, para que possam tambem por sua vez receberem de tão digno administrador a sua justiça, a qual firmada em principios solidos e verdadeiros, não haverá nada que o abale. È esta a expressão da verdade que se pede a provincia e ao imperio se aprecie as altas qualidades que tanto ornam S. Exc.

Recife, 9 de janeiro de 1872.

Um apreciador.

Questão séria

Pela lei novissima de 28 de setembro podem os escravos entre nós gozar do direito de associação?

Sugerio-nos esta, e mais outras, perguntas a leitura da seguinte publicação feita diariamente no *Jornal do Recife*:

« *Monte-pio dos captivos.*

« Os escravos—André, do Sr. Manoel Antonio Moreira,—Alexandre do Sr. Antonio Ferreira Cascão,—Francisco dos Srs. Maia & Andrade,—Marcos, do Sr. Joaquim Candido da Cruz Siqueira,—Trajano, do Sr. Antonio Lourenço Teixeira Marques,—Candido do Sr. Adriano Xavier Pereira de Britto,—Victorino, do Sr. João Antonio Pacheco,—Arcolino, do Sr. José Gonçalves da Silva Bastos,—Luiz, do Sr. Luiz Marques da Costa Soares,—Antonio, do Sr. Antonio Lopes Braga,—José, do Sr. Manoel José Guedes Magalhães,—Manoel, da Exa. D. Maria do Carmo,—João, do Sr. Manoel Nunes da Fonseca, todos competentemente autorisados por seus respectivos senhores, tem concordado entre si constituir uma associação, de auxilio mutuo para com o producto de seu trabalho feito fora das horas do serviço dos seus senhores, irem pouco a pouco se libertando, fazem publico que se acham redigidos os estatutos da sua associação, o que brevemente deverá ser submettido à approvação de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, devendo seguir-se prova de consentimento dos mesmos senhores esta publicação, não havendo suprema prohibição delles.»

Poderá ser tolerada semelhante associação?

Qual a lei que autorisou associações entre escravos ainda mesmo com o philantropico fim que se assignala a associação—*Monte-pio dos captivos*?

O peculio de trabalho das escravos das horas vagas dos serviços dos seus senhores, os donativos e outras liberalidades—que lhes forem feitas em favor da liberdade, não constituem o peculio de que falla a lei de 28 de setembro?

E como poderão dispôr delle a livre arbitrio?

Sendo a quasi totalidade de nossos escravos composta de analphabetos, quem os dirigirá nessa projectada associação?

Quem se encarregou da redacção desses annunciados estatutos?

Serão elles approvados pela autoridade competente?

E, caso sejam, não haverá grande perigo para a sociedade, e principalmente para os proprietarios de escravos?

Quem nos garantirá que semelhante associação não aberrará do seu annunciado fim?

Quem deu aos escravos, que figuram no annuncio transcripto, o direito de impôrem a seus senhores a approvação de suas resoluções pela forma do final do dito annuncio?

Consentirão as autoridades policiaes que em seus districtos se façam reuniões de escravos sob o pretexto, de que tratam dos meios de obter a liberdade?

Saberão estas autoridades quaes os meios que julgarão os associados para a obtenção do fim que miram?

Não serão porventura sufficientes os meios autorisados pela novissima lei de 28 de setembro, e a philantropia dos Brasileiros manifestada todos os dias, para a extincção da escravidão?

Acreditam os philantropos, que dirigem o projectado—*Monte-pio dos captivos*—que delle resultara real aos captivos?

Não se poderá com razão dizer—*latet anguis in herbis*?

Esperamos que os entendidos na materia nos esclareçam.

Xenofonte.

Ainda sob a pressão da profunda magoa, que me causou a morte do meu presadissimo pai, Miguel Archanjo Pimentel, venho em meu nome, de minha estimada madrasta, D. Maria de Jesus Alves Pimentel, e de meus irmãos, aos quaes todos sensibilisou em extremo esse tão grave golpe, agradecer com a mais entranhavel sinceridade as provas de amisade e dedicação que recebi de varias pessoas em tão apertado transe, e ainda durante a enfermidade que deu em resultado aquelle funesto acontecimento.

Cumprindo este dever, particularizo com especialisma destincção os innumeros e inapreciaveis obsequios, que no periodo da molestia prestaram a meu pai o Rvm. Sr. vigario Simão d'Azevedo Campos, Drs. Manoel Duarte de Faria, Praxedes Gomes de Souza Pitanga, José Antonio Corrêa da Silva e Caetano Estellita Cavalcanti Pessôa; obsequios para os quaes não tenho sufficientes expressões de reconhecimento, por estarem acima de todo o encarecimento; assim como os que prodigalisaram então os Srs. capitão Thomaz Rodrigues Pereira, Luiz Cornelio de Souza, Luiz Gomes d'Azevedo Campos, dignos por certo, do mais elevado apreço. Não finalisarei sem render. tambem um voto de gratidão aos Srs. Manoel Alves da Silva Caldas, e a sua excellentissima familia, José Machado dos Santos, Guilherme Muniz de Souza, Antonio Muniz Pereira, padre João Olympio de Souza Lyra, Floriano José de Souza, Astolpho Joaquim Barbosa, Dionizio das Chagas Pires e à sua excellentissima familia, e a todos os mais cavalheiros, que foram igualmente solicitos em acompanhar-me nesta dolorosa provação.

Hoje, com os olhos em Deus, de quem espero o conforto e a resignação, e em cujo seio ter-se-ha acolhido o espirito daquelle que amarguradamente chóro, pago este tributo do mais estremecido reconhecimento a todos os meus verdadeiros amigos; espero que leiam nestas phrases tudo quanto se passa no fundo do meu coração, atrozmente lacerado pela dôr e pela saudade.

Villa da Escada, 7 de janeiro de 1872.

Jesuino Archanjo de Albuquerque Pimentel.

Os negocios de Buique e o *Liberal*. (*)

Os recentes acontecimentos da camara de Buique tem nestes ultimos dias offerecido gordo pasto a insaciavel voracidade da folha opposicionista. Nos factos que não podem deixar de merecer a approvação e louvor da gente imparcial e sensata, só acha o *Liberal* motivo para objurgatorios e declamações apaixonadas perante a opinião publica, que mais prejudicam do que favorecem a causa que elle propõe-se deffender. E no seu proposito de accusar nem pelo menos se mostra coherente!

E se não, vejamos.

Em seu numero de 25 do passado, o orgão opposicionista, referindo que ao escriptorio de sua redacção fôra José Victorino de Vasconcellos expor os graves attentados que um grupo de criminosos commettera em uma casa, assim como em muitas outras de habitantes das comarcas de Buique e Brejo, chamara a attenção dos leitores para uma carta do seu correspondente de S. Bento, impressa no mesmo numero, e exclamava *em tanto furor todo abrasado*:

« Em todo o caso não precisamos fazer commentarios para convencer o Sr. Junqueira, de que factos que revelam extrema audacia, não poderão ser praticados sem a conveniencia, ou *supina frouxidão e indifferença* da policia local»

A alludida correspondencia de S. Bento assim se exprime:

« S. Bento e Buique, sem duvida são os lugares nesta provincia para quem o governo menos olha, tanto que qualquer calunga serve para delegado; até um cavallinho! (é o alferes Miranda) Deus nos acuda com sua misericordia.»

Mais adiante accrescenta:

« Aqui passa José Victorino de Vasconcellos, que acaba de ser roubado em quasi oito contos de réis, em 25 cargas de lãa, dinheiro e gados, e vai queixar-se ao presidente. Este pobre homem acaba de perder um genro assassinado e roubado em quasi tudo quanto possuia, não acha protecção nem garantias nas autoridades do Buique e Cimbres, e, temendo ser assassinado corre á valer-se do governo, para poder trazer de Moxotó sua familia, que alli ficou nua e entregue ao conto de Manoel Chico, Antonio de Góes e outros! Em que estado ficam aquelles termos agora, Buique com o cavallinho, e Cimbres com um tal Vianna etc. etc.!»

Não precisava a autoridade de taes estimulos para cumprir o seu dever, e nem o Sr. conselheiro estava a espera que o *Liberal* viesse lembrar-lhe as providencias que deviam ser tomadas. Estas já haviam sido dadas com urgencia e previdencia que o caso requeria.

Mas quando ellas começam a produzir os desejados effeitos, quando os criminosos começam a ser perseguidos, e a autoridade vai dar-lhes caça em seus valhacoutos, fazendo sentir sua legitima acção aos seus protectores; quando emfim o terror dos habitantes das localidades que eram o campo da façanha dos scelleratos, começa a desapparecer e a restabelecer a confiança e o socego, ahi vem o orgão da opposição gritar: *perseguição, perseguição!*

Mas onde está a perseguição? quem são os perseguidos?

E' o nosso distincto correligionario, o capitão Antonio de Araujo com seus filhos, diz-nos o *Liberal*.

Pois saiba o publico que esse distincto correligionario do *Liberal* não passa de um distincto protector de criminosos, que a sua casa era o fóco, o ponto de reunião de Manoel Chico e seus comparsas, os quaes, segundo até se diz, não recebiam semelhante protecção senão mediante partilha dos despojos de suas conquistas, e que alias repugnamos crer pela unica razão de dizer-nos o *Liberal* que o homem é seu correligionario; saiba ainda que os filhos de tão prestante cidadão por distracção, cavalheiresco romantismo, ou por curiosidade e inexperiencia, como diz seu pai no artigo que fez publicar, não se dedignam de fazer parte da quadrilha de Manoel Chico e associar-se às suas façanhas.

O *esperançoso* joven, o Sr. Luiz de Araujo Duca foi quem se pôz à frente do grupo que tentou assaltar a casa do Sr. major Marques, ameaçando assassinar a este se não fosse solto um dos da quadrilha que havia sido preso na vespera; (é verdade que seu pai assegura que elle ainda é inexperiente; imaginem o que não fará quando tiver experiencia necessaria) foi quem mandou assassinar ao promotor da comarca, que lhe havia dar cabo da pelle, por ter denunciado de seu pai, e para que nunca mais denunciasse à ninguem.

Ora, homens que tem o procedimento que tem tido o Sr. Antonio de Araujo e filhos, podem queixar-se de perseguições?

[illegible] o Sr. tenente-coronel Thomaz de Aquino o chefe do partido liberal em Buique, que, e o seu silencio em occasião em que os seus alliados se dizem perseguidos tão atrozmente, prova que as censuras do *Liberal* são infundadas.

O Sr. tenente-coronel Thomaz de Aquino, que fez quanto pôde para retirar o Sr. Antonio de Araujo do máo caminho em que ia, desenganado de nenhum resultado dos seus esforços, abandonou o, como confessa elle em sua carta, que foi publicada no proprio *Liberal*; e lá está em Buique, não recebendo favores politicos dos seus adversarios, mas sendo acatado e devidamente considerado, sem ter motivo de queixa das autoridades.

Ora, se o Sr. Thomaz de Aquino, liberal influente e prestigioso de Buique, não tem soffrido perseguições, por que seriam ellas feitas ao Sr. Antonio de Araujo, se não désse motivo a cahir-lhe em casa a acção da autoridade?

Além de que, os Srs. Camello Pina e Antonio Marques, são caracteres muito distinctos e moderados, inteiramente incapazes de perseguir pessoa alguma.

Quanto ao promotor, não o tisnará a calumnia que lhe levanta o Sr. Araujo. E' muito intelligente, austero no cumprimento dos seus deveres, e muito dignamente tem servido o seu emprego.

Ficamos nestas linhas. Se fôr preciso voltaremos.

Justusi

(*) Por affluencia de materia tem deixado de sahir este artigo.—*Redacção.*

A COMPANHIA DA ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A OLINDA E BEBERIBE, E O SR. ANDRÉ DE ABREU PORTO, EX-SUPERINTENDENTE DA MESMA ESTRADA DE FERRO.

O ex superintendente da estrada de ferro de Olinda e Beberibe, Sr. André de Abreu Porto, pretende justificar-se da demora que tem havido em ajustar as suas contas com a companhia, lançando sobre a nova directoria desta empreza a responsabilidade dessa demora, visto que não tem recebido as contas correntes pedidas.

Com repugnancia facil de comprehender-se, a nova directoria, sem desejar crear pela imprensa uma opinião em seu favor, limita-se a dar a primeira e ultima resposta ás razões apresentadas pelo Sr. André de Abreu Porto, pois, não é a imprensa o tribunal que ha de julgar as bôas ou más intenções que lhe assistem.

Tem sido particular empenho da nova directoria arredar de si qualquer prevenção contra o Sr. superintendente, e pelo documento n. 1, ver-se-ha que inutilmente foram dispendidas nossas attenções, quando por diversas vezes convidamos o Sr. André Porto para, amigavelmente, vir liquidar suas contas. Pelo documento n. 2, ver-se-ha ainda, que apezar da formal e publica negativa do Sr. A. Porto, o Sr. João Joaquim Alves, foi por elle autorisado á terminar essa liquidação com a companhia, autorisação esta, dada na presença do Sr. José Fortunato dos Santos Porto, membro da actual directoria.

Acreditamos que tal negativa, e tambem a de um abate, cujo pedido por parte do Sr. André Porto, foi confirmado perante a actual directoria pelo Sr. João Joaquim Alves, somente poderá ser explicavel por um *desvio de memoria* do Sr. ex-superintendente; o que não admira, visto como já por officios de 13 de dezembro de 1870, de 18 de julho e de 18 de agosto de 1871, fôra o mesmo Sr. ex-superintendente convidado pela directoria tranzacta para prestar contas, e em sua publicação atira sobre a mesma directoria toda a responsabilidade de tal demora, sem se lembrar, de que essa directoria apenas deve ser censurada por não força-lo a cumprir seus deveres.

A' allegação apresentada pelo Sr. A. Porto de não poder ajustar suas contas por faltarem alguns recibos de dinheiros recebidos por S. S., respondemos que para illucidar essa duvida foi que tomamos a liberdade de convidar o Sr. ex superintendente para, em uma sessão especial, vir perante a actual e a tranzacta directoria debater esse seu ponto de duvida; o que facilmente se verificaria em vista dos livros e das explicações que nos deveriam dar os membros da passada directoria.

Não procede ainda o pretexto de affirmar que existem recibos sens emendados: existe realmente um, *mas somente um*, que rezando no corpo a quantia de um conto e setecentos e cincoenta mil réis, tem em baixo, em letra de algarismo a quantia de 1:950$000; mas nesse ponto tem o Sr. A. Porto a razão de fazer prevalecer a quantia que está escripta por extenso, e não a de algarismo, emendada, apezar de visivelmente ter sido essa emenda produzida com igual tinta.

E' preciso que S. S. por amor à verdade faça esta restricção em seu arrasoado: que não existem diversos recibos com emenda, mas somente um, que está no escriptorio desta companhia, á disposição de quem o quizer examinar.

Não podemos affirmar quem fosse o autor dessa emenda, mas o que é facil de verificar, é que a tinta do algarismo emendado é a mesma ou igual à com que foi escripto o corpo do recibo; e demais, a quem poderia aproveitar essa falsificação, no caso de ter havido má fé? Ao thesoureiro? por certo que não, visto como, verificado uma vez esse engano, ou essa falsificação, seria elle o responsavel pela differença entre a quantia escripta por extenso e escripta em algarismo.

Amigos da imprensa, declinamos entretanto pro seguir em responder ao Sr. Abreu Porto sobre quesquer outras publicações que o mesmo senhor haja de fazer sobre os negocios da companhia de Olinda e Beberibe.

Tarda-nos já resolver essa pendencia entre o Sr ex-superintendente e esta companhia; e se não fôra por cumprimento de um dever imperioso, declinariamos de melhor bôa vontade *a honra* dessas contestações com o mesmo senhor.

Comprehende-se que sobre outros pontos da publicação do Sr. A. Porto, deve a directoria tranzacta dar cabal resposta; e estamos convencidos de que ella não se fará esperar, contestando sem reservas na parte que lhe é referente, as accusações contidas na publicação do Sr. ex-superintendente.

Recife, 9 de janeiro de 1872.

Os directores,
Dr. Symphronio C. Coutinho
E. A. Burle.
José Fortunato dos Santos Porto.
Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque.
Albino da Silva Leal.

Documento n. 1.

Illm. Sr.—Verificado, pelas contas deixadas por V. S., haver um saldo em favor desta companhia e tendo V. deixado o cargo de superintendente em data de 17 do mez proximo passado, officiei a V. S., por ordem da directoria, convidando-o para vir no dia 25 do mesmo, liquidar suas contas, da confrontação das quaes presumia-se resultar um saldo de 4:103$335; e esperava a directoria que, com os esclarecimentos fornecidos por V. S., se conseguisse determinar o saldo real, pois que haviam certas duvidas, que somente poderiam ser dissipadas com a sua presença.

Tendo V. S effectivamente apparecido no escriptorio desta companhia no dia 25, resultaram dessa entrevista algumas duvidas pela falta de alguns recibos de pedidos de dinheiro, feitos por V. S., e afim de que o ajuste de contas se fizesse com mais clareza ou antes com a clareza necessaria, concordou a directoria que fossem convidados os membros da directoria transacta, e tambem V. S. para uma reunião no dia 29.

Nesse dia compareceu a referida directoria transacta, que denominaremos de 18 de maio de 1869, e deixou de estar presente V. S. enviando, porém, um seu procurador de nome Bruno, que exigio uma outra conta corrente dos dinheiros recebidos por V. S. e dos dispendios por conta da companhia durante o tempo de sua administração.

A ausencia de V. S. em occasião tão necessaria nos privou dos esclarecimentos que esperava a directoria obter, mas esta enviou-lhe a conta corrente pedida e designando o dia 4 de dezembro para uma outra sessão especial para a liquidação das suas contas.

Ainda no dia 4 deixou V. S. de comparecer, e limitou-se a responder por um officio, em que insistia sobre duvidas já apresentadas, mas que rasoavelmente só poderiam ser dissipadas com a sua presença.

Entretanto, no dia 5 deste mez appareceu neste escriptorio o Sr. João Joaquim Alves, ex-director desta companhia, que vinha com plenos poderes de V. S. para liquidar definitivamente sua conta. No dia 9 officiamos ainda a V. S. convidando-o para a sessão especial do dia 12, pois havendo urgencia de, a directoria liquidar essas contas, tinha o direito de merecer da sua parte mais attenção; mas não appareceu V. S., como era de seu rigoroso dever, e recusando-se a isso sob futeis pretextos, negou-se ainda a aceitar sobre essa questão o parecer do ex-director o Sr. Alves, á quem havia delegado plenos poderes.

Do officio que, o Sr. João Joaquim Alves dirigio em data de 13 do corrente, á directoria, confirma-se a negativa de V. S.; e o que mereceu o mais serio reparo da mesma directoria, foi ter V. S. pedido a intervenção do Sr. Alves para obter della um abate em seu debito.

Sobre suas contas dos mezes de julho e de agosto, especialmente nas de julho apresentou a commissão *ad hoc* tão valiosas objecções contra ellas que a directoria não as póde aceitar sem que V. S cabalmente refute as mesmas objecções.

Em seus officios sobre o seu ajuste de contas com essa companhia; V. S. mostra desejos de terminar esse negocio já tão procrastinado; mas é força confessar que há muita distancia entre seus desejos e o cumprimento de seus deveres.

Em vista pois de tanto tempo consumido inutilmente, deliberou em a directoria convidar pela ultima vez a V. S. para vir no dia 19 neste escriptorio liquidar suas contas; ficando pela recusa de V. S. a directoria disposta a chama-lo judicialmente para liquidar suas contas com esta companhia.

Recife 15 de dezembro de 1871.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. André de Abreu Porto, ex-superintendente desta companhia.

O 1º secretario interino,
José Fortunato dos Santos Porto.

Documento n. 2.

Illm. Sr.—Hontem recebi o officio de V. S. com data do dia anterior, solicitando de mim o resultado da commissão de que me encarreguei a pedido do Sr. André de Abreu Porto, ex-superintendente, com relação ao ajuste de suas contas com a companhia; e, com quanto eu já tivesse dado verbalmente conta a V. S. do resultado; passo agora novamente a faze-lo por escripto afim de que a illustrada directoria, da qual faz V. S parte, fique de tudo inteirado e resolva em sua sabedoria o que entender.

Foi V. S. testemunha occular das instancias e rogos do Sr. André de Abreu Porto para que eu me desse ao trabalho de examinar e regular sua conta para com a companhia, que não obstante ter serias duvidas a oppôr com relação a differentes parcellas que *não recebeu* e que lhe foram incluidas na respectiva conta corrente, comtudo sugeitava-se á minha decisão qualquer que fosse o resultado do meu exame.

De caminho dirigi-me ao escriptorio da directoria, e do Sr. Andrade exigi, não só os livros e documentos, como tambem uma nota que me dissera o Sr. André Porto haver alli deixado, das quantias que julgava não dever, visto como não foram exhibidos os competentes recibos.

Consecio de que aquellas quantias haviam sido entregues ao Sr. André Porto, menos a de 220$ (duas parcellas), não duvidei formar o meu juizo, que é o seguinte:

Que o Sr. André Porto é devedor da quantia da quantia de 4:434$315; abatendo-se do debito que figura nos livros 200$000, que figuram de mais em um recibo datado de 2 de junho de 1870, 20$000 que indevidamente lhe foram debitados em 4 de julho do mesmo anno, quando deveria se-lo ao procurador Brito, e finalmente 429$690, que recolhera de mais, sendo 167$920 pela verba carga e 261$770 pela de assignaturas.

Estas duas parcellas ultimas, porém, ficarão dependentes do juizo da directoria, não obstante entender eu que devem ser levadas em conta ao Sr, André Porto.

Do resultado acima, que tudo consta da nota junta, como tambem outras demonstrações, tudo levei ao conhecimento do Sr. André Porto, mostrando-lhe o erro e a sem razão em que lavava; mas, qual não foi a minha sorpresa, quando em lugar de approvar o Sr. André Porto a minha decisão conforme os poderes que á vista de V. S. me delegara no dia anterior, vejo retratar-se, dizendo que nada dava pelas contas e que pelo menos não pagava a quantia de 1:463$700 que lhe foi debitada em 12 de agosto deste anno?

Felizmente o recibo desta quantia e bem assim de outras mais que já foram encontrados, e não querendo o Sr. André Porto ajustar amigavelmente suas contas, pretextando não comparecer ao escriptorio da companhia por motivos frivolos, a directoria resolvera conforme entender, autorisando a quem competir o meio mais facil e prompto para chegar a uma conclusão.

Ha dias que me não encontro com o Sr. André Porto, não obstante have-lo procurado por diversas vezes.

E' tudo quanto tenho a informar a V. S. que levará ao conhecimento da illustrada directoria.

Recife 13 de dezembro de 1871.

Illm. Sr. José Fortunato dos Santos Porto, mui digno 1º secretario interino da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

João Joaquim Alves.

COMMERCIO.

NORTHERN.

Capital .... 20,000:000$000
Fundo de reserva ..... 8,000:000$000

Agentes,
Mills Latham & C.

IMPERIAL

Companhia de seguros contra fogo.

AGENTES
S. P. JOHNSTON & C;
Rua da Senzala-nova n. 42.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.

Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000

Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.

Rabe Schmettau & C
Corpo Santo n. 15.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA

SEGURO CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob Insurance Company.
Agentes:
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11.

PRAÇA DO RECIFE 10 DE JANEIRO. DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão—de Maceió 1ª sorte 667 rs. por kilo posto a bordo a frete de 7/8 e 5 0/0.
Algodão — de Mossoró 1ª sorte 681 rs. por kilo posto a bordo a frete de 1 d. e 5 0/0.
Algodão — da Parahyba 1ª sorte 647 rs. por kilo posto a bordo a frete de 1 d. e 5 0/0.
Algodão—daParahyba 2ª sorte 575 rs. por kilo posto a bordo a frete de 1 d. e 5 0/0.
Cambio — sobre Londres a 90 div. 25 1/8 e 25 1/4 d., e do banco 25 d.
Cambio—sobre Paris a 90 div. 370 rs. por franco.
Cambio — sobre o Porto, pagavel em Londres, a 90 div. 25 3/8 d. por 1$000.
Dito—sobre dito a vista 118 0/0 de premio, do banco.

P. J. Pinto,
Presidente.
Dubourcq,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 9 . . .	343:836$893
Idem do dia 10.	85:552$404
	429:389$297

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	241	
» » com generos	561	
		802
Volumes sahidos com fazendas	240	
» » com generos	600	
		840

Descarregam hoje 11 de janeiro de 1872.

Barca ingleza—*Paragon*—bacalháo.
Brigue inglez—*Alert*—carvão.
Barca ingleza—*Philippina*—carvão.
Barca portugueza — *Despique II*—varios generos.
Barca ingleza—*Zennia*—carvão e ferro.
Barca ingleza—*Hermione*—varios generos.
Escuna americana—*S. C. Evans*—varios generos.
Patacho inglez—*Jane Wheaton*—farinha de trigo.
Patacho hespanhol—*Pelajo*—vinhos.
Patacho inglez—*Electra*—varios generos.
Vapor nacional—*Giquiá*—idem.

Despachos de exportação no dia 9 de janeiro de 1872.

Para os portos do exterior.

ILEGÍVEL

— [illegible] carregaram [illegible] saccos com 2,601 [illegible].

— No [illegible] com o Canal, carregaram [illegible] saccas com 58,000 kilos [illegible].

— [illegible] para Liverpool, carregaram [illegible] saccas com 47,537 kilos de algodão.

— No patacho inglez [illegible] para Liverpool, carregou : [illegible] 115,800 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez Damão, para o Porto, carregaram : [illegible] 580 saccos com 37,800 kilos de assucar mascavado ; Paranho Vianna & C. 137 [illegible] couros de gomma.

Para os portos do interior.

— Na barcaça Dous Amigos, para Mossoró, carregaram : Carvalho & Pereira 2 meias barricas com 116 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTNAERE GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 9	12:178$895
Idem do dia 10.	2:647$227
	14:826$122

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 9 . . .	61:477$972
Idem do dia 10.	10:677$697
	72:155$669

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 10.

Portos do norte—9 dias, vapor brasileiro *Paraná*, de 850 toneladas, commandante Garcia, equipagem 57, carga varios generos ; a Henry Forster & C.

Maceió e portos intermedios—5 dias, vapor brasileiro *Giquiá*, de 223 toneladas, commandante Pereira Marinho, equipagem 34, carga varios generos ; a companhia Pernambucana.

Santa Catharina—18 dias, patacho inglez *Lurline*, de 188 toneladas, capitão O. Partridg, equipagem 8, em lastro ; a Eduard Fenton. Seguio para a Parahyba.

Rio de Janeiro—18 dias, barca franceza *Pondechery*, de 665 toneladas, capitão P. Robert, equipagem 19, em lastro e couros ; a Johnston Pater & C.

Rio de Janeiro—19 dias, barca sueca *Adolph*, de 410 toneladas, capitão G. F. Lundberg, equipagem 15, em lastro ; a Keller & C.

Rio de Janeiro—20 dias, patacho inglez *Impulce*, de 210 toneladas, capitão R. King, equipagem 8, em lastro ; a De Lagrange. Recebeu ordens e seguio para Parahyba.

Rio de Janeiro—20 dias, barca portugueza *Novo Silencio*, de 360 toneladas, capitão José Antonio Ferreira, equipagem 15, em lastro ; a Eusebio R. Rabello & C.

Buenos-Ayres—40 dias, escuna hollandeza *Cornelia*, de 140 toneladas, capitão Horgerwerf, equigem 7, em lastro ; a Amorim Irmão & C.

Macáo—9 dias, hiate brasileiro *Senhora dos Navegantes*, de 85 toneladas, capitão Joaquim A. de Figueiredo, equipagem 8, carga sal e outros generos ; a Bartholomeo Lourenço.

Bahia—8 dias, patacho norte-allemão *Luna*, de 240 toneladas, capitão I. H. Direks, equipagem 8, em lastro ; a Mills Latham & C.

Montevidéo—30 dias, patacho hespanhol *Antonieta*, de 127 toneladas, capitão Llimona, equipagem 11, carga 3,800 quintaes hespanhóes de carne ; a Baltar Oliveira & C.

Observação.

Não houve sahidas.

Suspendeu do lamarão para Antuerpia a barca ingleza *Ruby*, capitão Green, com a mesma carga, que trouxe de Mejellones (no Perú).

Idem para Parahyba, brigue inglez *Deligente*, capitão Colppetts, com o mesmo lastro que trouxe da Bahia.

EDITAES.

—A camara municipal desta cidade, tendo de levar a effeito a construcção de seu mercado publico, convida as pessoas que se quizerem encarregar da mesma construcção a comparecerem na mesma camara, no prazo de sessenta dias da data deste, para se effectuar a arrematação mediante o orçamento e a planta approvados, que se acham na dita camara, e podem ser examinados por quem quizer arrematar a supra dita obra ; tendo em vista as condicções abaixo mencionadas.

Paço da camara municipal do Recife, 29 de novembro de 1871.— *Ignacio Joaquim de Souza Leão*, pro-presidente.— *Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha*, secretario.

Clausulas especiaes para o contrato relativo a construcção do mercado publico da cidade do Recife.

Art. 1. A construcção do mercado publico da cidade do Recife, será feita de conformidade com a planta e orçamento approvado e as instrucções do engenheiro fiscal da obra ; pela quantia de 385:000$000.

Art. 2. O impreiteiro dará começo as obras dentro do prazo de tres mezes, e as concluirá no de vinte mezes, contados da assignatura do contrato, sob pena de uma multa de 5:000$000 no primeiro caso, e de 10:000$000 no segundo.

Art. 3. O pagamento será feito em seis prestações iguaes. A primeira quando o arrematante assignar o contrato, a segunda quando mostrar o conhecimento de ter embarcado toda a ferragem, a terceira quando tiver feito a terça parte das obras, a quarta quando estiverem executados os dous terços das ditas obras, a quinta quando estiver concluindo todo o edificio, a sexta seis mezes depois de executadas e concluidas todas as obras e conservadas.

Art. 4. O empreiteiro terá um engenheiro encarregado de dirigir as obras em execução.

Art. 5. O empreiteiro é obrigado a fazer por sua conta e sem direito algum o excesso de ferro fundido, batido, ou laminado, que por ventura haja até o peso de cinco toneladas, além do calculado no orçamento.

Art. 6. O contratante e seus socios se os tiver não poderão em tempo algum allegar perdas e damnos, nem usar de encampações algumas, para o que renunciam a todos os casos furtuitos.

Art. 7. O contratante prestará uma fiança de 80:000$000 para o pagamento das prestações que tiver de receber.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 30 de dezembro proximo findo, vai novamente a praça no dia 11 do corrente para ser arrematado até o dia 31 de março proximo vindouro o fornecimento de alimentação e dietas aos presos pobres da casa de dettenção servindo de base a arrematação os preços seguintes :

Domingo, almoço e jantar, conforme a tabella	380
Segunda-feira, idem idem, idem idem	380
Terça-feira, idem idem, idem idem	380
Quarta-feira, idem idem, idem idem	360
Quinta-feira, idem idem, idem idem	380
Sexta-feira, idem idem, idem idem	340
Sabbado, idem idem, idem idem	340

Dietas.

N. 1	380
N. 2	400
N. 3	640
N. 4	400
N. 5	400

Além do que está mencionado nas tabellas será fornecido ceia aos presos, a qual será composta de um pão de tres onças, ou uma bolacha, uma onça de café e duas de assucar, pelo mesmo preço porque for fornecido o almoço.

E para constar se mandou publicar o presente. Secretaria da thesouraria provincial, 2 de janeiro de 1872.

O official da secretaria.
Miguel Affonso Ferreira.

[illegible] os pretendentes a apresentarem suas propostas em carta fechada [illegible] deste mez.

Alfandega de Pernambuco, 9 de janeiro de 1872.

Bento Xavier Sobreira de Mello.

Commando das armas.

Em cumprimento do aviso do ministerio da guerra de 26 de dezembro proximo passado, queira a Sra. Rosa Maria da Conceição vir ou mandar pessoa sua ao quartel do commando das armas para declarar à quem pertence o seu filho, soldado Matheus Antonio da Hora, para quem pede baixa do serviço ; por quanto declararam o Exm. Sr. general commandante das armas da provincia do Rio Grande do Sul e o Sr. commandante do batalhão de infantaria que tal praça não existia naquella provincia e nem no referido batalhão.

Secretaria do commando das armas de Pernambuco, 10 de janeiro de 1872.

Francisco Camello Pessôa de Lacerda,
Tenente-coronel secretario.

DECLARACOES.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Pela secretaria da santa casa da misericordia do Recife se faz saber a quem convier, que no dia 16 de janeiro corrente, no salão da casa dos expostos, pelas 9 horas da manhã, o Illm. Sr. thesoureiro interino desta santa casa major Laurentino José de Miranda, fará pagamento das mensalidades vencidas em dezembro findo, ás amas que se apresentarem com as crianças que lhes foram confiadas ; deixando porém de faze-lo áquellas que não trouxerem ditas crianças, seja qual for o pretexto a que se soccorram.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife 8 de janeiro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões no dia 11 do mez de janeizembro pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Becco das Carvalhas.	
Casa terrea n. 5.	180$000
Rua de Santa Rita.	
Casa terrea n. 32.	201$000
Cinco Pontas.	
Casa terrea n. 112.	325$000
Rua da Moeda.	
Loja do sobrado n. 37.	150$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 17.	120$000
Rua larga do Rosario.	
Segundo andar do sobrado n. 24 A. .	308$000
Rua do Padre Florianno.	
Idem n. 47.	180$000
Idem idem n. 17.	120$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 61	240$000
PATRIMONIO DOS ORPHAOS.	
Rua do Cordoeiro	
Casa terrea n. 1.	600$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 34	120$000
Rua de S. Jorge (Pilar).	
Idem n. 108	205$000
Idem n. 98.	205$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 29 de dezembro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que fica marcado ao Sr. Albino José Ferreira da Cunha na qualidade de fiador do fallecido collector do municipio da Escada Antonio Torquato de Almeida o praso de 15 dias, contados desta data para allegar por escripto o que for a bem do direito do seu afiançado, produzir documentos do sobredicto collector, relativos ao exercicio de 1869 70.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 9 de janeiro de 1872.

Servindo do official-maior,
Manoel José Pinto.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO 11 DE JANEIRO DE 1872.

Malas pelo vapor *Paraná* da Companhia Brasileira.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (11) pelo vapor acima mencionado para os portos do sul, será recebida pela maneira seguinte :

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2, pagando porte duplo.

As cartas e jornaes que se dirigirem ao Rio da Prata pagarão previamente, áquellas a tacha de 300 rs. por 15 grammas ou fracção de 15 grammas, e estes 40 rs. por 40 grammas ou fracção de 40 grammas, na progressão estabelecida nas tabellas—C e D—annexas as instrucções do 1º de dezembro de 1866.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

THEATRO SANTO ANTONIO

HOJE.

Quinta-feira 11 de janeiro

POSITIVAMENTE O ULTIMO ESPECTACULO DO

REI DO AR E Rainha do ar,

Em beneficio de

MISS NELLIE FORRESTER

O Sr. Frederico Airec neste ultimo espectaculo executará novos e perigosos trabalhos.

Depois do espectaculo haverá um trem para Caxangá e mais pontos da linha.

Principiara ás 8 horas.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

PANORAMAS

DAS CIDADES DE LISBOA E PORTO

COMEDIA

Espadelladas

O *Jornal do Commercio* (do Rio de Janeiro) apreciando estes panoramas e comedia —Espadellada— publicou o seguinte em sua *Gazetilha* de 14 de julho e 3 de novembro proximo passado.

PANORAMA DE LISBOA — Subio ante-hontem á scena no theatro Gymnasio Dramatico, uma nova comedia —A espadellada— que apezar de simples pretexto para exhibição de um magnifico panorama da cidade de Lisbôa, não deixa tambem de ter muito interesse como quadro de costumes de Riba Tejo. A melhor prova disso encontrou-se no enthusiasmo que excitou entre os espectadores traduzido já por palmas, já por não menos aprovadoras risadas. Os córos do malhão e canna verde, acompanhados de danças nacionaes tiveram de ser repetidas a pedido do publico. Terminada a comedia como é de estylo, pelo ajustado casamento dos amantes, embarcam todos n'um bote para Lisbôa. Então o espectador os acompanha no pitoresco passeio Tejo acima, desde a torre de Belém até ao terreiro do Paço. Como facilmente se imagina, a embarcação não se move, mas é o panno do fundo que corre e vai desenrolando o soberbo panorama da margem esquerda do Tejo, com seus campos e outeiros, e as quin-

[illegible]

PANORAMA DO PORTO — Exhibe-se actualmente no theatro Phenix Dramatica — o panorama da viagem direita do Douro desde o castello de S. João da Foz até a cidade do Porto, comprehendendo esta até a ponte pensil. E um trabalho digno de attenção, pelo esmero, a mimosidade do desenho, e pelos toques felizes com que se destacam as ramadas, as terrenas arvoredos, assim como os arvoredos e as edificações, as quebradas dos montes, o horizonte e o céo. No detalhe deste houve particular cuidado para quebrar-lhe a monotonia em um quadro tão extenso. Num ponto a paisagem, sem cessar de ser clara e limpida, parece obumbrada por uma nuvem, logo adiante, o sol levantado, fere com seus raios os montes, as casas e as pedras, que brilham com luz tornada mais viva pelo contraste com a penumbra a que succede.

O effeito é tal, que o publico prorompéo em applausos, que se repetiram ao acabar de desenrolar-se a tela que offerece este painel realmente digno de ser-se.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

Sabbado 13 de janeiro,

Grande espectaculo em beneficio da sociedade

Montepio Santa Cruz.

Depois da orchestra tocar uma escolhida peça subirá á scena o importante drama em 3 actos, por Cesar de Lacerda

TRABALHO E HONRA

Continuará o espectaculo com a magestosa poesia dramatica do destincto escriptor portuguez Thomaz Ribeiro, recitada pelo actor Penante

Festa e caridade

Terminará a representação com a sempre applaudida extravagancia burlesca, desempenhada pelos artistas D. Jesuina e De Giovanni.

A noute de ca naval

Principiará as 8 1/4.

N. B. — O theatro estará elegantemente decorado e uma banda de musica collocada á porta tocará algumas peças em saudação aos concorrentes da festa.

A sociedade convencida dos sentimentos humanitarios do respeitavel publico pernambucano pela maneira philantropica porque foram aceitos os seus bilhetes, desde já agradece tão inequivoca prova protestando seu sincero reconhecimento.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

GRANDE NOVIDADE !

Sexta-feira 12 de janeiro

ESTREIA DO

DESTINCTO ACOCR PORTUGUEZ

Carlos Rodrigues

a exibição do magnifico

PANORAMA DA GIDADE DE LISBOA

Vendo-se desde a *Torre de Belém* até o proximo lagar da *Estrada de Ferro.*

O PANORAMA que tem de extensão 150 metros sobre 4 1/4 de largura, move-se por meio de cylindros e machinismos, expressamente preparados.

Esta bellissima e admiravel pintura foi executada pelos insignes scenographos Procopio e Lambertini, sob a direcção dos afamados pintores Rambois e Cinati.

PROGRAMMA

Primeira representação da excellente comedia em 1 acto

Ratoeira para gulosos

O principal papel sera desempenhado pelo Sr. Carlos Rodrigues.

Representar-se-ha, tambem pela primeira vez a muito espirituosa comedia em 1 acto de costumes de Portugal, ornada de musicas populares, denominada :

A ESPADELLADA

O principal papel será executado pelo Sr. Carlos Rodrigues.

Toma igualmente parte os Srs. Thómaz, Peregrino, Florindo, Emiliano, Lessa e as Sras. D. Olympia, D. Henriqueta e D. Felismina, que desempenhará um interessante papel de Saloia.

O espectaculo terminara com a exhibição do

PANORAMA DE LISBOA

O resto do espectaculo será annunciado amanhãa.

Os bilhetes acham-se desde já no theatro, pelos preços estabelecidos nas representações anteriores.

AVISO.

Os Panoramas, acima annunciados foram applaudidos freneticamente em Portugal, Rio de Janeiro e ultimamente no Pará e Maranhão, affiançando-se, que, não teem paridade alguma com as vistas exhibidas pelo Sr Taborda.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA DAS Messegeries maritimes.

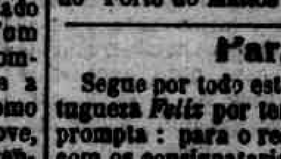
No dia 11 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Gironde*, commandante Somer, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Mamanguape.



O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para o Porto

Segue por todo este mez de janeiro a barca portugueza *Feliz* por ter a maior parte de sua carga prompta : para o restante e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores, rua do Vigario n. 19, ou com o capitão na praça.

O PORTO

Vai sahir muito breve o brigue portuguez [illegible]

RIO DE JANEIRO

[illegible] o patacho *Carilhas* [illegible] trata-se a rua do Vigario n. 15, escriptorio de José Lopes Davim.

COMPANHIA DE Navegação Brasileira

As encommendas vindas por vapores desta companhia, quer do norte, quer do sul, serão de hoje em diante entregues na agencia da companhia livre de despezas dentro de vinte e quatro horas depois da chegada do respectivo vapor. Depois deste termo os volumes não reclamados serão depositados no trapiche alfandegado—Dantas.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

PARA O RIO DE JANEIRO

O brigue nacional *Damão* é esperado dentro em poucos dias do Rio de Janeiro e segue para o mesmo porto, tem parte do seu carregamento engajado ; para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua do Bom Jesus n. 37.

PARA'

Segue para o indicado porto com pouca demora o novo hiate *Olinda* por ter a maior parte da carga e para a que lhe falta trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

Porto e Lisboa

A barca portugueza *Novo Silencio*, capitão José Antonio Ferreira, tem lindas accomodações para passageiros e vai sahir até o dia 25 do corrente: trata se com E. R. Rabello & C., rua do commercio n. 48, ou com o capitão.

LEILOES.

LEILÃO DE fazendas e miudezas

Espolio de Francisco Rodrigues de Figueiredo.

Sendo 22 peças de chita, espelhos, franjas em retalho, lenços de algodão, peças de trança de lã e de algodão, maços de cordão, pentes de alizar, maços de linha preta e branca, ditos de fita para debrum, peças de labyrintho e outras muitas miudezas :

HOJE.

O agente Martins fará leilão, das fazendas e miudezas acima, por ordem do Sr. Dr. consul portuguez e pertencentes ao espolio de Francisco Rodrigues de Figueirêdo.

A's 11 horas do dia, no armazem da rua do Imperador n. 48.

LEILAÕ DE Moveis e louça

Uma mobilia de jacarandá, 1 dita de amarello com tampo de pedra, 1 dita de faia tambem com tampos de pedra, 2 ricos apparadores de mogno, 1 guarda-vestidos, 1 guarda-roupa de amarello (raiz), 1 meia commoda de jacarandá, 1 dita de amarello, 1 guarda-louça de amarello, 1 meza elastica, 1 cama franceza de mogno, 1 armario de amarello, 1 dito de louro, 1 tocador, consolles e bancos de amarello, marquezões, 1 apparelho de louça para jantar, 1 dito para almoço, campoteiras, 1 porta-licôr, 1 relogio, garrafas, candieiros, 1 machina para fazer café, 1 dita de costura, e outros muitos objectos que estarão patentes na occasião do leilão :

Heje

O agente Martins fará leilão, dos importantes moveis acima descriptos, que serão vendidos pelo maior preço ; á rua do Imperador n. 48, ás 11 horas do dia acima.

LEILÃO

Sexta-feira 12 *do corrente.*

AS 11 HORAS DA MANHÃA

NA

Agencia da rua do Bom Jesus n. 23 (outr'ora da Cruz.)

Mobilia de amarello, guarda vestido de dito, dito de mogno, cadeiras de balanço, ditas de faia com braços e sem ellas para meninos, camas de ferro com lona e sem ella, ditas de dito para meninos, ditas francezas para casal, mezas redondas e compridas, banquinhos, tocadores, venezianas, cabides de pé e de parede, carteiras e secretarias, um rico relogio de marmore preto sem figura, album com musica para retratos, tapetes, garrafas finas para vinho, calices de crystal para champagne, apparelho de louça ingleza para jantar, 1 apparelho de metal para almoço, balanças para balcão, dita em forma de relogio, esteira fina para forro de sala, fogões de ferro de diversos tamanhos e feitios, machinas para costura, 1 grande banheiro novo de chovisco e muitos outros artigos, que tudo será vendido ao correr do martello para acabar.

O agente Hermes fará o leilão acima no dia e hora marcados.

LEILAÕ DA

Coxeira da rua da Paz n. 13

Contendo 22 cavallos, 4 carros de passeio com os competentes arreios, 1 cabriolet, e 1 carroça que se venderá em 1 só lote ou em diversos.

Terça-feira 23 do corrente.

O agente Martins fará leilão, na coxeira da rua da Paz n. 13, em 1 ou mais lotes a vontade dos compradores, a qual se acha muito bem montada, com 4 carros de passeio, 22 cavallos, 1 cabriolet e mais utensilios, ás 11 horas do dia acima.

Leilaõ DE

Uma partida de machinas para descaroçar algodão de 18 serras, marca aguia

Terça-feira 16 do corrente.

Pelo agente Pestana, no trapiche do Cunha, no Forte do Mattos, ás 11 horas da manhãa, por conta e risco de quem pertencer.

AVISOS DIVERSOS

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 11 do corrente janeiro, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Pareceres e trabalhos de commissões adiadas ;

Discussão sobre preparativos para a festa do anniversario.

Secretaria do Instituto, 8 de janeiro de 1872.

J. Soares d'Azevedo.
Secretario perpetuo.

— Precisa-se alugar um escravo de 14 a 16 annos, que seja de boa conducta para casa de familia : a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na thesouraria das loterias.

PREPARATORIOS

PARA

Fevereiro e março.

José Soares d'Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, as seguintes aulas de preparatorios para os estudantes que tiverem de fazer exame em fevereiro e março proximos :

RHETORICA E POETICA ;
PHILOSOPHIA ;
GEOGRAPHIA ;
HISTORIA ;

Alem destas aulas, continuam as de francez e portuguez durante todo o anno.

Dirigir-se á residencia indicada, de manhãa até ás 8 horas, e de tarde das 2 ás 5 horas.

— Nesta typographia se dirá quem precisa alugar um preto de meia idade.

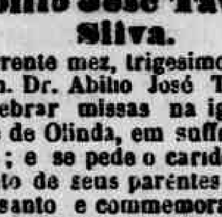
AMA

Precisa-se de uma ama para pouca familia, que saiba cozinhar com perfeição : na rua da Aurora n. 5, 2º andar. Prefere-se escrava.

As aulas do collegio do SS. Coração de Jesus, abrem-se no dia 11 do corrente mez.

Nova officina de pianos

Augusto Rastonil participa ao respeitavel publico, que se desligou do estabelecimento do Sr. Rhigas desde o 1º de janeiro, e abrio por sua conta uma officina á rua do Imperador n. 29, onde se repara, concerta e afina pianos com esmero e promptidão, e fará tudo quanto for a seu alcance para continuar a merecer a benevola confiança que seus freguezes lhe concederem até hoje com sciencia zelo e promptidão.



Dr. Abilio José Tavares da Silva.

A 12 do corrente mez, trigesimo dia do passamento do Exm. Dr. Abilio José Tavares da Silva, se manda celebrar missas na igreja de N. S. do Carmo, cidade de Olinda, em suffragio da alma do illustre finado ; e se pede o caridoso obsequio do comparecimento de seus parentes e amigos para assistirem ao santo e commemorativo acto pelas 8 horas da manhãa daquelle dia.

S. Francisco de Paula do Caxangá'.

A sumptuosa festa do milagroso S. Francisco de Paula do Caxangá não póde, como estava resolvida, ser celebrada no dia 28 do corrente, porque complica com as festas dos Remedios e do Cabo, que são tambem nesse dia.

Bem poderia ser transferida para o domingo proximo (4 de fevereiro) mas ainda nesse dia dá-se o inconveniente de estarem os empregados dos trilhos urbanos fatigados pelo trabalho das multiplicadas viagens do dia da festa do Póço, e não poderem por isso prestar se ao que exigirá a concorrencia para a festa do Caxangá, como prudentemente observou o Sr. Rawlisson.

Os domingos seguintes de 11 e 18 de fevereiro ainda trarão a mingoa da affluencia dos devotos e fieis, por ser o de 11 o da vertigem e carnavalesca, que tanto attrahe e prende a attenção de todos, e o de 18 por se presumir que ainda esteja o povo cançado das folias e folgares do carnaval, e não possa por isso concorrer ás novenas que serão de novo e apurado gosto.

Em face, portanto, dos inconvenientes que ficam ponderados, tem a respectiva irmandade resolvido transferir para o dia 25 de fevereiro a festa do patriarcha da caridade o excelso S. Francisco de Paula do risonho e ameno Caxangá, cujo novo programma será opportunamente publicado por este jornal.

FESTA DE Santo Amaro das Salinas.

A commissão regedora da igreja de Santo Amaro das Salinas, tendo deliberado festejar no dia 21 do corrente com a pompa e magnificencia d'outr'ora o seu glorioso padroeiro, tem accordado no seguinte :

Programma.

Quinta-feira 11 do corrente, as 7 horas da tarde, terá lugar o levantamento da bandeira, que sahindo da capella acompanhada pelas familias que a isto se prestarem, depois de percorrido o pateo interno da igreja, será arvorada no competente mastro, fazendo-se subir por esta occasião um magnifico balão, além de innumeras girandolas de fogo.

Do dia seguinte em diante começarão as novenas que serão solemnisadas com versos cantados por senhoras que dignamente se prestam ; fazendo-se subir ao finalisarem-se lindos balões.

Ao raiar da aurora no dia 21 do corrente uma salva imperial annunciará aos habitantes da localidade e cidade do Recife, ser chegado o dia de prestar-se homenagem a um dos mais gloriosos patriarchas de nossa religião.

A festa terá começo as 11 horas da manhãa, pregando ao Evangelho o Rvm. padre Esteves Vianna, e a orchestra dirigida pelo mestre Chagas.

Ao terminar a festa subirá aos ares um magnifico balão especialmente offerecido pela Exma. Sra. [illegible]

Durante a festa e por todo o dia de domingo serão distribuidas pelos irmãos e devotos primorosas estampas do milagroso santo, que pela commissão fôra mandado lytographar pelo original do mesmo padroeiro.

Durante a tarde desse dia, além de outros festejos apropriados ás festividades do campo, tocará [illegible] a banda de musica marcial do 2º batalhão, terminando os festejos desta noite com uma ladainha solemnemente cantada e balões. Um magnifico fogo artificial queimar-se-ha na noite de terça-feira 23, terminando-se com elle os festejos por este anno.

A commissão [illegible] aos habitantes da localidade toda a coadjuvação e boa vontade, [illegible] e fazer de illuminação [illegible], e se pede o comparecimento [illegible] e irmãos [illegible] habitantes, afim de com mais [illegible] tornar-se mais solemne.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de pouca familia : na rua estreita do Rosario n. 26, loja.

ADVOCACIA

O Bacharel Alfredo [illegible] Vaz de Queiroz [illegible] da comarca de S. José de Mipibú, advoga nos auditorios dos termos de Goianinha, Canguaretama, do Touros e Papary, pertencentes a mesma comarca, na provincia do Rio Grande do Norte.

Quem quizer utilisar-se de seus serviços, pode mandar suas ordens por intermedio de seu irmão o Sr. Justino José de Souza Campos, a rua do Hospicio n. 23.

SITIO.

Precisa-se alugar uma casa com bastantes commodos para uma familia pequena estrangeira com sitio ou quintal murado nas proximidades dos bonds, preferindo-se o da Passagem : a tratar na rua da Cadeia n. 66, loja.

— Precisa se de uma ama para casa de pouca familia : a tratar na praça da Independencia ns. 8 e 10.

— Precisa-se de 500$ a juros para pagar-se em prestações mensaes de 50$, e dá se pessoa idonea para garantia de dito negocio : quem quizer annuncie.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinha: a tratar na rua do Crespo n. 18, segundo andar.

Casa para alugar

Aluga-se uma excellente casa no Póço da Panella, contendo 8 quartos, 4 salas, um sotão com 2 quartos, com quintal e 3 quartos no mesmo : a tratar na rua do Livramento n. 30.

Concerta-se machinas para costura

de qualquer autor por um machinista norte-americano ha pouco chegado em

Casa de Chapman

Rua do Imperador n. 45,

Advogados

Franklin Tavora e Castello Branco

33 – Rua do Imperador—35

— João Silvestre Francisco de Mello, professor particular de instrucção elementar, faz publico a quem interessar, que do dia 15 em diante começam os trabalhos escolares na mesma casa de sua residencia á rua do Principe n. 26.

Caixeiro.

No hotel da rua larga do Rosario n. 29 precisa-se de um caixeiro, e paga-se bem.

Attenção

Quem pretender os serviços de uma boa escrava que lava, engomma e cozinha, com perfeição dirija se a rua do Bom Jesus n 23, que achará com quem tratar.

AVISO

Aos Illms. pais de familias.

João Valentim Ferreira Bastos, professor particular de primeiras letras, avisa aos senhores pais de seus alumnos que, no dia 10 do corrente abre a sua aula e continúa seus exercicios na rua de Santa Cicilia n. 37, o mesmo professor determinou abrir um curso nocturno para aquelles que não puderem frequentar durante o dia.

Instrucção publica primaria

5ª CADEIRA DA FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO.

O professor João Landelino Dornellas Camara tem sua aula aberta desde o dia 8 do corrente, e funccionando á rua de Hortas n. 9, 1º andar. As pessoas que desejarem nella matricular seus filhos deverão munir-se de uma guia passada pelo delegado litterario o Illm. Sr. Dr. Olympio Marques da Silva, com escriptorio á rua do Imperador.

O mesmo professor continúa nas horas vagas (3 da tarde em diante) á leccionar particularmente as disciplinas que constituem a instrucção elementar.

Presta-se tambem á habilitar qualqur senhora para o magisterio primario. Quem de seu prestimo se quizer utilisar póde entender-se com o mesmo na casa acima.

AMA Precisa se de uma ama na rua do Encantamento n. 11.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao illustre corpo do commercio, que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na taberna sita na povoação de Apipucos, que girava debaixo da firma social de João Felizardo de Amorim & C., ficando á cargo do socio João Felizardo de Amorim, todo o activo e passivo, e o socio Antonio Felizardo de Amorim pago e satisfeito de seu capital e lucros.

Recife, 10 de janeiro de 1872.

João Felizardo de Amorim.
Antonio Felizardo de Amorim.

Collegio de Santa Genoveva

Rua do Hospicio n. 22.

Estão funcionando neste collegio desde hoje as aulas de philosophia geographia, historia e arithmetica e de 15 do corrente em diante as de instrucção primaria e linguas.

Ensino de primeiras letras, francez, musica e piano

Propõe-se uma senhora, de origem franceza, devidamente habilitada perante a directoria da instrucção publica desta provincia, a ensinar com todo o esmero as materias supra, e a fallar francez, esperando a proficuidade de seus esforços da experiencia que tem do ensino. Dirija-se a rua do Camarão n. 3.

COZINHEIRO

Precisa-se de um bom cozinheiro no hotel Universo. Paga-se bem. Na rua do Commercio numero 2.

Copeiro.

Precisa se de um copeiro no hotel Universo : rua do Commercio n. 2.

A M A Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de uma só pessoa : á rua da Palma n. 50.

Fabrica de chapéos.

A' rua larga do Rosario n. 24, primeiro andar, precisa se de costureiras.

N. S. DA LUZ

Previne-se as pessoas que compraram bilhetes de esmollas para a festa que se não pagarem até o dia 12 do corrente mez perderão o direito aos premios que por ventura lhes sahir visto ter-se já transferido a loteria por este motivo, mas deve ter lugar no do dia 15 do corrente.

— Precisa-se de um amassador : na padaria Hespanhola em Santo Amaro.

A M A Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pequena familia : na rua do Sol n. 23

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, na rua de Pedro Affonso n. 53, 1º andar.

Escriptorio.

Aluga-se uma grande sala propria para escriptorio de advogado : a tratar na rua Duque de Caxias n. 68, com Bastos Irmãos.

Salsaparrilha de Bristol.

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE!

Esta excellente e admiravel medicina, é preparada d'uma maneira a mais scientifica por Chimicos e Droguistas mui doutos e d'uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par d'uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um simple extracto d'um só artigo; mas sim, é composta d'extractos d'um numero de raizes, hervas, cascas, e folhas, possuindo todas ellas, sua virtude especial ou poder em curar as molestias as quaes teem séde ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, acham-se por uma tal forma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de Salsaparrilha, produzida nas Honduras, é á que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam. Na composição da **Salsaparrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de Salsaparrilha, são accondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas d'uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

SALSAPARRIRA DE BRISTOL

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** conteem a messa quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além disso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles, que se acham occupados em preparar e vender as suas producções, em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra os nossos frascos grandes: proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles *postos em silencio*, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas, e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que, por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor—e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol**, possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não hade mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis, ou Mal Venereo
Ulceras,	Humores Escrofulosos,
Feridas Ulcerosas,	Irregularidades do Sexo
Tumores	Feminino,
Abscessos Apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade Geral,
Herpes,	Febra e Malignas e
Salsagem	Febre e Sezões
Impigens,	Billosas,

Lepra, febres intermittentes e remittentes, hydropesia e ictericia, etc., etc.

Ontro-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a Salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da Salsaparrilha; e por esta forma facilita a volta e o exercicio normal das operações funccionaes,

A qual é preparada sómente pelos unicos Proprietarios,

ATTENÇÃO.

Previne-se as todas as pessoas, que teem cautelas vencidas na casa de penhores a travessa das Cruzes n. 2, que no dia 20 do corrente vão a leilão todos os penhores vencidos cujos premios não foram pagos até hoje, e como não se admitte prorogações de prazos sem receber-se o premio vencido, não se aceitará reclamações de pessoa alguma á não ser á reforma legal pagando o que estiver a dever.

Recife 10 de janeiro de 1872.

Julio Isaac.

— Aluga-se uma grande casa com sitio na Caxangá á rua das Pernambucanas n. 25, sitio do Jacobina: quem a pretender dirija-se á rua Nova n. 13, ou a rua da Aurora n. 15, que achará com quem tratar.

— Precisa-se alugar uma preta quitandeira para vender nas ruas, que não tenha vicios, paga-se bem: na rua de S. Jorge, antiga rua do Pilar n. 43.

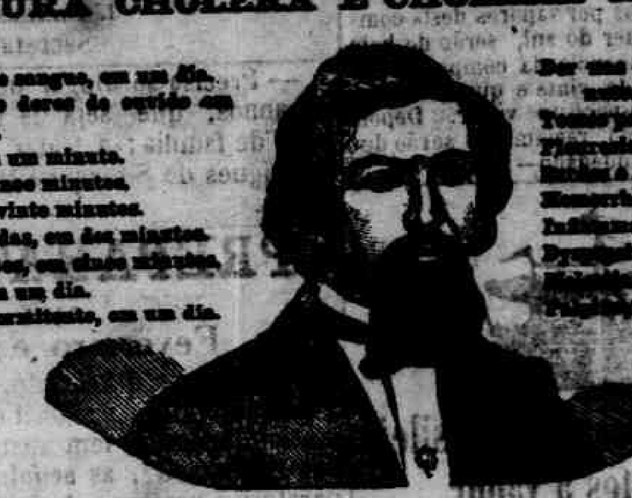
O MARAVILHOSO REMEDIO DO DR. CHAS. DE GRATH.

OLEO ELECTRICO

KING OF PAIN O REI DA DOR

PARA USO INTERNO E EXTERNO

CURA CHOLERA E CHOLERA MORBUS,



Diarrhea, fluxo de sangue, em um dia.
Dor de cabeça, e dores de ouvido em tres minutos.
Dor de dente, em um minuto.
Neuralgia, em cinco minutos.
Sudoeações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em dez minutos.
Colica e convulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo, em um dia.
Febre e febre intermittente, em um dia.

Dor nas costas e nos lados, em dez minutos.
Tosse perigosa e resfriados, em um dia.
Pleurezia, em um dia.
Bronchite e asthma.
Hemorrhoidas e bronchitis.
Inflammação nos rins.
Dyspepsia, erysipelas.
Molestias do figado.
Palpitação do coração.

RESERVE SEMPRE ESTE REMEDIO EM SUA FAMILIA

AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O "KING OF PAIN" (O rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais de [illegible] molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, e que não pode effectuar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medecinal.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas [illegible] gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porém [illegible] nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da electricidade e por isso, [illegible] restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. O electrico O "King of Pain" opera directamente nos absorventes, fazendo desapparecer as inchações [illegible] em um tempo incrivel, breve sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio, é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas, [illegible] tes, como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grande [illegible] no mundo, para curar [illegible] molestias, somente sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medecina durante muitos annos de experiencia para [illegible] melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, é que [illegible]

UNICO DEPOSITO

EM PERNAMBUCO

NA PHARMACIA E DROGARIA DE

BARTHOLOMEO & C.

N. 34 Rua Larga do Rosario. N. 34.

Cuidado com as falsificações

LIQUIDAÇAÕ DA CASA DO BOM-BASTOR

O dono desta casa querendo retirar-se, faço saber que quem quizer comprar a continuação de seu negocio pode apparecer, vende-se á dinheiro como tambem a prazo conforme as garantias, cede tambem a loja com a armação, material, sem as mercadorias, sendo boa posição e a casa muito conhecida, pode servir a qualquer genero de negocio garante o consentimento do proprietario do predio.

Acha-se neste unico estabelecimento no norte deste imperio.
Grande sortimento de ornamentos e alfaias.
Idem idem de estampas religiosas, santidades, via-sacras, etc.
Idem idem de molduras douradas, envernisados, pretas etc.
Idem idem de bronzes, lampadas, castiçaes, serpentinas, arandelas, etc.
Idem idem de obras de prata e prateada, calix e ambulas.
Idem idem de galhêtas, calderinbas, turibulos e corôas.
Idem idem de resplandores, bandeiras etc., etc.
Idem idem de imagem de madeira incarnadas e oratorios.
Idem idem de banquetas, estantes, sacras, tronetos etc.
Idem idem de rosarios cruzes e bentos, etc., etc.
Idem idem de galões, franja, ouro fino e retroz etc.

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.
NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França,

INJECÇÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solucção Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e de volume de um Porte-Moeda COTENDO TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para e BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.
NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solucção PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servinde de PHILTRO e SERINGA sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

XAROPE
VEGETAL AMERICANO
ESALIDADE DE
BARTHOLOMEO & Cª

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; [illegible] bronchites, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL
BOTICA E DROGARIA
34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34
PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal de garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catarrhaes e o emphysema acaba de ser enriquecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos. O xarope Vegetal Americano, [illegible]

[illegible]

Illm. Sr. Bartholomeo & C. — O xarope Vegetal Americano, [illegible]

[illegible]

[illegible]

Illms Srs Bartholomeo & C. — [illegible]

[illegible]

Attesto que usei do xarope Vegetal Americano, de composição dos Srs Bartholomeo & C. [illegible]

[illegible]

[illegible] ses dos melhores fabricantes. Offerece tambem ás Exmas. Sras. os seguintes objectos que lhes são indispensaveis, [illegible] dos espartilhos á duqueza, obra muito bem acabada, proprios para noivas, e ultimamente chegados; ditos mais inferiores, ditos para meninas; bonitas ligas de seda e de algodão; lindos pentes a Imperatriz, tanto de tartaruga como a imitação para enfeite dos penteados, objectos da ultima moda de Paris, ou muito bonitos e modernos leques de cetim, a imitação de marfim, pentes de alizar, ditos para tirar piolhos, tesouras finas para unhas, escovas para dentes e para unhas, bonitas bolsinhas para meninas, magnificos bouquets e ramos de flores artificiaes, gravatas de seda e de cambraia muito bonitas, luvas de pellica, de seda e de fio de Escocia, brancas, de côres e pretas (tambem tem para homem) lindos botões para punhos, ramos de flores para vestido, enfeites de palha, para coques, sapatos charlot, ditos avelludados, ditos de trança, botinas pretas para meninas por barato preço, brinquedos para meninos, e uma infinidade de objectos que omitte para se não tornar enfadonho.

Para mais commodidade de suas Exmas. clientes, tem preparado uma sala que só terão ingresso nella as senhoras que se quizerem pentear em seu estabelecimento sem estarem expostas ás vistas dos mais concorrentes, e será a annunciante quem se encarregará do trabalho de pentear.

Criado

Precisa-se de um criado: na rua Duque de Caxias n. 50, 1º andar.

— José Henriques da Silva Guimarães precisa fallar com o Sr. capitão Manoel Antonio Pereira, morador em Gameileira, bem como com o Sr. Francisco Heroncio de Araujo: na rua das Cruzes n. 38.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua dos Martyrios n. 21.

Para obreiros e mestres de obras.

Offerece-se um preto perito pedreiro, e vende-se um terreno na rua do Cisco com 25 palmos: á tratar na rua do Hospicio n. 26 primeiro andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar: á tratar na rua Nova n. 31, 1º andar.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha alguma pratica de Padaria; na travessa da rua dos Pires n. 9.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: a tratar na Flor de Ouro, rua larga do Rosario n. 24 A.

— Necessita-se até a quantia de 2:000$ a juros, preferindo-se os juros modicos, dividido por quantias em differentes prasos. Quem annunciou dar 700$ póde apparecer na rua da Imperatriz n. 51, 1º andar, para tratar, sendo com brevidade por ser o negocio de urgencia.

— Precisa-se de 1:500$ a juros sob hypotheca em um predio de muito maior valor: quem quizer annuncie para ser procurado.

— O bacharel Henrique José de Salles por existir outra pessoa de igual nome, declara a seus amigos e conhecidos, que de hoje em diante assignar-se-ha Henrique de Magalhães Salles. Recife 10 de janeiro de 1872.

— Roga-se aos devedores do Sr. João G. Pinto o favor de virem á rua dos Prazeres n. 9, afim de saldarem as suas contas.

A M A Na rua do Alecrim n. 20, precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de familia composta de duas pessoas.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e fazer alguns serviços mais, em casa de pequena familia; rua de S. Jorge, antiga do Pilar n. 43.

Caixeiro

Offerece-se um rapaz com bastante pratica de molhados, de idade de 16 a 18 annos, o qual dá fiador a sua conducta: deixe carta fechada na na rua do Brum; hotel popular, com as iniciaes A. G. C.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, para casa de familia de duas pessoas: na rua do Apollo n. 31, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama de meia idade para andar com uma menina: na rua do Barão de S. Borja, outr'ora do Sebo, n. 30.

Aluga-se.

Uma casa terrea com sotão e bons commodos para familia, no becco do Veras n. 3: á tratar na rua do Hospicio n. 26 no primeiro andar.

CRIADA.

Precisa-se de uma criada que cozinhe, compre e faça mais alguns serviços em casa: a tratar na rua de Lombas Valentinas n. 27, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama perfeita cozinheira e engommadeira: na rua do Crespo numero 10.

PHARMACIA
Especial homeopathica
DA
VIUVA DO DR.
Sabino O. L. Pinho.

43—Rua do Barão da Victoria—43

Para este antigo estabelecimento acaba de chegar no ultimo paquete, da casa de James Epps & C., de Londres, um excellente sortimento de carteiras e caixas de todos os tamanhos, quér para globulos, quér para tinturas; assim como medicamentos em trituração e em tintura, globulos, etc.; o que tudo se venderá por preços mui razoaveis.

Thesouro homeopathico do Dr. Sabino O. L. Pinho.

3ª edição.

Muito melhorada e augmentada com um appendice.

Acha-se á venda na pharmacia homeopathica da antiga rua Nova n. 43.

As preparações desta pharmacia continuam a ser feitas sob as vistas immediatas do medico do consultorio, o Sr. Dr. Jeronymo A. dos Santos Mello.

ATTENÇAO

Vende-se por barato preço uma propriedade a margem da cambôa dos Remedios, fazendo-se toda vantagem ao comprador, recebendo-se parte em dinheiro e parte em letras ou objectos de prompta venda; cuja propriedade contém uma grande olaria de pedra e cal que lastra 16,000 tijolos de alvenaria grossa e forno que comporta 25,000, com mais um forno é lastro para fazer-se telhas, ladrilhos, canos e louça, com excellente barro para qualquer obra, com dous excellentes viveiros de peixe e com casa de vivenda para grande familia, torna-se recommendavel por passar perto a linha dos bonds: as pessoas que pretenderem dirijam-se á dita propriedade a entender-se com o capitão Delfim Lins Cavalcante Pessoa.

AMA DE LEITE.

Com urgencia

precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite: á tratar nesta typographia, com o administrador, ou em Olinda, no sitio do Amparo, casa terrea de cinco portas de frente.

BRAZILIAN STREET
Railway Company (Limite
AVISO

D'esta data em diante serão vendidos bilhetes nos trens, deixando de have-los nas estações, salvo a principal da rua do sol.

Os bilhetes antigos serão trocados unicamente no escriptorio da companhia nas officinas por bilhetes novos, e nas sextas-feiras do meio dia até as duas horas, resgatar-se-ha os bilhetes novos que houver em circulação.

Escriptorio da companhia, 4 de janeiro de de 1872.

William Rawlinson.
Gerente.

Os Srs. assignantes para as seguintes estações: S. José, Junqueira, Sant'Anna, Caldeireiro, terão direito de viajar na linha dos Afflictos até as estações correspondentes nos preços dos Afflictos, Tamarineira, Mangabeira, Casa Amarella.

Escriptorio da companhia, 4 de janeiro de 1872.

W. Rawlinson,
Gerente.

Hoje principiará o novo systema de bilhetes, como foi já annunciado.

Escriptorio de companhia, 4 de janeiro de 1872.

W. Rawlinson,
Gerente.

PAÕ CHINEZ

Installação do novo pão chines: hoje 4 de janeiro ás 4 horas da tarde, e continuando todo os dias as mesmas horas, sendo seu preço de 80 rs. e 160 rs. cada um: aviso, tendo chegado da China para esta capital um novo fabricante do ja muito acreditado pão chinez, já muito conhecido na Europa e é desnecessario elogio algum em quanto a limpeza e bemfeitoria; cheguem freguezes a vista faz fé: a rua dos Pires n. 45, nova padaria Americana.

Tinturaria, largo de S, Pedro numero 6.

Annicelo Correia Lopes com tinturaria ácima mencionada, avisa ao respeitavel publico desta cidade que se acha habilitado em sua industria, a desempenhar em seus trabalhos o maior desvelio, asseio e prestesa, que para isso tem as necessarias instrucções tendentes á segurança de suas tintas, pelo que já não são estranhos os seus trabalhos. Ao corpo do commercio se offerece com agrado e vontade de bem o servir em suas encommendas. Tinge-se e limpa-se com perfeição e tira-se e môfo das peças e tambem de chapeos, sendo todo o trabalho com asseio e actividade, e o preço o mais commodo do que em outra qualquer parte dos mesmos trabalhos.

— O abaixo assignado fáz sciente ao respeitavel corpo do commercio desta praça que nesta data admittio como socios de sua casa commercial seus dous filhos Alfredo e Adolpho, podendo aquelle fazer uso da nova firma que será João Martins de Barros & Filhos. Recife 2 de janeiro de 1872.

João Martins de Barros.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite.

AMA Na rua de S. Francisco n. 31 precisa se de duas amas, sendo uma para cozinhar e outra para engommar para duas pessoas.

Canoa

Aluga-se uma canôa para carregamento de tijolos: quem pretender dirija-se á rua Direita n. 28, loja.

Ao commercio

Os abaixo assignados levam ao conhecimento do respeitavel corpo do commercio, que de mutuo accordo dissolveram a sociedade mercantil que tem gyrado nesta praça sob a firma social Bartholomeu & C. a contar de 15 de setembro do anno proximo findo, retirando-se o socio José Pedro de Souza e Silva inteiramente desligado e exonerado de qualquer responsabilidade, e ficando com o estabelecimento o socio Barão de Santa Cruz, e a seu cargo o activo e passivo, o qual continua no mesmo gyro de negocio sob a mesma firma Bartholomeu & C., que admitte em suas transacções, inteiramente por sua conta e responsabilidade.

Prevalecem se da opportunidade para declarar que nada deve nesta praça, quer á extincta firma, quer a cada um dos socios em particular.

Recife 8 de janeiro de 1872. — Por procuração de José Pedro de Souza e Silva,

José Pedro da Silva.
Barão de Santa Cruz.

Companhia Alliança

DE

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

— Offerece-se uma mulher para lavar e engommar em sua casa: na rua da Assumpção n. 76.

— Pede-se aos senhores que tiverem contas particulares com o finado Manoel Ribeiro Bastos, tenham a bondade de apresentar as mesmas até o dia 12 do corrente visto estar se fixando o balanço desta data em diante não se ficará mais responsavel por qualquer uma conta que appareça.

Recife, 8 de janeiro de 1872.

AO PUBLICO

e aos senhores clinicos desta capital.

Manoel Thomaz Pereira do Rego, chimico e pharmaceutico pela faculdade de medecina da Bahia participa ao respeitavel publico e aos senhores medicos clinicos desta capital, que acha-se sob sua direcção a bem conhecida pharmacia da rua do Visconde de Inhauma n. 62, onde promette servir bem, com asseio e promptidão, e sem substituições.

O pharmaceutico,
Manoel Thomaz Pereira do Rego.

— Precisa-se de duas amas livres ou escravas, uma para cozinhar e comprar e outra para o serviço interno: a tratar na rua da Cruz, armazem n. 12, ou no Corredor do Bispo n. 23.

Boa occasião.

Aos senhores de engenho.

Um estrangeiro se offerece aos senhores de engenho não só para leccionar primeiras letras portuguezas, como para ensinar o francez com toda perfeição e assumpto francez, pelo grande conhecimento das maneiras mais faceis de aprender-se: quem do seu prestimo se quizer utilisar póde deixar carta fechada com endereço á Mr. P. M. B., rua de Christovão Colombo n. 3, loja, em seguimento á rua do Jardim.

— Dá-se 700$ a juros: quem precisar annuncie para ser procurado.

CASA DA FORTUNA

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 13 [illegible]

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 2396 com 5:000$000, um quarto n. 2371 com 200$000, um meio n. 577 com 300$000, e outros premios de 40$000 e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (220ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 2ª parte da loteria, a beneficio da matriz de Cabrobó, (221ª), que se extrahirá na segunda-feira 15 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

AMAS Paga-se bem a duas escravas, uma para ser empregada unicamente em engommando, e outra em ensaboado e algum serviço de casa. Na estrada da Ponte de Uchôa, antes da igreja de S. José, sitio n. 32.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado sito a rua de Lomas Valentinas n. 86, com os commodos seguintes: 2 salas grandes e bastante frescas, 3 quartos grandes, cozinha fóra e um corredor com portão para a rua de Hortas: quem pretender dirija se a praça da Independencia n. 19 e 21 loja de chapéos.

— Uma preta; querendo alforriar-se, precisa de 300$000, para pagar com seus serviços: quem os quizer emprestar annuncie.

— Aluga-se o segundo andar da casa da rua estreita do Rosario n. 42, outr'ora praça da Boavista, em perfeito estado de limpeza: á tratar com José Henrique da Silva Guimarães, na rua das Cruzes n. 38, 1º andar, ou na Soledade, sitio n. 29.

30,000 RS.

Na rua estreita do Rosario n. 35, primeiro andar, continua-se a fornecer almoço e jantar para fóra, com asseio e promptidão, sendo para tres ou quatro pessoas reunidas, a 30$ por pessoa, e sendo para uma só por 40$, mandando-se levar em casa dos assignantes ás horas que os mesmos determinarem.

A M A Precisa-se de uma que cozinhe com perfeição, para casa de homem solteiro: á rua do Amorim numero 33.

— Rob. Lightbown & C., mudou seu escriptorio da rua do Marquez de Olinda (outr'ora rua da Cadeia n. 53) para a rua do Commercio n. 48, (outr'ora rua do Trapixe.)

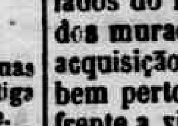
— Aluga se a mei-agua n. 6 no becco do Falcão: a tratar na rua dos Pescadores n. 17.

— Precisa-se alugar uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua do Livramento n. 36, 3º andar.

AMA Precisa-se de uma ama em Beberibe, na povoação: a tratar na rua do Vigario n. 26, 1º andar.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.



Aluga-se ou vende-se a casa e sitio da estrada dos Afflictos n. 22, o qual tem 200 palmos de frente e cerca de 1,300 de fundo, com cacimba, fructeiras, etc., assim como vendem-se terrenos aos lados do mesmo, tendo as frentes e os fundos murados, sendo na verdade excellente acquisição para edificação, não só por ser bem perto da cidade, como por passar pela frente a via ferrea do Arraial: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na thesouraria das loterias ou com Carlos da Silva Araujo na rua do Bom Jesus n. 23, armazem.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: a tratar na rua do Vigario n. 14.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: na rua de S. Jorge, antiga do Pilar, n. 135.

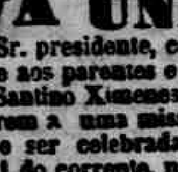
AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua da Imperatriz n. 28, 1º andar.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal.

Amarante.
Arcos de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamego.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa de Conde.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova de Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Penafiel.
Regoa.



SOCIEDADE
NOVA UNIÃO

Por ordem do Sr. presidente, convido aos socios desta sociedade e aos parentes e amigos de nosso finado consocio Santino Ximenes de Oliveira Maciel, para assistirem a uma missa, que, por alma do mesmo, tem de ser celebrada, ás 6 horas da manhã do dia 11 do corrente, na igreja do Espirito Santo.

Secretaria da Sociedade Nova União, 8 de Janeiro de 1872.

Martins da Silva,
1º secretario.

— Precisa-se de um pequeno para caixeiro de armazem de carne: na rua de Pedro Affonso numero 29.

SOBRADO

Vende-se ou permuta-se todo ou metade, por casas terreas, um sobrado de dous andares e sotão, em uma das melhores ruas desta cidade: a tratar na rua do Marquez de Herval, outr'ora rua do Sol, armazem de madeiras n. 33, ou rua da Concordia.

O MUZEO ELEGANTE

N. 1 Rua estreita do Rosario n. 1

ALTA NOVIDADE

Recebidas pelo vapor francez Gironde

Lindas chapellinas de seda para senhoras, chapéos de palha de Italia e de seda, cousa moderna, ricos enfeites de blond e flores para cabeça, pentes modernos para cáque, riquissimas guarnições de foulard da China para cabeça e peito das senhoras, bellas gravatinhas para senhoras cousa mais linda possivel, completo sortimento de lindissimas flores, sipós de flores de larangeira para enfeite de vestidos, ricas grinaldas com véos para casamento, leques finos de osso, sandalo e madeira, véos de blond para noivas, esplendido sortimento de galão de seda, franja, fita de setim, de veludo e de grosdenaple de sedas e de todas as côres, bicos de blond branco e preto, elegantes espartilhos de uma só peça, aspas de aço para os mesmos, bonitos chapéos de sol de seda pretos e de côres para senhoras, luvas de pellica de todas as côres e da melhor que tem vindo ao mercado, fivelas de madreperola para cabeça e pulseiras, bournou e pelerinas de lãa e seda, cousa propria para as pessoas que estão nos arrabaldes, voltas pretas a beneficio com cassoleta e cruz, ultima moda.

Perfumarias

O Mozeo Elegante acha-se provido de grande sortimento de perfumarias, inglezas e francezas, e recommenda aos apreciadores deste artigo o apreciavel perfume GRANDE DUQUEZA FENO !!

Botinas para crianças

No Muzeo Elegante vende-se botinas para crianças á 3$000 o par, fazenda que em outra qualquer parte vendem por 4$000.

Poupar dinheiro

No Muzeo Elegante está se vendendo camisas de linho para homens, de 60$000 por 47$000 e de 70$000 por 55$000, a ellas antes que se acabam, chapéos de sól de seda paragon cousa moderna á 14$000, 16$000 e 18$000, bengalas de cana com castão de marfim, bengalas de baleia e outras muitas por preços baratissimos.

Ouro a imitação para passar a festa.

Os amantes da elegancia encontrarão no Muzeo Elegante modernas cadeias de ouro a imitação pelo preço de 2$, 3$ e 4$.

Grande Enconomia

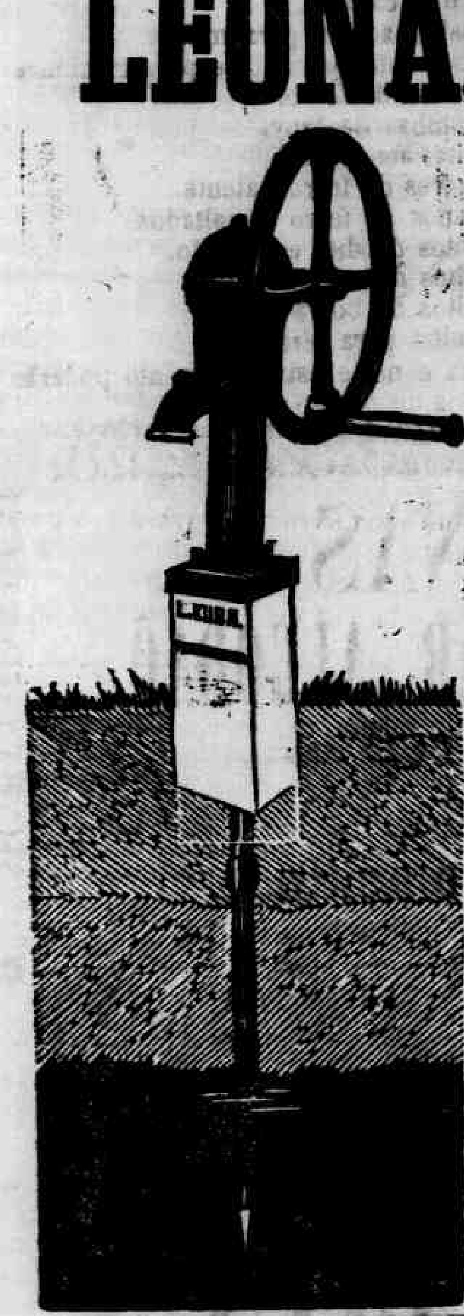
Quem for amante da economia appareça no Mozeo Elegante, pois está vendendo talheres finos de balanço com um cravo no cabo á 4$800, ditas melhores á 5$000 fazenda esta que ninguem pode vender por menos de 6$ á 6$500 a duzia, ternos de bandeijas finas á 15$000 rs., ditas marchetadas de madreperola á 18$000 e outros muitos artigos que os proprietarios do Mozeo Elegante estão resolvidos a vender barato por ser fim de anno.

Rua estreita do Rozario n. 1.

DE

FERREIRA MARTINS & C.

LEONARDO KUHN



Primeiro introductor dos poços tubulares da Abyssinia em Pernambuco.

Acaba-se de receber, **a preços muito reduzidos**, nova remessa desses excellentes e elegantes poços, cujas vantagens já bem conhecidas pela prompta e abundante quantidade d'agua que dão, fazem-se recommendaveis aos Srs. empreiteiros de obras, para os estabelecimentos fabris, industriaes e outros, pella facil collocação e remoção, tanto dentro como fora dos edificios. Elles se prestam igualmente nos quartos e casas de banhos pela commodidade do seu assentamento e pouco espaço que occupam, e grande economia da despeza que se teria, pelo encannamento e consumo, com a companhia de Beberibe.

Estes poços tambem substituem completamente as bombas dentro das cacimbas já feitas, distinguindo-se dellas pela sua elegancia, solidez e quantidade dagua que fornecem.

So se recebe o pagamento depois de collocados e que funccionem a contento dos compradores.

Para encommendas e mais esclarecimentos trata-se na loja do senhor F. J. GERMANN, á rua Nova n. 21, e na officina de metaes do senhor PAULO JOSÉ DA SILVA FREIRE, no largo da Concordia n. 7.

Armazem.

Traspassa-se o arrendamento do armazem n. 34 na rua da Cruz: a tratar na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Pernambuco Street Railway Company.

Linha de Santo Amaro

No dia 10 do corrente abre-se ao publico esta linha.

Os carros partirão da rua do Brum.

Desde as 5 e 10 ate as 7 e 10 da manhãa de meia em meia hora.

Desde as 7 e 10 até as 9 e 10 da manhãa de 15 em 15 minutos.

Desde as 9 e 10 até as 3 e 10 da tarde de meia em meia hora.

Desde as 3 e 10 as 4 e 55 da tarde de 15 em 15 minutos.

Desde as 4 e 55 até as 10 e 55 da noute de meia em meia hora.

Do largo de Santo Amaro parte o primeiro carro de manhãa as 5 e 40, e o ultimo de noute as 11 e 25 minutos.

Levarão em cada extremidade o distico LARGO DE SANTO AMARO sobre fundo azul e de noute terão luzes da mesma côr.

Recife, 8 de janeiro de 1872.

O gerente.
Bernardo Whitman.

ATTENÇÃO

O terreno do sitio — Olho de Vidro — em Parnamerim, do lado do poente da linha ferrea, com fundos para o sitio do Sr. Satustiano, acha-se dividido em partes de cem palmos de frente e quatro centos e tantos de fundo: os pretendentes a uma ou mais parte, podem ver a planta na loja da rua Duque de Caxias n. 43.

Confraria de Nossa Senhora da Soledade da Boa-vista 8 de janeiro de 1872.

A mesa da confraria de N. S. da Soledade tendo de mandar celebrar uma missa de requiem por alma de seu irmão confrade Dr. Abilio José Tavares da Silva, convida a todos os irmãos desta veneravel confraria, bem como os parentes e amigos do mesmo finado a assistirem a esse acto de religião e caridade; quinta-feira 11 do corrente, trigesimo dia de seu passamento, pelas 7 horas da manhãa.

O escrivão,
Manoel Barbosa de Araujo.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar para casa de pouca familia: na rua das Cruzes numero 29.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

— Assignatura do novo compendio grammatical das linguas italiana e portugueza, offerecido e aceito por sua magestade imperial a augusta imperatriz do Brasil; imprime-se na typographia Universal dos Srs. Guimarães & Oliveira. Os Srs. litteratos e assignantes que quizerem figurar no dito compendio, tenham a bondade de assignarem seus nomes na mesma typographia. O preço será muito modico para os senhores assignantes.

— Aluga-se a casa terrea da rua Imperial n. 250, com commodos para familia: para ver na casa junto, e a tratar na praça da Independencia n. 2.

ESCOLA PARTICULAR.
19.——RUA DA PENHA.——19.
Anna Senhorinha Monteiro Pessôa.
Materias de ensino.—Todas as que comprehendem a instrucção primaria.—Todos trabalhos de agulha, inclusive bordado de ouro.—Flores etc.
Ensina-se musica com previo ajuste.
Tambem recebem-se alumnas internas.

Precisa-se de uma ama que seja boa cozinheira e que tenha estado em casas estrangeiras: na rua do Commercio n. 38, armazem.

ENGENHO

Transfere-se dous annos de resto do arrendamento de um engenho grande e d'agua com safra no campo para cerca de 1,000 pães e outra fundada para ser colhida até maio de 1873: dista da estação de Una 4 leguas, e ha facilidade em obter-se continuação no arrendamento. Faz-se negocio por metade de seu valor, e para maior explicações se entenderão com José Victorino de Paiva em Una, ou na rua Nova n. 14.

— Precisa-se de uma ama de meia idade que cozinhe e compre para duas pessoas: na rua do Padre Floriano n. 7, sobrado de um andar.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Annuncia aos senhores, de engenhos que por falta d'agua ou mortes de animaes não possam tirar suas safras, que está prompto a assentar vapores dentro em 8 dias do pedido applicando-os as moendas ja existentes.

Tem em deposito variado sortimento de preparos

MOTORES PARA DESCAROÇAR ALGODAÕ

A vapor, agua ou animaes

inclusive alguns que não precisam de obra alguma de carapina pelo que podem funccionar logo que cheguem ao lugar.

FORMAS PARA ASSUCAR

Aquelles proprietarios que quizerem formas podem desde já fazer suas encommendas, pois a casa têm em viagem e carregando numero sufficiente para suprir a todos quantos queiram.

MACHINISMOS DIVERSOS

nesta fabrica ha deposito de todos os machinismos empregados na provincia, e acceita-se encommendas para fazer vir qualquer machinismo a vontade do cliente.

Empreza do gaz

Pernambuco.

Esta empreza tem um lindo sortimento de candieiros, arandelas, pendentes, etc., tanto em vidro (crystal) como em metal, e uma variedade de globos dos padrões mais modernos e por preços modicos. As amostras podem ser vistas no escriptorio n. 31 á rua do Imperador. Bicos para gaz de melhor feitio a 60 rs. cada um. As encommendas podem ser feitas por escripto, na rua do Imperador junto a secretaria da policia, ou dirigidas ao abaixo assignado na fabrica S. José, que serão promptamente attendidas.

Thos. Newbigging,
Gerente.

AMA DE LEITE.

Precisa-se de uma na rua do Crespo n. 7.

ALUGA-SE

um lindo sobrado á travessa do chafariz n. 11, em Fóra de Portas: a tratar com o commendador Tasso.

ADVOGADO
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo
67—Rua do Imperador—67

Aos pretendentes.

Faz-se negocio com a loja da rua Nova n. 16, garantindo-se o arrendamento: a tratar na mesma.

D. Mariana Carolina Lobo Corte Real.
Travessa da rua da Palha n. 205, 2º andar.
(CASA PARTICULAR)
Póde admittir em sua casa, a qual offerece as melhores condições de confortavel hospedagem, por preço modico, algumas pessoas ou familias do Imperio, que pretendam demorar-se em Lisbôa, a passeio, ou por molestia: para informações, queiram dirigir se á rua Primeiro de março, (antiga do Crespo) n. 19, loja de fazendas dos Srs. José dos Santos Neves & Irmão, em Pernambuco.

— Aluga-se uma casa terrea na rua do Hospicio com commodos para uma grande familia: a tratar na alfandega com J. C. Rego Valença, ou em Olinda em casa do Sr. Antonio Ramos.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Finza.

O bacharel D. Luiz da Silveira acha-se temporariamente residindo á rua do Paysandú n. 46, Passagem da Magdalena, onde póde ser encontrado das 4 da tarde em diante.

COLLEGIO DA CONCEIÇÃO

As aulas desse collegio principiam a funccionar no dia 8 do corrente mez.

AMA

Para casa de um homem solteiro, que se trata com asseio, precisa-se de uma senhora de meia idade, e com bastante capacidade, para tomar a seu cargo todo o arranjo domestico; cozinhando e engommando com perfeição. Fazem-se todas as vantagens, que merecer seu bom comportamento: no Bazar da Moda, rua Nova n. 50, se dirá com quem se trata.

ATTENÇÃO

Na refinaria da rua do Rangel n. 43, precisa-se de trabalhadores para a mesma, e que entenda de serviço; e tambem se precisa de um caixeiro.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos, com alguma pratica de venda: á tratar na praça da Santa Cruz n. 2.

— Aluga-se um mulato cozinheiro: na rua do Camarão n. 7.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, que ninguem faça negocio com a casa de negocio da Casa Forte, e mais bens do fallecido capitão Henrique de Miranda Henriques, sem que primeiro seja paga a divida do mesmo abaixo assignado, sem o que nada terá validade.

Recife, 5 de janeiro de 1872.

Manoel Rodrigues Teixeira.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna: á rua estreita do Rosario n. 47.

Trabalhador

Precisa-se de um trabalhador na pharmacia americana: á rua Duque de Caxias n. 57, prefere-se escravo.

Prensa hydraulica ingleza, rua do Apollo n. 26.

Este estabelecimento do 1º de janeiro de 1872 em diante acha-se de novo prompto para inspeccionar, receber em deposito e enfardar algodão, qualquer que seja a quantidade, com a promptidão que se póde desejar. O abaixo assignado participa portanto aos senhores recebedores de algodão, que estará sempre prompto a servi-los com toda a presteza e exactidão. Os armazens acham-se abertos desde as 7 horas da manhãa até as 5 da tarde. O preço para a inspecção, embarque e deposito dos algodões será regulado e segundo o costume da praça, e do enfardamento hydraulico como se convencionam.

William Vaughan.

Aluga-se

O 2º andar do sobrado n. 64, a rua de Lombas Valentinas, com commodos para grande familia: a tratar a rua do Barão do Triumpho n. 96, outr'ora rua do Brum.

Muita attenção

O Sr. ex-tenente de voluntarios, não vindo resgatar em oito dias que lhe ficam aprazados o seu vale de 58$000, ha mezes vencido, será convidado por seu nome, sendo tirada a limpo a transacção que deu origem ao referido titulo

—Joaquim Ferreira dos Santos, professor de dansa, participa que abre sua aula na rua estreita do Rosario n. 29, 1º andar, no dia 7 do corrente, continuando a leccionar em dansa com toda a regra, as terças-feiras, quintas e domingos, e nos outros dias se acha prompto para ir aos collegios, e casas particulares. Tambem lecciona em particular em sua casa a qualquer cavalheiro que para esse fim o procure. Na mesma casa ha para vender por preço commodo um lindo porta flores de contas de vidro, com flores para enfeites dos cortinados de sala.

Cozinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro, e paga-se bem: na estrada do Manguinho antes da igreja de S. José, sitio n. 2.

ATTENCÃO

Os Srs. José Francisco Ribeiro de Souza e Dr. Francisco José Rabello, o 1º proprietario do collegio de Santo Amaro e o 2º proprietario de um outro collegio, são rogados a mandarem a esta typographia a negocio de interesse.

— Precisa-se de um servente, prefere-se escravo: no hotel francez, rua das Larangeiras n. 10.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Monteiro

Por 300,000 réis.

Aluga-se uma casa na povoação do Monteiro: a tratar na taberna do Sr. Nicoláo Machado Freire, no mesmo logar

— O abaixo assignado, com padaria a rua da Florentina n. 3, faz sciente aos seus antigos devedores, que até o dia 31 de janeiro de 1872, recebe amigavelmente os saldos e mesmo dinheiros por conta, do contrario chamará por esta folha a cada um de per si declarando seu nome por extenso, quantias e suas moradias, e em ultimo recurso ao Sr. juiz de paz.

Recife, 5 de janeiro de 1872.

Manoel Rodrigues Teixeira.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de familia, constando de duas pessoas: na rua Direita n. 3, 1º andar.

COMPANHIA

DE TRILHOS URBANOS

DO RECIFE A OLINDA e Beberibe

D'ora em diante serão trocados os bilhetes desta companhia, por dinheiro, somente as sextas-feiras, das 12 horas ás 2 da tarde.

Escriptorio da companhia, 2 de janeiro de 1871

O 1º secretario interino,
José Fortunato S. Porto.

Precisa-se de uma ama que saiba fazer todo serviço de uma casa de um homem solteiro, e que tenha boa conducta, preferindo-se alguma estrangeira: na rua do Commercio n. 38, armazem

Precisa-se

De um homem forro ou escravo para carregar pão e bolacha na padaria a rua do Marquez do Herval n. 9, e tambem precisa-se de um menino para um dos melhores estabelecimentos em Santo Amaro de Jaboatão: á tratar na rua de S. Francisco n. 70.

AVISO

Tendo-se urgente precisão de fallar ao Sr. Henry A. Krause, e não sabendo onde é sua residencia, pede-se-lhe o favor de apparecer na rua da Lapa n. 15, prensa de algodão.

Precisa-se de uma ama para casa de rapaz solteiro: a tratar na rua do Crespo n. 17, loja.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua Duque de Caxias n. 50, 1º andar.

COMPRAS.

COMPRA-SE

diarios para embrulho a 1$800 a arroba: na rua larga do Rosario ns. 15 e 17.

VENDAS.

— Vende-se o estabelecimento da livraria Popular a rua do Imperador n. 67, com fundos para principiante: á tratar no Hospital Portuguez.

Cal nova de Lisboa

chegada no vapor *Alice*: vendem E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48

Muita attenção

Já não é desconhecido que existe á rua do Duque de Caxias n. 45, a loja de miudezas denominada MAGNOLIA, este elegante estabelecimento pretende adquirir um grande numero de apreciadores, visto que terá sempre o que de melhor houver no mercado e importará (como já o tem feito) por conta propria, o que houver de mais chique na velha Europa, onde a MAGNOLIA tem habeis correspondentes, e para prova do que ha expendido a MAGNOLIA convida a todos geralmente e com especialidade o bello sexo a visitarem-na, afim de apreciar a superioridade de seus objectos e commodidades de preços.

A MAGNOLIA, não pretende tornar-se massante, limita-se por ora a mencionar poucos artigos deixando os demais para serem vistos pelos concurrentes.

Bonitos enxovaes para baptisados.
Ricas almofadas bordadas para sofá.
Perfumarias, oleos e banhas dos melhores e mais conhecidos fabricantes.
Sapatos bordados em talagarça.
Ricos objectos para presentes.
Chapéos de velludo e palha d'Italia, modernos e de gosto.
Gravatinhas muito bonitas para senhora, e laços para cabeça e peito (novidade.)
Artigos de phantasia e proprias para toilette.
Punhos e gollinhas bordados.
Camisinhas bordadas para senhora.
Peitos bordados para camisa de homem.
Ricos diademas.
De generos superiores
Todos estes artigos serão vendidos como os demais por preços rasoaveis, na MAGNOLIA á rua do Duque de Caxias n. 45.

Carnaval de 1872!!!

Grande sortimento de ceringas e machinas proprias para encher limas de borracha, por preços commodos: deposito, na pharmacia americana de Ferreira Maia & C. á rua Duque de Caxias numero 57.

Cemento Portland

o mais superior que ha no mercado, em barricas grandes de 12 arrobas, arqueadas de ferro e bem acondicionadas: no trapiche guerra no Recife.

A 1$400

Vende-se sapatos de trança, obra muito boa, pelo diminuto preço de 1$400: na rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia n. 50, loja de miudezas.

Chocolate Menier.

Vende-se chocolate Menier de saude: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

— Na pharmacia e drogaria da rua do Cabugá vende-se excellente borracha para fazer limas e machinas para encher as mesmas.

Café do Ceara'

O melhor e mais barato, vende-se para acabar, na rua do Marquez de Olinda n. 40.

Attenção.

Vende-se a coxeira do pateo do Paraizo n. 10: á tratar na mesma.

Cerveja de Noruega

Verdadeira e superior: á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

— Vende-se um sitio com casa no lugar do Barro com bastantes arvoredos de fructas, tendo a casa 4 quartos, 2 salas e bom banho por passar o rio no fundo do mesmo, por preço commodo: á tratar na travessa das Cruzes n. 4, loja de calçados.

Verde Chrome.

Vende se em barris de 4 arrobas: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

CERVEJA

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade, vendem Tasso Irmãos & C., armazem da rua do Amorim n. 37.

Pedra marmore a 500 rs. !!!

Vende se uma porção de pedras já faciadas, a 500 rs. cada uma; na rua do Barão da Victoria n. 48, loja da Norma.

CERA DE CARNAUBA.
Vende se na rua da Madre de Deus n. 4.

Pilulas assucaradas de Bristol.

NAO CONTEM NEM CALOMELANOS NEM NENHUM OUTRO MINERAL.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as *pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, como uma excellente medicina purgativa, a qual encerra em si todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-se em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pillulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contêem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agrestes inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a *podophytiin*, a qual segundo a experiencia tem demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do *figado*, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o *leptandrin*, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fora apresentado ao publico. *As pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo,
dAstringencia, ou prisão do ventre habitual,	Affecções do figado, Ictericia, Hemorrodias,
Azia do estomago e flatulencia,	Mau halito, e irregularidades do sexo femenino,
Perda do apetite,	
Edtomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a *salsaparrilha de Bristol* esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas suas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz, não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande alivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

BAZAR DA

FESTA.

Do Campos no armazem.
Quem rivalisa ? ninguem !
Ha do rei a larga rua,
Para vender tem em sua,
Casa antiga e que ninguem,
O numero que a mesma tem,
Contesta ser visto e sim.
Bolachinhas e biscoutos,
Presuntos, chá e chouriços,
Arroz, pimenta e salchichas,
Doces, geléas, ameixas
Que quem comprar não se queixa,
Por ser tudo bom e fino,
Como seja o genuino,
Do Porto vinho primeiro,
E o não menos prasenteiro
Figueira sem confeição!
Castanhas, sal, macarrão,
Conservas, fructas, cerveja,
Para os patuscos na mesa
Festejarem o bom anno,
Dia dilecto e humano
Que nos inspira o prazer
Fazendo a todos esquecer,
Entre familias unidas
De bellas moças, garridas,
Os saudosos dias passados.
Fiquem bem desenganados
Que só ao Campos compete
Dar estes gosos... Promette,
Vender tudo mui barato
Bagos, feijão, carrapato,
Chocolate em latinhas
De Nantes finas sardinhas,
Passas, figos, em latas leite,
De Portugal fino azeite.
Boa manteiga franceza,
E superior ingleza,
Lã de Minas fresco queijo,
Que a todos causa desejo,
Maçães, nozes e toucinho,
Do reino queijos fresquinhos:
Aveiãs, batatas novas,
Cebolas e boas ovas
Que provoca o paladar,
Fino doce de araçá,
Charutos de boas marcas,
Café, araruta em latas,
Champagne, boas pastilhas
Pudim em latas, ervilhas
Cognac e aya-pana
Doce fino de banana
Queijo suisso e londrino,
Amendoas, salame fino,
Alhos, vinagre, azeitona
Fina genebra de Altona
Do tomate massa boa
Do milho a farinha, sôa.
Peixes em latas, aletria,
E outras muitas iguarias,
Que por este ir fiadar
Deixo de mencionar,
Promettendo de outras vezes
Não maçar mais os freguezes
Com anuncios sem valia
Como se faz todo o dia:
Pedindo somente que
Muitas vesitas se dê
Ao referido armazem
Para munirem-se bem
Por preços commodos, senhores!

AZIITE DOCE

João Silveira Carneiro da Cunha tem para vender em seu escriptorio, á rua do Apollo n. 25, 1.º andar, azeite doce superior, em barris, chegado pela barca *Despique II*.

— Vende-se uma excellente Seraphina chegada ultimamente da America: para ver, a toda hora, no Corredor do Bispo n. 53.

MUTILADO

GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS DE FAZENDAS NA LOJA DO CYSNE

DE

FIGUEIREDO & LOPES.

64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64

Os proprietarios da loja do CYSNE convidam ao respeitavel publico para virem prover se do mais completo sortimento de fazendas finas a preços reduzidos, advertindo que estes preços só serão a dinheiro. A imperiosa necessidade que temos em satisfazer nossos compromissos, nos obrigam a semelhantes reducções. Avisamos aos freguezes do matto que costumam comprar em menor escala, que nesta casa encontrarão sinceridade e maior commodidade nos preços.

LÃAS com xadrez lindos padrões a 320 rs. o covado, é pechincha.

DITAS, bareges, lindas côres a 320 rs. o covado, é pechincha.

ALPACAS lisas com lindas côres e largas a 440 rs. o covado, é pechincha.

MERINÓS lisos côres diversas e largos a 440 rs. o covado, é pechincha.

ALPACAS LAVRADAS muito modernas e finas a 700 rs. o covado, é pechincha.

DITAS DITAS muito modernas e finas a 900 rs. o covado.

LÃAS COM SEDA, lindos padrões que seus preços foram de 1$200, hoje vendemos por 800 rs. o covado para acabar.

CAMBRAIAS transparentes finas a 3$500 a peça com 8 1/2 varas, é pechincha. Ditas Victorias a 4$000, 4$500, 5$000..... 5$500 e 7$000 com 8 1/2 varas. Ditas transparentes com dous cortes ou 17 varas a 11$000. Ditas de côres muito lindas a 460, 500 e 560 rs. o metro.

SAIAS BORDADAS a 4$500, 6$000, 8$ e 10$000. Ditas com pregas muito finas a 12$500.

BALÕES DE ARCOS a 1$000 para acabar pechincha. Ditos com saias e babado bordado muito lindos a 6$000.

FILÓ de sêda preto e branco de superior qualidade.

ATOALHADOS.—Recebemos ultimamente atoalhados de linho muito superior por menos que em outra qualquer parte. Ditos de algodão com bonitos desenhos a 1$800 a vara.

TOALHAS felpudas muito superiores a 9$000 a duzia.

RICOS CORTES de vestidos de filó com bollinhas brilhantes proprios para partidas a 30$000.

VESTIDOS brancos bordados com babados para acabar, liquida-se por 12$000, seu preço foi de 16$000. Ditos brancos com babados bordados pelo barato preço de 7$000. Ditos brancos com palminhas de lãa de côr muito lindos pelo barato preço de 5$000. Ditos mais finos a 8$000.

CRETONES lisos de côres diversas pelo barato preço de 5$000.

Ditos com pintas de côres, fazenda superior a 440 rs. o covado.

MANTILHAS a brasileira de filó de seda pelo barato preço de 14$000.

CAMISAS BORDADAS para senhora por menos que em outra qualquer parte.

PENTEADORES bordados para senhora pelo barato preço de 4$500.

COLXAS de fustão de côr, muito grandes pelo baratissimo preço de 5$000 para acabar.

CAMISAS para homens a 2$000. Ditas a 2$500 até 4$500. Ditas bordadas para homens a 6$000 8$000 e 10$000 cada uma.

CAMBRAIA com salpicos a 5$500, é pechincha.

CAMISAS para meninos de todas as idades.

CHALES chinezes com modernos padrões muito proprios para senhoras honestas. Ditos de merinó lisos a 2$500. Ditos ditos estampados muito finos a 5$000. Ditos de metim a 1$000.

LUVAS DE PELLICA frescas de Jovin a 3$.

LÃAS finas com tecido de barege para acabar á 360 rs. o covado.

BOLSAS para viagens a 4$500.

TAPETES de diversos tamanhos para guarnição de sala.

PARA LUTO.

Alpacas, merinós, cantões, princetas, cambraias, chitas e muitas outras fazendas.

PARA HOMENS.

CASEMIRAS finas com bonitos padrões a 9$000, 6$500 e 4$800 o corte.

ROUPA FEITA

Por baratissimo preço inclusive superiores sobrecasacos de panno fino a 20$000. é pechinha.

Tambem temos um excellente alfaiate que se encarrega de fazer qualquer peça de obra ao gosto do freguez.

POUPELINAS.—Temos um completo sortimento tanto em xadrez como com palminhas e por baratissimos preços.

GROSDENAPLES tanto preto como de côres, temos um grande sortimento e por menos que em outra qualquer casa.

MUSSELINAS brancas lavradas muito finas a 400 rs. o covado.

BRILHANTINAS brancas lavradas a 500 rs. o covado.

LENÇOS brancos abainhados a 2$200, é pechincha.

BABADOS bordados finos de lindos padrões.

Gravatas, collarinhos, punhos e muitos outros artigos que só se encontra na loja do CYSNE á

Rua da Imperatriz n. 64.

FIGUEIREDO & LOPES.

ARMASEM DOS LEOES

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 29

Os proprietarios desta grande e bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabem de expôr, que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas de jacarandá, páo setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mognocus tureiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, da pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides, etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DA TERRA NOVA DE H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer: vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C.: rua Larga do Rosario 34.

CEMENTO

O verdadeiro Portland: só se vende na rua da Madre Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Pedra marmore a 500 rs

Vende-se uma porção de pedras já faciadas a a 500 rs. cada uma: na rua do Barão da Victoria n. 48, loja da Norma de Sampaio & C.

— Vende se um terreno com 128 palmos de frente e 244 de fundo, na rua do Conde da Boa-vista, antiga Formosa: á tratar na rua do Hospicio n. 34, sitio.

Superiores cigarros do Rio de Janeiro.

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta provincia da fabrica imperial de cigarros de S. João de Nitheroby, estabelecida no Rio de Janeiro, tem sempre um completo sortimento de todos os cigarros, fumo picado e em latas. Tem igualmente os afamados cigarros Conde d'Eu, feitos com magnifico papel de palha de milho e fumo superior. Para governo de seus freguezes, que tem estabelecido depositos filiaes, nas casas dos Srs. Thomaz Francisco de Salles Rosa e Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, no bairro do Recife, e todo quanto for vendido em outras casas com a firma de Souza Novaes & C. são falsificados.

AOS PADRES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, é quem vende as melhores meias de laia: a quantidade é pequena, portanto á ellas antes que se acabem.

Livros inglezes

Vende se por commodo preço, na rua do Commercio n. 9, um excellente jogo de livros, composto de diario e razão.

[illegible] Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as lojas e casa do estabelecimento.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio [illegible] que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

[illegible]

PORTEIRAS de ferro para cercas.

SALITRE inglez.

ESTEIRAS da India para casas [illegible].

CANOS de barro francez para esgoto.

GESSO superior em porções e a contento.

CEMENTO de todas as qualidades.

MACHINAS de descaroçar algodão.

LONAS e brinzões da Russia.

OLEADOS americanos [illegible].

[illegible] americanos [illegible].

VINHO de Bordeaux.

COGNAC superior de Gautier Freres.

FARELLO [illegible] a [illegible].

AGUA florida legitima.

BALANÇAS decimaes.

CADEIRAS americanas.

RHUM da Jamaica.

AZULEJOS de Lisboa.

Xarope sedativo

DE

Casca de laranjas amargas

COM

BROMURETO DE POTASSIUM

DE

LAROZE

Este novo preparado approvado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção sedativa [illegible] o systema nervoso, o bromureto [illegible] dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Prevenção necessaria

Quando muitas lojas procuram adquirir grandes lucros não compadecendo-se das *bolças alheias*, a Nova Esperança busca consegui-los sem que de forma alguma vá entesica-las; porque segue sempre o seu antigo e santo systema *de vender barato para vender muito e chegar assim ao fim desejado.*

A Nova Esperança não almeja somente o lucro pecuniario, suas aspirações são mais benevolas, em quanto ao interesse material, contenta-se com a mediocredade, em quanto porém ao moral, ou então ao essencial que ella julga —nomeada—sente uma vasta ambição, que detesta e faz toda a guerra ao costume macarronico da carestia.

A sua prevenção necessaria, consiste em avisar ao respeitavel publico e especialmente ao bello sexo, que ella está sempre provida do que ha de melhor e mais elegante no *mundo das modas*, e então é necessario não deixarem a Nova Esperança para preferirem outro qualquer estabelecimento, porque aqui, é o typo da carestia, e alli, (na Nova Esperança) é o epylogo de tudo quanto é bom e barato.

Cal nova

chegada recentemente de Lisboa no patacho portuguez «José»; tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

ATTENÇÃO

Vende-se duas casas em chãos proprios, no largo da Soledade ns. 18 e 20: a tratar na rua da Cruz n. 46, 1º andar.

LEDE E VEDE

Já é tão sediço o costume que ha entre todos os que querem fazer conhecer de seus estabelecimentos por meio de pomposos annuncios, que com bastante razão se arredam os leitores das massadas com que nos mimoseam os taes annunciantes.

O Campos da rua do Imperador numero 28, se quizesse seguir essa rotina antiga de fazer estampar nos jornaes mais lidos, annuncios bombasticos presedidos de titulos garrafaes para melhor chamar a attenção do respeitavel publico; muito teria que dizer a respeito de seu bem conhecido armazem de viveres sito á rua do Imperador n. 28. Diria por exemplo: que no seu armazem tem constantemente, presuntos para fiambre e para panella, salames de Lion, queijos de diversas qualidades, linguiças e chouriças, ovas de camurupim, conservas inglezas e francezas, vinhos do Porto e da Figueira superior, licores finos, bolachinhas, chá superior verde e preto e outros muitos artigos que são proprios para mesa, dispensa e cozinha. Mas não.

O Campos só e somente avisa ao respeitavel publico desta cidade e seus suburbios, que em rasão de se aproximar o tempo dos «Rega-bofes» tem elle feito do seu armazem «um centro de tudo que nos é grato ao paladar» e para que ninguem duvide do que acima se tem dito.

Pede-se uma visita a rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

Com o publico em geral.

Objectos para luto!!

Brincos, pulceiras, broches, meios adereços, cruzes, cassoletas e moldes inteiramente novos acaba de receber á Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63... a elles....

E' sempre assim

A Nova Esperança... jámais acaba de recebe, novidades! agora mesmo, recebe tantas que não sabe dellas qual annuncie! porém sempre declara as seguintes para sciencia de alguem.

Medalhões de madreperola para voltas, cruzes para o mesmo fim, bonitas caixinhas vazias de papelão, modernos adereços de madreperola, delicadas correntes de plaqué, lindos enchovaes para baptisados e chapeusinhos para o mesmo fim, bem como deste ultimo artigo recebeu cousa muito especial de seda copa alta, ou velludo para senhoras, descrever mais é massante....

Rapé cearense fino

DA

Fabrica

DE

Vasconcellos & Filho, do Ceará.

Este optimo rapé tem sido estimado pelos entendedores e apreciadores deste innocente prazer da vida.

Vende-se em caixas de 100 libras, sendo a 1$ a libra.

Em casa dos unicos agentes nesta cidade—Tasso Irmãos & C.

GAZ AMERICANO

Marca brilhante

o mais procurado.

Vende-se na rua do Imperador n. 29, armazem da bola amarella, em latas, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Cafe do Ceara'

Antonio de Moura Rolim & C. vendem café do Ceará de 1ª qualidade: na rua Duque de Caxias n. 73, antiga do Queimado.

Especialidade.

Vinho do Porto o melhor a desejar, em barris de 10ª e 20ª: vende-se no escriptorio de Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

Machinas de costura.

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na america, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, (como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Cura rapida e radical dos callos

pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.

NA

Pharmacia e drogaria

DE

Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

J. O. C. Doyle tem em seu armazem para vender

O SEGUINTE:

COGNAK HENNESSÃ.

VINHO XEREZ.

DITO DE LISBOA.

FILTRADEIRAS.

BITTER

A' rua do Commercio n. 38.

Sustento restaurativo da saude

PELA VERDADEIRA FARINHA

A, Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysies, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor, Unirica outra qualquer.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:

Azulejos hespanhóes.

Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.

Ditas de dito dito lizas.

Bicas de ferro galvanizado.

Cumieiras dito.

Portadas completas para cantaria.

Ladrilhos.

PARA NOIVADOS.

Bonitos ports buquets.

Lindissimos leques de madreperola moldes inteiramente novos.

Cortinados bordados.

Camisas bordadas para homem,

Finas meias de seda para senhora,

A Nova Esperança é quem tem!!!

DESAPPAREÇAM AS SARDAS

A Nova Esperança a rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o bem conhecido leite de rosa branco, e tambem leite virginal, os quaes fazem desapparecer as sardas ou pannos.

A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry, que dá saúde, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, acidez pituita, flato, enjôps, vomitos depois da comida e gravidez, constipações, tosse, asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro e sangue; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó,

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C. rua do Duque de Caxias n. 57. (Todo cuidado com as falsificações.)

— Vende-se o sitio que foi do finado Dutra, no lugar do Peres, com duas casas e uma coxeira, tendo uma das casas bastantes commodos, a frente e parte do oitão de tijolo, bem como a coxeira, poço com boa agua, e muitas arvores de fructo: quem o pretender dirija se ao mesmo sitio.

Attenção

Vende-se uma taberna com poucos fundos, propria para principiante, em boa localidade, e tambem se vende só a armação: á tratar nos Afogados, rua do Motocolombó n. 24, venda.

Ao mata caspas

A extracção deste excellente tonico demonstra que grande proveito se tem tirado na cura completa das caspas, lustre e conservação dos cabellos: a venda na rua do Imperador n. 71, Papelaria Parisiense, pelo preço de 1$ o frasco.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

Rapé Cearense

De superior qualidade da fabrica de Vasconcellos & Filho, deposito em Pernambuco, em casa dos Srs. Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

Attençaõ

No restaurant da Escada junto a estação, ha para vender 100 duzias de garrafas e botijas vazias, por commodo preço, [illegible]

Canarios de Alemanha

Chegou um grande sortimento de canarios de Alemanha e bonitas gaiolas, para a rua do Marquez de Olinda n. 50, e no armazem Fidelidade á rua do Imperador n. 14.

[illegible]

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

BASTOS

56 A—Rua do Marquez de Olinda—56 A

outr'ora rua da Cadeia.

LOJA DAS MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhoras, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão**, desde 10 á 60 **serras**, e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam-se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores; os quaes, alèm disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 3 á 4 CAVALLOS, e pertences.

Machinas para lavar roupa.

Arados americanos para varzea e ladeira.

Carros de mão para atterros.

Tinas de madeira.

Baldes de dita.

Ditos de ferro estanhado.

Ditos com valvula para lavatorios.

Ditos de madeira para compras.

Apparelhos para jardins.

Guardas-comidas.

Tampas para cobrir pratos.

Tarrachas para fazer parafusos de ferro.

Ditas dita ditos de madeira.

Trens para cozinha.

Ternos de bandeijas finas.

Correntes para arrastar madeira.

Cylindros americanos para padarias.

Pertences avulsos para machinas.

Salitre refinado.

Breu superior.

Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.

Debulhadores para milho.

Azeite de spermacete para machinas.

Camas de ferro.

Bombas de Japy.

Ditas americanas.

Cofres de ferro patente.

Canos de ferro esmaltados.

Ditos de dito estanhado.

Ditos de chumbo.

Ditos de borracha.

Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

MACHINAS

PARA DESCAROÇAR ALGODAÕ

De 10 a 40 serras.

VAPOR

para mover as machinas.

EM CASA DOS IMPORTADORES SHAW HAWKES & C. } Rua do Bom-Jesus n. 4 outr'ora Cruz.

GRANDE LIQUIDACÃO

DE

ROUPA FEITA

NA

Rua do Crespo n. 20.

Tendo resolvido não continuar a ter grande deposito de roupa feita, offerece ao respeitavel publico, e aos negociantes de fóra, um grande sortimento, por preços baratissimos para acabar.

Palitóts sobrecasacos de panno fino de 12$ a 30$000.

Ditos saccos e refranqueados de casimira de côr de 5$500 a 9$000.

Ditos, ditos e ditos de panno preto de 5$ a 12$000.

Ditos, ditos e ditos de alpaca preta de 2$500 a 5$000.

Ditos, ditos e ditos de alpaca branca e de côr a 2$500.

Ditos, ditos e ditos de bramante de linho a 2$500.

Ditos, ditos e ditos de bramante pardo a 2$500.

Calças de casemira de côr de 5$500 a 9$.

Ditas ditas preta de 5$500 a 9$000.

Ditas de brim branco de linho de 2$000 a 4$000.

Ditas de brim branco de algodão a..... 1$200.

Ditas de brim de côr de 1$600 a 3$000.

Ditas de castor de 1$000 a 2$500.

Ditas de brim pardo de 1$000 a 2$500

Camisas de flanella, grandes a 3$000.

Ditas de algodão, muito bôas a 2$000.

Ditas de linho muito bôas a 3$500.

Ceroulas de bramante a 1$600.

Cobertas de chita a 1$500.

Lenços de linho abainhados a 4$000.

E outros muitos artigos por preços baratissimo para acabar, na loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

LIQUIDAÇÃO DE FIM DE ANNO

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)

Este estabelecimento acaba de receber um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas de sêda, sêdas, lãs, percales, ditas com barras proprias para babados, lindas cambraias croxê, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convida-se portanto ao respeitavel publico a virem sortir-se na loja do 65 aonde comprarão por preços que não obterão em outro qualquer estabelecimento; em fim é vêr para crer

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)

MUTILADO

ILEGÍVEL

ADMIRAVEL LIQUIDAÇÃO SEM LIMITES DA LOJA E ARMAZEM

PAVÃO

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA & C.

NA RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Só a dinheiro á vista

Os proprietarios deste estabelecimento tendo grande necessidade de diminuir o immenso deposito que tem de fazendas e grande urgencia de apurarem dinheiro, tem resolvido fazer uma verdadeira liquidação com grandes abatimentos nos preços de todos os seus artigos: para o que convidam ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se pois lhe garantem que em parte alguma poderão encontrar tão grande sortimento e mesmo não comprarão pelos preços que se lhes pode vender na loja de Pavão; porém advirtindo-se que só se vende a dinheiro á vista. Os mesmos proprietarios deste estabelecimento rogam a todos os seus devedores desta praça o favor de virem saldar seus debitos, e todos aquelles que estiverem devendo contas antigas e o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

Lãasinhas baratas do Pavão.

Alsacianas com lindas listras de sêda a 1$000 o covado.

Ditas lisas com muito brilho a 1$ o covado

Atlantas, fazenda de muito gosto tecida com sêda a 720 rs. o covado.

Ditas com quadros de sêda e côres muito delicadas a 640.

Poil de chévre, d'uma só côr com muito brilho a 500 rs. o covado.

Merinós escossezes fazenda de muito gosto para vestidos bornus e roupas de menino a 640 rs. o covado.

Gurgurão muito bonito, tendo de todas as cores a 400 rs. o covado.

Lãasinhas modernas com differentes gostos a 400 e 500 rs. o covado.

Ditas ditas a 280 e 320 rs. o covado.

Bareges transparentes com differentes côres a 160 rs. o covado.

Alpacas de côres lisas e lavradas fazenda de muito gosto a 500 e 800 rs. o covado.

Cassas do Pavão.

Cassas inglezas com bonitos gostos a 200 e 240 rs. o covado.

Ditas finissimas a 300 rs. o covado.

Ditas francezas de muita phantasia a 400 rs. o covado.

Córtes de cassas com 7 varas fazenda muito fina e bonita a 2$500 e 3$000.

Ditas d'organdy branco e de côres a 2$500.

CORTES D'ORGANDY A 4$000.

O Pavão tem córtes de organdy branco com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000, assim como finissimo organdy branco com listrinhas e quadrinhos o melhor que tem vindo ao mercado e vende pelo barato preço de 720 rs. a vara.

Poupelinas de seda a 2$000.

O Pavão tem um elegante sortimento de poupelinas de seda tanto lisas como lavradas as mais modernas que tem vindo ao mercado e vende a 2$000 o covado.

CAMBRAIAS LARGAS A 800 RS. A VARA.

O Pavão tem cambraia branca transparente de boa qualidade, com 8 palmos de largura, que apenas precisa 4 varas para um vestido e vende a 800 rs. a vara, dita finissima da Escossia tendo a mesma largura, que vende a 1$600.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000 E 4$500

O Pavão tem peças de cambraia branca transparentes com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000 e 4$500, tendo tambem muito finas de 5$000 até 10$000.

Ditas tapadas ou Victorias tendo de 3$500 a peça até a mais fina que vem ao mercado.

Grosdenaples preto e de cores.

O Pavão tem um grande sortimento de grosdenaples e gurgurão preto para vestidos tendo de 1$600 o covado até ao mais superior que costuma vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditos de todas as côres e branco e um bonito sortimento de setins branco e de cores que vende por preços muito em conta.

CASAQUINHOS A 15$, 18$ E 20$000.

O Pavão tem um grande sortimento de ricos casaquinhos de seda preta muito bem enfeitados e modernos que vende a 15$, 18$ e 20$000, sendo fazenda de muito mais valor, assim como ricos chales pretos bordados com franjas largas de retroz a 10$ e 12$000.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS. a 8$, 10$, 12$ e 16$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados ricamente bordados, proprios para camas e janellas que vende de 8$ até 16$000 o par.

Peças de cambraia adamascada com 20 varas a 10$000. crochet ricamente bordado para cortinados a 1$500 o metro. Assim como ricos damascos com 6 e 8 palmos de largura proprios para colchas de camas e tambem ricas colchas de damasco a imitação de seda e ditas de crochet as mais lindas que tem vindo ao mercado.

MUSSELINAS DE CORES A 400 RS. O COVADO.

O Pavão tem um bonito sortimento de musselinas de cores, padrões inteiramente novos e cores fixas, que vende a 400 rs. o covado. Ditas brancas muito finas a 400 e 500 rs. Metim branco da India muito fino para vestidos e roupas de meninos a 720 rs. o covado. Cretones de cores muito encorpados para vestidos a 600 rs. o covado.

Metralhadoras!

Chegou para a loja do Pavão um magnifico sortimento de cortes de vestidos de cambraia com babados brancos e de cores, denominados a metralhadora, sendo esta fazenda a mais moderna e de melhor gosto que tem vindo este anno para a festa: assim como recebeu tambem um lindo sortimento de córtes de cambraia com palminhas bordadas a lãa, fazenda de muita phantazia, e vende-se tudo muito mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Pereira da Silva & C.

Popelinas de seda

A 1$600 rs.

Na loja do Pavão vende-se um elegante sortimento das melhores e mais modernas popelinas de seda, que se liquida pelo baratissimo preço de 1$600 rs. o covado, é grande pechincha na rua Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

Loja do Pavão

SAIAS BRANCAS BARATAS a 2$500 e 3$000.

O Pavão vende cortes de boa fazenda branca com bonitas barras de pregas, pelo baratissimo preço de 2$500 e 3$000 cada uma, é grande pechincha na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

MODERNAS BAREGES COM LISTRAS DE SEDA E FRANJA AO LADO. a 800 rs. o covado.

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, um elegante sortimento das mais lindas bareges modernas e tendo ao lado bonitas listras assetinadas e franjas para os enfeites, as quaes se vendem pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado, por haver um grande sortimento desta nova fazenda; assim como delicadissimas bareges com lindas listras de seda, sendo fazenda de muita phantasia a 640 rs. é grande pechincha, no armazem do Pavão.

Fazenda para luto.

O Pavão tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:

Merinó preto com 6 palmos de largura para vestidos a 2$000 e 2$500 o covado.

Merinós pretos e de cordão para todos os preços e differentes qualidades.

Bombasinhas para todos os preços.

Cantões e alpacas pretas. Lãasinhas pretas ou cassas de lãa de 360 até 500 rs. o covado.

Cassas pretas francezas e inglezas de todas as qualidades.

Chitas pretas francezas e inglezas de 200 rs. para cima.

Crepe preto para veos.

CASEMIRAS PARA CALÇAS A 4$, 5$, 6$, 7$ E 8$000.

O Pavão tem um grande sortimento de córtes de casemiras de côres para calças, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado e vende-se de 4$ até 10$000 o córte, ditas em peças francezas e inglezas para calças, palitots e colletes que vende de 1$800 até 6$000 o covado, ditas escuras a prova d'agoa que vende a 5$ o corte ou a 3$ o covado, sendo estas casemiras muito proprias para meninos de escola por serem escuras e de muita duração.

NOVOS VESTIDOS A 5$000.

O Pavão tem lindos córtes de vestido de finissimas cambraias com bonitos bordados de côres e tambem todos bordados á branco que vende pelo baratissimo preço de 5$000 cada córte, é grande pechincha.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS E SOPHÁS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de cadeiras e de sóphás, assim como um rico sortimento de tapetes de todos os tamanhos proprios para salas.

MADAPOLÃO BARATO A 4$, 4$500 E 5$

O Pavão tem peças de madapolão com 24 jardas ou 20 varas que vende a 4$ e 4$500 a peça, dito muito fino e largo de 6$ para cima, dito francez do melhor que tem vindo ao mercado, assim como dito finissimo em peças de 40 jardas.

Cortes de chitas.

a 1$600, 2$000 e 2$800.

O Pavão tem cortes de chitas francezas com 10 covados, que vende pelo barato preço de 1$600 e 2$000, ditas que vende a 160, 200 e 280 rs. o covado, tambem tem um grande sortimento de ditas finas claras e escuras que vende a 280 e 320 rs. o covado e finissimas percales miudinhas proprias para camisas, vestidos e roupas para meninos que se vende a 360 e 400 rs.

LENÇOS BRANCOS.

O Pavão tem lenços brancos abanhados que se vende a 2$400 e 3$. a duzia, ditos grandes de murim sem ser abanhados a 3$200 rs. a duzia; assim como bonitos lenços bordados para mãos.

ROUPA PARA HOMENS.

Sobrecasacos de panno preto fino sendo muito bem feitos de 12$ até 40$000.

Palitós de panno preto fraques e sacco de 8$ até 12$000.

Ditos de casemira de cor de 6$ até 12$.

Ditos de alpaca preta fina de 4$ a 6$000.

Ditos de dita branca e de côres 6$000.

Ditos de brim de linho trançado a 6$000.

Calças de casemira preta de 6$000 até 12$000.

Ditas de brim branco de linho de 4$000 até 8$000.

Ditas de brim de linho de côr para todos os preços e qualidades.

Camisas francezas e inglezas com peitos d'algodão de 1$600 até 5$, em duzia vende-se mais barato.

Ditas de meia de 800 rs. para cima.

Ceroulas de linho e algodão, francezas e feitas na terra.

Collarinhos de papel, algodão e linho que se vende muito barato para liquidar.

Para noivas.

O Pavão tem rico gurgurão de seda, branco. Grosdenaple branco muito encorpado. Agracianas brancas com listras de seda. Poupelinas brancas de seda lisas e lavradas. Sedas brancas, lavradas e lisas. Capellas com palma de flor de laranja com ricos véos bordados, que tudo se vende muito mais barato do que em outra qualquer parte.

A loja do Pavão acha-se constantemente aberta das 6 horas da manhã até as 9 horas da noite, á rua da Imperatriz n. 60.

NOVOS SORTIMENTOS

O armazem do vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7. Acaba de receber novas facturas.

Calçado

Botinas de Suzer e de Dolak, para homem, completo sortimento para todos os gostos á vontade dos compradores.

Botas e perneiras para montaria.

Botinas para senhoras e meninas.

Abotinados para meninos e meninas.

Sapatões de bezerro, verniz, cordavão, e de brim branco para homem.

Sapatos de tapete avelludados de charlot, casemira preta e troços portuguezes.

Sapatos de tapete de verniz com sola de madeira proprios para banhos.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, póses, agua de cologne, agua divina, agua florida, dentifrice, lavande, agua de toilet, tintura para barba e cabello, pós de arroz, sabonetes, etc.; tudo isto de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

de phantasia e luxo, como sejam: espelhos, luvas, joias de ouro, corrente de plaqué, ricas carteirinhas para dinheiro, caixinhas de costura com musica, estereoscopo de 50 vistas com musica, bolças de seda e cestinhas diversas para braço de senhoras e de meninas, oculos, pencenez com vidros de côres, chicotinhos e bengallas, tudo isto de differentes modellos e qualidades em grande numero destes artigos de quinquilharias finas de gosto que não se póde bem mencionar.

Brinquedos

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretenimento das crianças.

Carrinhos

e berços de vimes para crianças, de novos differentes modelos á preços commodos.

Preços.

Em virtude das novas facturas e ordens dos fabricantes, vende-se agora tudo á preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova numero 7.

FAZENDAS MUITO BARATAS

NA

LOJA DO PAPAGAIO

Rua da Imperatriz n. 40

Os proprietarios deste bem conhecido, e acreditado estabelecimento, resolveram fazer uma liquidação das fazendas existentes, e pelo maior preço que poderem obter, não engeitando preço algum até o fim do anno; portanto previnem ao respeitavel publico, para approveitar a occasião de comprar bom e barato.

Lenços brancos grandes de esguião já abainhados a 3$200 a duzia.

Ditos ditos de algodão, e com abainhado largo e pintado.

Costumes de alpaca de côres enfeitados de sêda e lãa para meninos.

Palitots de alpaca de côres para homens a 3$000.

Capellas e véos para noivas, tudo junto, preço muito barato.

Ditos adamascados para camas e janellas, já recortados.

Grande sortimento de bareges, lãasinhas e alpacas pretas e de côres, lavradas e lisas para preços muito em conta.

Grande variedade de chitas de 240 até 400 rs. o covado.

Cassas de côres, e cambraias listadas para diversos preços.

Um completo sortimento de roupas feitas para homens e meninos.

Casimiras pretas e de côres, pannos finos azues e pretos.

Fustões de côres para vestidos, padrões miudinhos a 400 rs. o covado.

Cambraias brancas bordadas para vestidos a 8$500 a peça.

ROUPAS FEITAS E OFFICINA DE ALFAIATE

Uma grande quantidade de palitots, calças, colletes de pannos, casemiras e brins para todos os preços.

Camisas de lãa, ditas de meia, ditas de linho, francezas e inglezas, collarinhos de linho e de papel, sortimento de mantas e gravatas de sêda preta e de côr, bournus e outras muitas fazendas, como sejam:

Bramante de linho e de algodão atoalhado trançado e adamascado, esguião, meias para homens, senhoras e meninos, cobertores, colchas e outras muitas fazendas que não descrevemos para o annuncio se não tornar enfadonho. A dinheiro.

Pelo preço que se vende só a dinheiro.

AO PAPAGAIO

NA

Rua da Imperatriz n. 40.

DE

MENDES & CARVALHO

Nunca se vio um processo mais perfeito e que se ja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima, e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolor ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte [illegible], é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, [illegible] duas, tres, ou mais cópias [illegible] depois de escripta; é preciso, porém, [illegible] papel bem molhado [illegible] borrão, porque não ha o risco de borrar. [illegible] tirar mais de uma cópia, [illegible] as folhas quantas cópias se [illegible] vae-se com o original tirar [illegible] quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar [illegible] muita intelligencia e habilidade, sem o que [illegible] não satisfaz, [illegible] outra tinta, que muitas vezes [illegible]

A [illegible] qualidade desta tinta [illegible] apreciavel, pois que evita [illegible] escriptorio haja mais do [illegible]

[illegible]

cripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto dos educandos, em consequencia da belleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, [illegible] adiantamento [illegible]

Esta tinta, [illegible] um unico inconveniente [illegible] outra, qualquer [illegible] para escrever [illegible]

[illegible]

A. J. Monteiro.

A ANTIGA FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

DA

VIUVA FALQUE

A'

4—Rua Primeiro de Março—4

Acaba de receber pelo ultimo vapor um explendido sortimento de chapéos de sol: de sêda japoneza, forrados de sêda azul á 10$ cada um; de alpaca, forrados de sêda azul, a 7$; de brim, forrados de azul e encarnado, a 4$; para senhoras, proprios para o campo, a 4$; de brim, com barras de côres, á 2$500; e um completo sortimento de chapéos com cabos de marfim, de merinó, alpaca, brim branco, amarello e pardo, de panno, com hastes de baleia, a 2$. Tambem recebeu um lindo sortimento de bengalas e chicotes, os quaes vende por preços mais baratos do que em outra qualquer parte. Concerta-se todo e qualquer chapéo ou bengala, e cobre-se as armações velhas, de toda a qualidade de fazenda.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continúa a estár aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

A FLOR DE OURO

N. 24 A—Rua larga do Rosario—N. 24 A

BENJAMIN & IRMÃO

E' sem contestação, um dos bem montado estabelecimento de joias da cidade do Recife, e. sendo seus proprietarios assás caprichosos na escolha dos objectos que expõem a venda, lembram ao respeitavel publico que aproximando-se a festa, não foram indiferentes, mandando vir de conta propria, da Europa um variadissimo sortimento que pelo bom gosto e primoroso trabalho importam elegantes presentes para a filha idolatatrada, a atilhada querida, a consorte fiel, a mãi extremosa, a amiga dedicada finalmente a todo aquelle ou aqualla que se queira mimosear pela festa do natal.

Não sendo enfadonho, respeitaveis leitores, prestai attenção até o final deste annuncio que encontrareis, com certeza.

Para o bello sexo

Pares de brincos de phantasia a 8$, 9$, 10 e 12$, ditos de coral a 3$ e 4$, ditos para luto a 6$ e 8$, meios adereços modernos com brincos e alfinetes a 16$, rozetinhas de diversos gostos a 5$, 6$ e 8$ o par, pulceirinhas de coral a 7$000, voltinhas de dito com cruzes de ouro a 5$, caçoletas com inscripções (obra chique) a 5$ e 8$, figas de coral a 2$, cruzes de ouro e coral a 3$, 4$, 6$ e 8$, ditas de esmeralda, perolas e rubins 12$, 14$, 16$ e 18$, anneis com bonitas pedras a 4$ para criança a 3$500, ditos de pedras finas a 6$ e broxes para retratos a 16$ e 20$.

Aos senhores cavalheiros

E' sómente na Flor de Ouro que se vende joias de gosto e por pouco dinheiro como sejam: guarnições com tres botões para abertura á 4$, pares de ditos e de differentes gostos a 5$, ditas a 3$, ditas para punhos á 8$, cadeias muito chiques a 20$, ditas a 6$500 a oitava, pencinez de prata dourada a 4$, 4$500 e 5$, medalhões para cadeias a 12$, medalhas com letras a 8$; além de um grande sortimento de obras de brilhantes, brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, meios ditos de pedras finas e coral, medalhões, voltas e trancellins, anneis com letras e de diversos modelos, oculos, pencinez de ouro, relogios de ouro e prata dourado e de afamados fabricantes, assim como grande sortimento de obras de pratado Porto, tanto para o serviço domestico, como para igrejas, e garantimos ser tudo lei.

A Flor de Ouro continúa a estar aberta até as 8 horas da noute

Cofres de ferro de Milners e outros

Prenças para copiar cartas.

Balanças de pesar, Decimaes, Romanas, etc.

Tachas de ferro, estanhado.

Arados Americanos

Grades, para agricultura.

Carrinhos de maõ.

Machinas a Vapor

Machinas de descaroçar algodão, de 10 até 40 serras.

Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.,

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.

SHAW, HAWKES & C.,

N. 6 RUA DO BOM JESUS.

(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

UNICA LEGITIMA

CERVEJA DA BAVIERA

MARCA BANDEIRA

Nos armazens de Tasso Irmãos & C.

LITTERATURA.

Noticia historica

DA CAPELLA DE NOSSA SENHORA DE GUADALUPE, FILIADA A RESPECTIVA IGREJA PAROCHIAL, ANTIGAMENTE ERECTA NA FREGUEZIA DE SÃO JOSÉ DE GUIMARÃES QUANDO CAPITANIA MÓR DO CUMÃ, TRABALHO QUE FOI DE SER LIDO NA SESSÃO DO ATHANEU MARANHENSE DO DIA 3 DE DEZEMBRO DO CORRENTE ANNO, PELO SOCIO EFFECTIVO DESTA SOCIEDADE, PRESIDENTE DELLA, MAJOR JOÃO DA MATTA MORAES REGO.

(Conclusão.)

José de Brito Freire, responsabilisando-se por todos os gastos e despezas da demarcação, nos termos expostos, foi esta pelo provedor-mór marcada para o dia 25 dos referidos mez e anno, e para a qual citou-se o unico hereo confinante que então havia José Bruno de Barros.

⁂

Satisfeitas as diligencias preparatorias, começou — em 27 d'esse mez — a medição das terras, presidindo o acto o dito provedor-mór da fazenda real Joaquim José de Moraes—, sendo: escrivão interino Francisco de Azevedo Teixeira, piloto demarcador João Martins, ajudante deste, o meirinho George de Andrade, testemunhas informantes Antonio Pedro Bellico e Henrique Lopes; terminando a demarcação em 13 de dezembro do referido anno de 1771.

⁂

« *Julgo a demarcação por sentença, visto estar feita na conformidade da carta e sesmaria, e se dará posse ao administrador para este como tal possua e logre as terras como proprias do patrimonio de Nossa Senhora da Agua de Lupe, e pagará as custas dos autos e demarcação. São José de Guimarães, 15 de dezembro da 1771. Joaquim José de Moraes.*

⁂

Em 21 dos citados mez e anno o administrador José Ferreira de Mendonça tomou, com as formalidades precisas, no porto do suaú *posse real, civil e actual* das terras, de conformidade com a sentença que julgou a demarcação.

VI

Fica evidentemente demonstrado que em tempo do administrador José Ferreira, veio á pertencer á Nossa Senhora de Guadalupe quatro leguas de terra em quadra, a saber; duas deixadas por João Váz Calhão, e as outras duas por especial graça, que faz o donatario com a clausula positiva de serem para patrimonio da capella e esplendor do culto.

⁂

Fervoroso, como era, José Ferreira de Mendonça pelo louvor da Santissima virgem e conservação de sua ermida, não só a reedificou, como pretendeu dar-lhe maiores proporções.

Para isso mandou até vir de Lisboa não pequena quantidade de pedras de cantaria, ricamente lavradas; mas a morte o surprehendeu prematuramente, privando-o de realisar o seu grande projecto.

Passados muitos annos, essas pedras foram [encontradas] pelos agentes do fisco em completo abandono; attestando sem duvida, eloquentemente a posteridade o espirito emprehendedor e elevado do neto de Pedro Ferreira, testamenteiro e herdeiro de João Vaz, primeiro proprietario da capella de Nossa Senhora de Guadalupe, e que fôra elle quem melhor comprehendera a pia intenção de seu instituidor.

VII

Morto José Ferreira de Mandonça, não houve mais administração permanente e regular, tudo foi desprezado, até que com o decurso do tempo, a capella cahio em ruinas e se desmoronou totalmente: transferindo-se a veneravel imagem com as alfaias, ornamentos e vasos sagrados para a parochial igreja de S. José de Guimarães, que se desmembrou da freguezia do Apostolo S. Mathias da villa de Alcantara, e nella aquella se conserva collocada, pelo menos e estava ainda no anno de 1822.

⁂

— Nesta igreja matriz, freguezia de S. José da villa de Guimarães, aonde fui vigario encommendado, e tambem coadjutor alguns annos, e vivo desde o anno 1799, sempre se tem prestado um vivo e religioso culto e veneração á santissima imagem de Nossa Senhora de Guadalupe nella collocada, depois da total ruina de sua ermida, o que juro aos santos evangelhos; constando que anteriormente sempre lhe prestou um fervoroso culto e veneração á sua santissima imagem, tanto antes como depois de nesta igreja ser collocada. Guimarães 13 de abril de 1822. *Francisco Antonio Piedade.*

— Em virtude do venerando despacho retro, certifico que, ha dous annos, sou coadjutor nesta igreja matriz de S. José de Guimarães, e tenho visto praticar, o culto e veneração á imagem da gloriosa virgem Senhora de Guadalupe, da mesma sorte que certifica o Sr. padre Francisco Antonio da Piedade: o que sendo necessario juro em verbo sacerdotis. Guimarães 13 d'abril de 1822. O padre *Francisco José Cabral.* »

VIII

Em 27 d'abril de 1808 o Dr. José Francisco Costa Furtado, ouvidor geral, corregedor e provedor da comarca, expedio á Manoel Ignacio da Fonseca, provedor commissario da villa de Guimarães, mandando para, sem perda de tempo, proceder a um inventario dos bens da capella de Nossa Senhora de Guadalupe, tanto das terras á ella pertencentes, como das alfaias etc., fazendo notificar *ao administrador da mesma capella Joaquim Cardoso Gularte* afim de apresentar todos os titulos e o auto da demarcação das ditas terras; remettendo-se, afinal, todos os papeis ao juizo da provedoria geral em observancia das ordens de sua alteza real.

⁂

Foi comprido este mandado *do melhor modo que se póde,*

Em 8 de junho do citado anno de 1808 o provedor commissario apprehendeu e sequestrou o seguinte: a sorte de terras pertencentes á capella, constante da carta de data, sesmaria e auto de demarcação; vinte uma pedras brancas do reino, lavradas, *que ainda se acharam na praia, e que deviam servir para portaes da referida capella*; na sachristia da igreja matriz, um calix de prata e um sino.

IX

Decorreram mais alguns annos. O abandono foi tão completo, e a importancia dos bens encapellados tamanha, que, em 11 de dezembro de 1811, se dirigio, pela junta da real fazenda, ao juiz da villa de Guimarães Antonio Feliciano de Queiroz, a provisão substanciada nos seguintes termos:

« Que havendo ahi constado o total abandono em que se achava a capella de Nossa Senhora de Guadalupe, devoluta e incorporada aos proprios da corôa, por não ter administrador, que zelando sobre a conservação dos bens e alfaias da dita capella promova ao mesmo tempo na effectiva cobrança dos seus respectivos rendimentos; se ordenava ao mesmo juiz que fizesse immediatamente inventariar e avaliar judicialmente, por louvados intelligentes, de boa fé e probidade, que deveria para esse fim nomear, todos os bens, alfaias e rendimentos da dita capella, inventario e avaliação, que se devia remetter com toda a brevidade á mesma junta da real fazenda.

« Que devendo-se comprehender no dito inventario as dividas e rendimento das terras do patrimonio da sobredita capella, cumpria obrigar á todos os moradores e lavradores das mesmas a apresentarem os titulos dos seus respectivos arrendamentos, ou a declararem, na sua falta, a extensão, quantidade dos terrenos que occupavam, os annos que as possuiam, lavravam e cultivavam sem pagarem a competente renda.

« Que verificado, a vista dos recibos e titulos dos primeiros e declarações dos segundos, quaes os arrendatarios das terras, as pessoas que receberam e arrecadaram as rendas vencidas, os annos devidos, e em que lavraram e desfructaram as referidas terras, sem haverem requerido o necessario arrendamento; ordenasse o dito juiz aos louvados que arbitrassem aquelles que não apresentassem titulos legitimos, as rendas que deviam pagar annualmente, para proceder-se desde logo, na conformidade dos laudos, na arrecadação de tudo quanto se estivesse devendo á real fazenda, cujo producto se devia remetter ao thesouro geral respectivo com a competente guia, e com os exames e averiguações á que se tivesse procedido.

MENSAGEM DE MR. THIERS LIDA NA ABERTURA DO PARLAMENTO FRANCEZ.

Senhores: — Tornamos a encontrarnos, após dous mezes e meio de apartamento, no caminho, que de acordo com o governo, vós mesmo encetastes, dando n'elle cada dia novos passos e avançando assim para o intuito que nos propuzemos alcançar, o restabelecimento da paz fóra e dentro, a reorganisação de todos os serviços transtornados pela guerra estrangeira e pela guerra civil, pela successão em poucos mezes de varios governos, por circumstancias, finalmente, de que a historia apresenta poucos exemplos.

Indubitavelmente, comparando os resultados obtidos com os nossos legitimos desejos, poderemos pensar que estamos muito longe ainda do alvo a que miramos, mas muito mal apreciariamos a situação a que a Providencia nos permittio chegar, se comparando o fim d'este anno com o seu principio, não reconhecessemos que se effectuaram no sentido de bem consideraveis mudanças.

Para apreciar essas mudanças, não se deve esquecer nunca em que estado nos deixou a França o governo do imperio. Não se deve esquecer nunca que após dez annos da politica mais falsa, levando esse governo a cegueira ao maior auge, provocou sem motivo, sem alliados, sem preparos, a guerra mais imprudente de que jámais houve noticia; que á loucura da resolução juntou a mais profunda incapacidade de execução, que perdeu em dous mezes todos os nossos exercitos, entregando sem nenhum auxilio Paris a si mesmo; que, derrubado pelos seus proprios erros, vimos juntar-se os embaraços de uma revolução aos da guerra; que o espirito revolucionario, sobre-excitado pelos nossos revezes, fez nascer uma revolução formidavel; que depois de defender Paris contra os allemães, foi preciso arrancal-o a essa insurreição provida de meios immensos; que nos vimos além disso reduzidos a concluir uma paz sem meio algum de disputar as condições, a supportar uma pesada indemnisação de guerra, e sem fazenda como sem soldados, pagar 8,000 milhões de francos, crear um exercito para que a desordem contida deixasse de ser ameaçadora, e para que a Europa, que o desejava, soubesse bem que a França ainda existia.

Tal é o estado das cousas com que temos de comparar o estado presente. Pois bem, senhores, postos de frente os termos dessa comparação, atrevemo-nos a dizer perante vós, porque não é isto elogiar-me, mas sim elogiar-vos a vós que quizestes esses resultados, elogiar o paiz que a isso se prestou, atrevemo-nos a dizer que a causa dos males tem diminuido singularmente.

As relações com a Europa tornaram-se pacificas e benevolas; as principaes difficuldades com a Prussia estão aplanadas; havia 40 provincias occupadas e não ha agora mais do que seis; 2,000 milhões da indemnisação de guerra dos 5,000 foram pagos ou estão para o ser.

Apezar de uma difficuldade monetaria passageira, que vos será explicada depois, o credito do paiz consolida-se; os novos impostos cobram-se com facilidade e presagiam-nos o proximo restabelecimento do equilibrio financeiro. O exercito, que foi o nosso consolo nas desgraças, reconstitue-se e apresenta já um modelo de nacionalidade, de vigor, de espirito militar. (Ruido, movimento.) A industria, a tarefada em repôr os abastecimentos que faltavam nos armazens da Europa e de França, chegou ao mais alto grão de actividade.

A ordem material está bastantemente restabelecida para que a dissolução e o desarmamento dos guardas nacionaes, realisados com a medida que convinha, não encontrassem resistencia alguma. A ordem moral, tão prompta em se perturbar, tão lenta em se restabelecer, é só o que deixa que desejar, especialmente nas provincias do sul, aonde as paixões dos partidos se resentem do ardor do clima. Além disso, falta ao reposo completo do paiz algo que está presente a todos os vossos animos, algo que não pertence ao governo proporcionar-lhe, que está nas vossas faculdades, que não estaria talvez na vossa sabedoria tratar de lhe dar precipitadamente, isto é, um futuro claramente definido. Semelhante beneficio devemos pedi-lo ao tempo a Deus, possuidor unico do tempo, a Deus, unico dispensador das cousas, e para elle nos devemos preparar com a paciencia, presença de espirito e clara intelligencia da sociedade moderna.

Quanto a nós, vossos simples delegados, o nosso unico mas imperioso dever é reorganisar o paiz, e a essa tarefa já bem trabalhosa temos consagrado as nossas vigilias e todo o nosso zelo. Do progresso dessa tarefa é que devemos dar-vos hoje conta fiel, mas para que essa conta seja fiel é preciso que seja circumstanciada; pedimo-vos por consequencia a vossa indulgente e benevola attenção.

A situação externa, como acabo de ve-lo dizer, é tão tranquilla como podiamos esperar, depois de uma guerra desgraçada. A nossa politica é a paz, a paz sem desalento como sem arrogancia, com a convicção de que a França, reorganisada, será sempre necessaria á Europa e capaz sempre de desempenhar nella os seus deveres com os demais é comsigo mesmo. Se contra a sua vontade e contra toda a probabilidade, podessem sobrevir novos acontecimentos, esses acontecimentos não seriam obra sua, porque está decidida a evita-los, longe de procurar que surjam.

Tem-n'o dito a todos os governos: trata de restaurar a sua fazenda e o seu exercito, sem mais intuito que o de continuar a ser a França o que deve desejar, o que todo o mundo deve desejar como ella.

Quer pois a paz; assim o declara para sua honra, e não faltará a sua palavra dada solemnemente.

E demais, as suas vistas são hoje as de todos os estados. Os que tomaram parte na guerra estão fatigados; os que não fizeram mais do que assistir a ella estão assustados. A guerra faz-se hoje tão terrivelmente, que todo o homem honrado, principe ou cidadão, deve recuar só perante a idéa de expôr a ella a humanidade sem necessidade absoluta. Querendo paz a França, que teria direito a estar descontente da sua sorte, querendo-a tambem como ella todos os demais estados, não ha previsão possivel que faça temer a guerra.

Feita esta declaração, consenti que entre no pormenor das nossas relações com as diversas potencias da Europa que tem negocios a ajustar comnosco.

Quando nos deixastes, ia assignar-se um convenio com a Allemanha para a evacuação de seis departamentos de doze que estavam ainda occupados.

Alguns escrupulos que tinheis acerca das condições desse convenio, originaram novo exame das questões suscitadas, e a conclusão foi demorada por todo um mez.

Já sabeis quaes foram as bases dessa negociação; tratava-se de anticipar uns nove a dez mezes a evacuação de seis das nossas provincias.

Punha a Allemanha por condição a segurança do pagamento integro dos 2,000 primeiros milhões da indemnisação, mais algumas vantagens commerciaes em favor da Alsacia e da Lorena, que de principio tinham ficado estipuladas no tratado de paz de Versailles.

Quanto ao pagamento dos 2,000 primeiros milhões saldados já em grande parte, contava a França com sufficientes meios no emprestimo com tanta rapidez coberto pelos capitalistas francezes e europeus.

Mas tratava-se de pagar para logo, o que era cousa difficil sem fazer subir o cambio, e por tanto sem fazer sahir o numerario de França. Assim pois o governo da republica não quiz expor-se a uma crise monetaria, que evitamos, mas para a qual nos acercamos bastante.

Pedia-nos a Allemanha a seis, sete e oito mezes letras negociaveis, que promettia não negociar em quanto o governo estivesse no estado em que hoje se encontra. Esta reserva, por lisongeira que fosse, repugnava á nossa lealdade, porque tanto valeria impor aos nossos successores, se a França no-los quizesse dar, uma condição que tornaria impossivel o encontra-los.

Sua magestade o imperador da Allemanha apreciando os nossos escrupulos, e conhecendo a nossa boa fé, não insistio, e renunciando a toda a intervenção dos banqueiros, contentou-se com as assignaturas do ministro da fazenda e do presidente da republica. Esta prudente concessão fez desapparecer todas as difficuldades que havia acerca do pagamento definitivo dos 2,000 primeiros milhões.

Tomaram-se todas as medidas necessarias e as prestações serão entregues nas épocas convenientes.

Mais embaraçosa era a segunda difficuldade, a das vantagens commerciaes promettidas á Alsacia e a Lorena.

Ha dois seculos e meio que a Alsacia se sorte nos mercados de França das materias primas da sua rica industria, e em troca envia-lhe os seus productos manufacturados. Tal é o estado das cousas que a Prussia desejava conservar por algum tempo.

Pela minha parte, zelosissimo sempre da sorte da nossa industria, não me assustaria pelo que se nos pedio em favor da Alsacia e da Lorena, porque se a França durante mais de seis seculos póde supportar a concurrencia alsaciana sem protecção alguma, claro é que não corre nenhum perigo em a supportar durante mais um anno e meio, por exemplo, com o augmento successivo de direitos. De feito, pedio-se a isempção completa de direitos até 31 de dezembro do presente anno; um quarto de direito até o 1º de julho do anno proximo e metade do direito por espaço de um anno, desde o 1º de julho de 1872 até o 1º de julho de 1873. Os productos francezes deviam entrar na Alsacia e na Lorena sob as mesmas condições. Além disso, terá de formar-se um syndicado composto de manufactureiros alsacianos, bastante interessados em não dividir com os suissos e os allemães o privilegio que se lhes concede, e encarregados de velar porque os productos que se introduzem em França sejam todos de origem alsaciana.

As garantias, pois eram sufficientes para um privilegio que por fim de contas só havia de durar dezoito mezes.

A questão era mais simples ainda sob o ponto de vista da concurrencia que os allemães poderiam fazer aos productos francezes. Toda a linha aduaneira tinha sido supprimida entre a Alsacia, a Lorena e a Allemanha, e nem esta nem aquellas provincias quereriam restabelece-la. A beneficio desta suppressão de alfandegas, fica á Allemanha a probabilidade e quasi a certeza de uma verdadeira invasão de productos francezes do Rheno para o Oder.

[illegible] protegidos, mas não o [illegible].

[illegible] se fizera [illegible] quando foi apresentado ao vosso exame. Tinhamos nós preparado uma relação limitativa de reciprocidade, equilibrando os interesses submettidos a um e outro facto, quando tendo-se-nos pedido a reciprocidade completa, se adiou a assignatura. Levou-se novamente a questão a Berlin. A imprensa estrangeira assustou os interesses allemães; e houve momentos em que a negociação pareceu quebrada, e abandonadas á [illegible] as desgraçadas provincias, cuja sorte estava suspensa.

Não foi possivel chegar a um accordo, senão limitando a importação dos nossos productos na Allemanha aos objectos necessarios para as manufacturas da Alsacia-Lorena; e demais, forçoso é reconhecer que esses objectos constituiam a maior parte do nosso antigo commercio com aquellas provincias.

Em troca desta concessão, concedeu-nos a Allemanha uma vantagem, que consideramos compensação sufficiente da que outorgavamos, e uma diminuição de seis mezes em dezoito da duração do privilegio reclamado.

Desde o 1º de janeiro até ao 1º de julho de 1872, os productos da Alsacia-Lorena pagarão uma quarta parte de direitos; desde o 1º de julho até 31 de dezembro do mesmo anno, meio direito, e além desta data desapparecerá toda a dilação entre aquelles productos e os dos demais paizes.

E' certamente uma protecção muito positiva, a de uma quarta parte de direito ao principio e metade depois, tratando-se de productos que ha dous seculos entravam em França sem pagar nada; mas reduzir este estado de cousas de dezoito mezes a doze, é um excesso de precaução sufficiente, no nosso entender. Era além disso preciso acabar de vez com estas grandes e pequenas hesitações.

Por um lado, nós tinhamos obtido que para o pagamento integro dos primeiros 2,000 milhões, se aceitasse a nossa assignatura sem recorrer á garantia dos banqueiros, o que nos produzia uma economia de cerca de 30 milhões pela diminuição das tropas da occupação; por outro, o privilegio commercial concedido á Alsacia-Lorena limitou-se de dezoito mezes a doze; finalmente—e isto é o que mais nos interessava—as provincias do Este iam obter a evacuação immediata.

E não só estas seis provincias eram as favorecidas, senão tambem as restantes, que vêem antecipar-se o momento da sua libertação evacuando-se as demais, não podendo ser a evacuação total senão successiva.

Pois bem, senhores, confessamos, a evacuação do nosso territorio é o proposito que nos tem guiado acima de toda a classe de considerações. Os interesses materiaes pareciam-nos sufficientemente garantidos; mas para nós nada pesava tanto na balança como a occupação militar dos departamentos pelo estrangeiro. Seguimos o impulso do coração e estamos seguros de que não se levantará aqui uma voz de censura como não se levantou no paiz.

Não descuidamos tão pouco a sorte dos seis departamentos occupados ainda, e a sua situação está sempre presente na nossa memoria. Emquanto não chega o dia da sua evacuação definitiva, temos encaminhado todos os nossos esforços a estabelecer uma separação completa entre elles e as tropas allemãs. Estas foram aquartelladas em parte, acampando as demais, e assim acabou de pesar sobre os habitantes que d'antes tinham de lhes dar alojamento. Os pontos de contacto diminuiram e são menos de temer os conflictos. Os nossos lavradores não verão d'ora avante os soldados estrangeiros pedir-lhes a cama ou o pão dos filhos.

Resta-nos ainda, é certo, a dôr de os ver pisar o sólo da patria, mas nós supplicamos aos habitantes do territorio occupado, em vosso nome como no nosso, que supportem pacientes este resto das nossas desgraças, e que não commettam imprudencias, que aggravariam os seus males, compromettendo talvez de novo a segurança e a dignidade da França. Devo acrescentar, senhores, áquelles que não consideram um assassinio o ferir um soldado estrangeiro, que estão n'um erro detestavel: esse estrangeiro é um homem para quem existem as santas leis da hospitalidade, como para os nossos mesmos compatriotas. Nós supplicamos aos juizes que não incorram em tão funesto erro; devem elles ter presente que os nossos póvos soffreriam acto continuo as consequencias e que milhares de francezes ficariam expostos a affrontosas represalias.

Agora, senhores, o meu dever é fallar-vos d'outra negociação e dar-vos della conta succinta, mas igualmente exacta e sincera.

Todos sabeis que o governo do imperio tinha celebrado com quasi todas as potencias, cujo territorio está contiguo com o nosso, tratados de commercio, que deviam liga-lo por dez annos completos. Tinha se combinado que passados os dez annos, esses tratados seriam revistos ou denunciados, isto é, abolidos.

O principal delles, o que foi assignado com a Inglaterra, espirou ha quasi um anno. O que se concluio com a Belgica acabou ha seis mezes; o terceiro, concluido com a Prussia, foi arrastado pela guerra; os outros menos importantes com a Austria, Suissa, Italia, hão de durar ainda tres ou quatro annos. Mas os tres mais importantes, porque interessam mais de perto á nossa fronteira, os concluidos com a Inglaterra, com a Belgica, com a Prussia, só dependem da vossa vontade. Durarão ou desapparecerão, conforme quizerdes.

Nada de novo vos direi recordando a resistencia que esses tratados encontraram em França na epoca da sua conclusão. Não eram censurados por terem abolido as prohibições absolutas, porque essas prohibições estavam já condemnadas, e eu, senhores, que tenho a honra de vos fallar, não tinha passado uma só vez pelo poder sem abolir algumas.

O que nesses tratados se censurava era o terem sido concluidos sem o paiz, terem introduzido sem pelas uma liberdade absoluta, terem deixado descobertas todas as nossas industrias ao mesmo tempo, terem estabelecido pautas insufficientes, redigidas pelos commissarios estrangeiros, com exclusão dos nossos, e terem causado tanto ás producções nacionaes mais importantes, taes como os ferros, os tecidos de toda a especie, os productos agricolas, e especialmente toda a marinha mercante, um prejuizo immenso, do qual se resentiram por muito tempo a Alsacia, a Lorena, a Champagne, a Borgonha, a Flandres, a Normandia, a Bretanha.

Se hoje, depois de uma guerra que fez desapparecer todos os abastecimentos, se restitnio uma verdadeira actividade a esses differentes ramos da nossa industria, repostos esses abastecimentos, deverá desapparecer o mal-estar sob o peso renascente da competencia estrangeira.

Alguns mezes antes da queda do ultimo governo, o proprio corpo legislativo, comprehendendo os erros do imperio sem se atrever a dize-los, e tratando de os emendar, sem o conseguir, tinha ordenado uma informação sobre os tratados de commercio, cuja denuncia se pedia de voz em grita.

Nessa informação se tinha averiguado que a marinha mercante estava arruinada; que a industria dos ferros fôra devastada; que os fios e os tecidos de algodão, linho, lã, tinham soffrido prejuizos consideraveis; que os tecidos mesclados de Roubaix estavam quasi destruidos; que a agricultura padecia n'alguns dos seus productos essenciaes, os das lãas especialmente. Tinha-se inferido geralmente a conclusão de que era preciso dar remedio em todos esses pontos a um estado de cousas que peiorava de dia para dia, e particularmente no que se refere á marinha mercante, que os depositos estrangeiros iam fazer desapparecer completamente.

A guerra, que apaga todas as ruinas com as suas, fez esquecer por um instante esse estado de cousas; mas restabelecida a paz, reappareceu aos olhos de todos, muito attenuado, é certo, pelo renascimento do trabalho, etc.

Podimos seguramente denunciar esses tratados, salvo, está claro, o vosso parecer, porque representaes a soberania; tocava-nos porém negociar para preparar essa denuncia. Immensos interesses nas nossas officinas, nos nossos campos, nos nossos portos, esperavam e esperam ainda essa resolução.

Comtudo, não a tomamos. O nosso motivo de abstenção temo-lo no espirito de prudencia, que deve caracterisar todo o governo sério e sensato.

Não nos quizemos fazer autores de uma reacção industrial, substituindo as prohibições pelo livre cambio absoluto. Desejamos, deixando aos cambios toda a liberdade compativel com a prosperidade publica, assegurar ás nossas industrias, ás que, desde ha tres quartos de seculo, formam a riqueza da França, a protecção de pautas sufficientes para que não espirem sob a concurrencia illimitada do estrangeiro. Bastantes estimulantes para obstar a que adormeçam, não tantos que se vejam obrigadas a renunciar a producção, tal é a politica economica que vos proporemos.

Nesta ordem de cousas, por mais que tenhamos preferencia pronunciada pela derogação dos tratados que nos ligam, porque queremos essencialmente recuperar a liberdade da nossa politica commercial, julgamos que seria mais sensato propor á Inglaterra o limitarmo-nos á simples modificação dos tratados existentes, modificação que no tempo do imperio se julgava indispensavel.

Assim, pois, deixando subsistentes todas as tarifas sobre os ferros e os seus derivados, sobre as hulhas, os productos chimicos, vidros, crystaes, ceramica, lãas unidas, pescados frescos ou salgados, sobre a maior parte dos nossos cambios, n'uma palavra, unicamente propuzemos augmentar na modesta proporção ora de 3, ora de 5 por cento, os nossos direitos sobre os fiados e tecidos de algodão, linho e lãa; quanto aos de lãa mesclada, que tinham feito n'outro tempo a prodigiosa riqueza de Roubaix, e que desgraçadamente já não a fazem, reclamamos um simples augmento de 12 a 18 por cento. (Reclamações e ruido). E essas modestas variações pedimo-las não tanto para obter uma elevação verdadeira das tarifas existentes, como para assegurar a sua leal applicação.

Succede effectivamente, que pelas falsas declarações nas alfandegas, as tarifas se acham reduzidas em 3, 4 e 5 por cento, de modo que o augmento reclamado não teria por effeito positivo mais do que tornar sincera a applicação das tarifas de 1860. Tal foi pura e simplesmente a proposta que fizemos á Inglaterra.

« Preferimos, lhe dissemos, a denuncia do tratado de 1860, porque como ella desejamos recuperar a liberdade das nossas relações commerciaes; mas n'uma idéa de boa intelligencia, de cordiaes relações, consentimos em ficar em laços para nós muito incommodos, sobre a condição de os alargarmos aonde nos apertarem a ponto de interromper a vida das nossas principaes industrias. »

Este modo de nos apresentarmos era tão natural, que não podia provocar desde o primeiro instante nenhum sentimento desfavoravel. Assim desde as primeiras palavras trocadas com os ministros inglezes em Paris e Londres, podemos adquirir, senão a certeza, pelo menos a esperança, de que as nossas proposições seriam acolhidas. A pouco e pouco, todavia, foram-se mostrando menos favoraveis as disposições, e decorreu perto de um anno sem resposta positiva: de modo que o tempo assim decorrido resulta em desvantagem para nós. Se nós tivessemos denunciado o convenio de 1860 no mez de fevereiro passado, estaria muito proximo o momento de ficar em liberdade, porque se fixa o prazo de um anno entre a denuncia e a abolição do tratado. Não o tendo feito pelas razões que acabamos de vos expor, perdemos cerca de dez mezes, e ainda desde que formularmos decididamente a denuncia teremos de perder outro anno antes que recuperemos a nossa liberdade de acção.

Deligenciando nós obter uma resposta positiva, oppuzeram-nos, não calculos de tarifa, mas sim uma razão de principios. Disseram-nos, com todas as attenções, que uma e outra parte tem guardado nesta negociação, que accedendo a Inglaterra ao nosso desejo, parecia que abandonava os seus principios, prestando-se a um retrocesso, de accordo com a nação industrial mais importante do continente.

Esta razão não nos convenceu: estaria no seu lugar, se as modificações affectassem o fondo do tratado, mas semelhante objecção é contraria á realidade dos factos, quando as nossas proposições só se referem a tres artigos relativos ás nossas industrias de tecidos, e quando o ferro, os seus derivados, a hulha, os productos chimicos e a maior parte das materias que alimentam os nossos cambios não soffrem modificação alguma.

E' que não teve intuito a condição de que o convenio seria revisto passados dez annos de estar em execução? Pretendendo-se que o tratado ha de ser immutavel, as reservas estipuladas em varios dos seus artigos são de todo o ponto inuteis: n'outro caso, força é reconhecer que usamos d'um direito incontestavel, e que o usamos com moderação pedindo que o tratado de 1860 não seja abolido, mas unicamente modificado.

Eis aqui, pois, a medida a que chegamos definitivamente (a qual se comprehende so poder de negociar, mas que ficaria sem effeito se a não approvasseis); é denunciar o tratado, consentindo em negociar durante mais um anno, de maneira que se contasse da data de hoje, e que o tempo a perder durante estas novas negociações não fosse perdido só por nós, e que seja comprehendido no anno durante o qual o tratado deve permanecer em vigor depois da sua denuncia.

Ainda que afinal se chegue á derogação, ou simples modificação do tratado, as nossas relações politicas com a Inglaterra serão tão amigaveis como até agora, e as nossas pautas permanecerão como eram, saivo nos pontos em que forem da nossa parte objecto de alguma reclamação.

Poderemos certamente dizer, que nunca nenhuma negociação se concluio com mais moderação, e espirito de paz; e nenhum juiz imparcial na Europa, e em Inglaterra mesmo, nos poderá condemnar.

Estas duas negociações, a que estava encetada com a Allemanha para a evacuação antecipada seis mezes dos nossos departamentos, e a que estava encetada com a Inglaterra ácerca do tratado do commercio, compõem os nossos unicos negocios com a Europa. Com todas as outras potencias, não existe nenhum, e com todas, as nossas relações, são as de boa visinhança. Na nossa grande fronteira dos Pyrinéus, nada sentimos contra a Hespanha, nem ella sente contra nós os manejos dos partidos. O mesmo succede com a Suissa; o mesmo com a Belgica, cuja independencia profundamente respeitavel, será sempre por nós profundamente respeitada.

Com a Italia não existe nenhuma difficuldade, nem da sua parte, nem da nossa, e nós não lhe dirigimos conselhos, porque os não damos a ninguem, mas sim recommendações em nome do universo catholico para que a independencia da santa sé seja rigorosamente mantida; e pelo que toca a Roma, não fazemos sentir senão profundos e sympathicos respeitos pelo veneravel pontifice que as suas desgraças o tornam tão respeitavel como as suas raras virtudes.

Quanto á Austria, que tende a restabelecer se dos seus revezes, como nós dos nossos, não temos senão votos a formar, como ella forma por nós.

A respeito da Russia, collocada tão longe de nós, as nossas relações são as que podem resultar de uma mutua confiança, e de uma apreciação esclarecida dos interesses reciprocos de ambos os estados, interesses que não são de natureza a desuni-los.

Deste modo não póde subsistir a menor inquietação ácerca das nossas relações com a Europa, e os espiritos mais sombrios podem tranquillisar se; o trabalho póde desenvolver as suas especulações, porque nada motivaria da sua parte a menor hesitação. A nossa prudencia e a nossa lealdade nos prohibem igualmente de o enganar.

Passemos agora aos nossos negocios internos, que não deixaram de partilhar com os nossos negocios externos toda a nossa attenção.

A administração, como vêdes, consiste especialmente n'um pessoal perfeitoral bem escolhido, e bem adaptado ás populações que é chamado a reger. Esta obra, difficil em todos os tempos, é-o especialmente n'uma época tão profundamente alterada como a nossa, por isso que todos os nossos departamentos, em differentes proporções, é verdade, e segundo as regiões a que pertencem, conteem os diversos partidos que dividem, e infelizmente agitam o nosso paiz.

Ora, provêm dos prefeitos como do proprio governo. Se conveem a um partido estão expostos a desagradar a outro; mas assim como o governo deve, pela sua imparcialidade, e seu espirito de justiça, ser um meio aceito pelos partidos rasoaveis e impostos aos que o não são, da mesma maneira os prefeitos devem, á força de tacto e de calculo, e no caso de necessidade de firmeza, aproveitar dos homens e das cousas, e dirigi-las para o bem commum de todos.

Não é do primeiro jacto que se consegue compor uma administração inteira, e nós não temos a pretenção de o ter conseguido. Temos em primeiro lugar lançado mão nas classes esclarecidas, sem favor como sem espirito de partido, de individuos na nossa opinião os mais merecedores, concedendo a preferencia ao merito sobre a situação social; mas tambem não despresamos essa situação, que é um meio de influencia; e julgamos ter dado aos povos homens dignos de os administrar.

Se nos primeiros dias não foram attendidas todas as conveniencias, pouco a pouco fez se a apropriação ás localidades, quer por meio de alguma mudança, quer pela intimidade que se estabeleceu com os povos, vivendo no meio delles; e actualmente, segundo informações que recebemos, temos fundamento para crer que o pessoal administrativo tem sido tão bem composto como podia se-lo nas presentes circumstancias.

Além disso, acaba de se experimentar a eleição, e a reunião dos conselhos geraes, convocados pela primeira vez depois do cruel anno que acabamos de atravessar.

Duas mil e oitocentas eleições operadas no meio de uma tranquillidade profunda, com toda a liberdade, e sem a menor pressão administrativa, provaram-nos que o paiz entregue a si mesmo não era incapaz de se guiar. Se os partidos extremos poderem apresentar-se, e obter um certo numero de cadeiras nos conselhos geraes, a immensa maioria for composta de homens sabios, moderados, e animados sem duvida de opiniões diversas, mas sabendo sacrificar as suas opiniões individuaes ao interesse geral.

As deliberações desses conselhos tem revelado o melhor espirito, e se ellas tem sido algumas vezes erroneas, no seu conjuncto, foram assignaladas com a moderação, e por uma verdadeira sabedoria administrativa e financeira. E podemos dize-lo, se todo o mundo se admirou de nos encontrar tão ricos no meio das nossas desgraças, tambem se póde admirar de nos encontrar tão sabios no meio de uma revolução.

Sei bem que muitos espiritos sinceros, contristados pela desgraça, se hão de recusar a admittir este melhoramento; mas nós lhe respondemos que é desanimar o espirito publico não reconhecer esses progressos. Esperar muito dos homens, é mais sabio, e mais habil do que desesperar.

A administração é sem duvida um ponto importante; mas as finanças e o exercito são ainda mais, se é possivel. As finanças nutrem o estado; o exercito o sentimento, e constitue, além d'isso, a sua grandeza. Nunca um e outro tiveram mais que fazer para cumprir a sua dupla tarefa.

(Continuar-se-ha.)

ILEGÍVEL